Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez. . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 938) — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1910 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do «PAIZ», a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandarem entregar-nos as importancias que têm em seu poder com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal e para a capital de S. Paulo.

São nossos agentes:
Alberto & Rodrigues, em São Paulo.
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra.
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte.
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei.
José de Paiva Magalhães, em Santos.
Freitas & C., em Manáos.
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco.
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre.
Aredio de Souza, em Uberaba.
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José C. Pimentel, em Santa Luzia do Carangola.

EM PROL DO ACRE

A sublevação que acaba de irromper no Acre deve causar apprehensões a toda a gente. Os resultados hauridos dessa situação de calma e de tranquilidade, que ha tanto tempo atravessavamos — e Deus seja louvado! — bem como a dura experiencia que já temos dos negregados acontecimentos de outras luctas e outras divergencias intestinas, devem servir de valioso exemplo, para que agora procedamos mais cautelosa e mais sensatamente.

A primeira preoccupação que o movimento acreano deve despertar é a de jugulal-o conciliatoriamente. Porque não está provado ainda, ao menos pelos telegrammas, que o principio da autoridade tenha sido ali ferido fundamente, senão, antes de tudo, porque essa mesma autoridade manifestou sofreguidão em se afastar do posto em que se achava. E' possivel que, se houvesse lá ficado, se não tivesse tanta pressa em procurar as garantias e a tranquilidade de Manáos e resistisse com uma dose temperada de energia e tolerancia, ao mesmo tempo agindo persuasivamente, as coisas não se tivessem complicado.

E' certo que o instincto de conservação força a taes actos; mas, afinal, esses são, geralmente, os ossos do arduo officio... Collocado á frente de um governo, eu tenho o dever de defendel-o a todo transe ou de me desligar das suas responsabilidades.

De um modo ou de outro, porém, o que não se comprehende é que, dada a organização social dos nossos dias, se crie um governo de uma Prefeitura, se installe uma autoridade em um territorio assim remoto e não se colloque ao lado, incontinente, vigilante, a força apparelhada, não só para garantil-o contra os assaltos de qualquer especie, senão tambem para poder mais facilmente e promptamente suffocal-os.

Seja como for, de resto, pondo de lado essas ponderações neste momento secundarias, a nossa maior preoccupação na conjuntura em que nos encontramos deve assentar sobre estes pontos capitaes: — que o Acre não seja ensanguentado; que se conceda o que for justo, entre o que ha tanto tempo pede a gente que lá vive segregada e lá trabalha intensamente; e que tudo termine em boa paz, de modo honroso para todos, attendendo, além do mais, a que não se trata de uma disputa entre estrangeiros, mas a um desaccordo, apenas, entre irmãos, ao qual, portanto, será profundamente nobre dar um desfecho fraternal.

Não se diga que seja digna de encomios e de applausos a attitude desses nossos compatriotas. E' bom nunca applaudir os movimentos revolucionarios. No fundo, porém, seu descontentamento é justo; é logico e humano o seu protesto.

O Acre tem sido ultimamente, para nós, uma fonte admiravel de prosperidade e de fortuna. Ha dois ou tres mezes, uma longa "varia" do *Jornal*, expunha-nos claramente essa verdade. A União despendeu com a sua acquisição, no todo, réis 34.446:270$200. Em compensação, de 1903 e 1909, arrecadou ali 58.025:743$821, de onde se verifica um saldo favoravel, na importancia de 23.579:473$621. Esse saldo é ainda maior para a arrecadação do exercicio actual.

Um territorio assim rico e fecundo, merece não ser um reles tributario, um simples pagador de impostos onerosos, uma fonte puramente inexhaurivel da fortuna inteira da Nação, fonte de inestimavel valimento, mas que, por isso mesmo, exige ser apparelhado dos elementos que a conservem, que a garantam, que a preservem de esterilidade, que a acautelem, que a avolumem, que a aprimorem. Sempre que em torno de uma fonte de aguas puras, cristalinas, derruba-se a matta fresca e palpitante — essa fonte se resente, desde as suas entranhas mais profundas, começa a brotar escassamente e acaba por estancar inteiramente.

O Acre ha de ser assim, tambem, por força. Tiram-lhe a seiva humana, exploram-lhe a actividade productora e não lhe dão, em troca, aquillo com que elle póde ser estimulado, aquillo que póde avigorar-lhe o emprehendimento, que póde tornar attrahente e culta a vida assim remota e, até certo ponto, rustica.

Que insensata aspiração terá essa região longinqua?... Que coisas feias quererá esse opulento territorio? Que loucas aspirações serão as suas?... Que intenções criminosas nutrirá? Que absurdos propósitos o agitarão? Tudo quanto elle quer, ou pelo menos quasi tudo, já lh'o deviam ter, ha muito, concedido. Quer ser igualado aos outros territorios brazileiros? Quer ser um dos Estados da União? Será, porventura, algum grave delicto? Nada mais natural, mais nobre e mais louvavel. Ha umas leis quaesquer que a isso se oppõem? E' mais facil reformal-as do que suffocar aspirações tão justas, tão legitimas. A lei nunca póde ser uma mordaça ou um cadafalso. Ao contrario, ha de ser sempre vivificadora!

O Acre é o terrão do ouro flexivel. E' a California sul-americana. E' uma especie de Indias brazileiras. E' o filão principal de onde se extrae febril, infatigavelmente, o segundo producto que enriquece a nossa nacionalidade e que vê, dia a dia, o seu prestigio e a sua utilidade avolumados e accrescidos de um grande numero de acquisições sociaes que já fizemos e de outras por que esperamos com tão grande anciedade.

Pretender um territorio assim bemdito a sua autonomia; pretender um territorio assim frutuoso ser nivelado aos outros territorios de uma mesma patria, obtendo uma organização mais ampla, mais perfeita, conseguindo regalias que desfrutam as populações das outras zonas brazileiras, podendo gastar comsigo mesmo um pouco do seu suor, da sua actividade, saindo, emfim, dessa situação que o humilha e que o envergonha, de inferioridade e verdadeira escravidão orçamentaria, em que representa o singular papel de um generoso e magnanimo contribuinte que recebe, no entanto, em recompensa, umas migalhas, uns ceitis, umas esmolas — não é pretender nada absurdo e nada indecoroso, não é ser usurpador, ter ambições nefastas, querer o que não possa ou o que não deva lhe ser dado.

Quaes as razões por que não póde ser creado o Estado do Acre? A letra da nossa Constituição acaso o impede?

Absolutamente não. Quando o seu artigo 4º diz que, "os Estados podem incorporar-se entre si, subdividir-se ou desmembrar-se, para se annexar a outros, ou *formar novos Estados*, mediante acquiescencia das respectivas assembléas legislativas, em duas sessões annuaes successivas, e approvação do Congresso Nacional"; quando a Constituição diz isso, ella permitte claramente a subdivisão, a modificação e a multiplicação dos apparelhos que compõem a federação. O que ella não permitte, o que não póde permittir de modo algum, o que constituirá um attentado á sua integridade é a "desfederalização" do territorio brazileiro, é o desmembramento do seu solo, para constituir Estados independentes, nunca para constituir Estados obedientes ao poder central. Estados federados, mas autonomos. Se a Constituição permitte, pois, a creação de *Estados novos* e não fala em *prefeituras*, senão unica e exclusivamente na do Districto Federal, essa mesma tendente a ser um novo Estado, uma vez (art. 3º) effectuada a mudança da capital para o planalto central da Republica; se a Constituição se exprime desse modo, deixando perceber que em toda a União não deve haver um territorio em condições *anomalas*, um territorio que não tenha a organização legal e regular de Estado, um territorio excepcional, portanto; se ella propria estabelece (art. 8º) que "é vedado ao governo federal crear, de qualquer modo, distincções e preferencias em favor dos portos de uns contra os de outros Estados" e que (art. 7º) "os impostos decretados pela União devem ser uniformes para todos os Estados", contendo ainda outras medidas que demonstram seu espirito de igualdade, de fraternidade; — se a Constituição é assim, ella não póde ser citada em defesa da manutenção do territorio, em vez do Estado, porque ella cogita da existencia dos *Estados novos* e não cogita, absolutamente, da de prefeituras singulares, elementos verdadeiramente estranhos e anarchizadores para o organismo da federação.

Outro argumento apresentado por diversos contra a instituição do Estado do Acre é a deficiencia da população e de outros elementos desse territorio, para a consecução da sua autonomia. Essas razões são, como as taes razões constitucionaes, tambem improcedentes.

E' certo que a população global do Acre ainda é pequena. Sessenta e cinco mil almas, cifra obtida ali ha mais de um anno, não constituem, já se sabe, um numerario de população muito recommendavel.

Mas por que esse criterio de algarismo de população, e, até, de superficie, para a autonomia de qualquer Estado? Essa razão, além de improcedente, é falsa. Em superficie o Acre, uma vez Estado, ficará sendo o 12º da Federação. Como se vê, esse logar não o envergonha. Como cifra de população global será, por ora, o ultimo. O Estado menos populoso é Matto Grosso, e esse mesmo possue, aproximadamente, tres populações acreanas. Seguem-se o Espirito Santo e o Estado de Goyaz. Trata-se ahi, porém, de Estados quasi seculares.

Em 1872, farto de ser provincia, Matto Grosso tinha, aproximadamente, a mesma cifra de população que tem o Acre actualmente. Se se passar a examinar alguns Estados ou provincias estrangeiras, alguns paizes, mesmo, independentes, melhor nos convenceremos de que, sob o ponto de vista referido, nada impossibilita a creação do Estado do Acre. A Suissa, por exemplo, que é sempre chamada aos bons confrontos, tinha, ha dez annos, nove cantões com uma população inferior á do territorio do Acre. Entre elles, o de Appenzel, o menos populoso, contava 13.500 almas.

O principado de Schammbourg Lippe, na Allemanha, tem 45.000 habitantes, simplesmente. A Republica de Andorra não chega a ter 6.000. Monaco tem 15.000. São Marinho ainda tem menos: 11.000. E Moresnet, esse paiz minusculo, de que Medeiros e Albuquerque nos deu, o anno passado, uma curiosa descripção na *Kosmos*, tem pouco mais de 5.000 pessoas.

Esse não é, porém, não póde ser, o aspecto principal, quanto á população. O que importa não é saber qual a população global do Acre e outros Estados brazileiros e estrangeiros. E' mais importante conhecer a sua população, em relação á sua superficie.

Encarando a questão por esse lado, nada, tampouco, deixa concluir que o Acre não possa ter a autonomia que pretende.

Se o Acre ainda não tem um habitante por kilometro quadrado, estão nas mesmas condições estes Estados brazileiros: Amazonas, Goyaz e Matto Grosso. Não é só: o proprio Brazil tem pouco mais do que isso, porque tem, unica e simplesmente, dois.

E ha paizes estrangeiros que apresentam estas cifras: Argentina (1,7); Bolivia (1,4); Colombia (3,0); Equador 4,6); Nicaragua (3,3); Paraguay (2,5); Panamá (4,00); Venezuela (2,7); etc.

A densidade das populações não deve ser o principal criterio para a organização de Estados ou de territorios. Essa pequena densidade indica tão sómente que ainda ha largo futuro nestas zonas, que o pauperismo tardará, se essas populações forem laboriosas. O exemplo da Italia é bem caracteristico — expellindo para quasi toda a parte uma população que, de excessiva, a estorva. O que importa saber, antes de tudo, é se esses Estados têm recursos para a sua subsistencia. Esse é o caso universal. No caso particular do Acre, todos sabem que elle tem, não só recursos de subsistencia propria, como póde fornecer, com generosidade, sobras a alguns Estados que se encontram na penuria...

Não ha, pois, motivo algum solido e logico para que se não dê aos acreanos aquillo que ha tanto tempo solicitam e que o nosso Congresso, indifferente e surdo a todos os problemas sociaes, aos quaes era do seu dever dar solução, insiste em não ligar o apreço que merece.

Quem ler os proprios relatorios officiaes vindos do Acre, terá a impressão de quanto é injusta essa inferioridade em que o conservam. Sua instrucção, seus meios de transporte, seus correios, sua agricultura, seu commercio, seus melhoramentos, estão sob a pressão odiosa e pouco digna da falta dos elementos monetarios, porque lh'os tomam e porque lh'os negam.

Em 1908, por exemplo, deram-lhe para a instrucção oito modestos contos; setenta e cinco para obras (em uma região nova e fecunda, que necessita ser apparelhada de melhoramentos numerosos), e cem mil réis para soccorros publicos! Vê-se bem quanto isso é desarrazoado.

Basta. As razões que ahi estão já devem dizer muito. A autonomia do Acre é um acto de justiça, de igualdade, é um acto democratico e patriotico.

Faça-se a conciliação e faça-se a justiça. Restabeleça-se a harmonia e revigore-se o trabalho.

E abandonemos o sinistro pensamento **de prematuras e precipitadas mobilizações** de tropas, de luctas fratricidas, de exterminios, de atrocidades e loucuras.

A campanha de Canudos deve ficar eternamente viva em nosso espirito. O jagunço é um symbolo tragico. Evitemos uma reproducção talvez mais vasta e mais hedionda. E antes de decidir quaesquer actos e movimentos repressivos, releiamos as sinistras paginas dos *Sertões*, traçadas pela penna vigorosa do vigoroso e infortunado Euclides Cunha.

Franco Vaz.

A FESTA DO "MINAS GERAES"

Os jornaes de hoje descreverão, certamente, a elegancia e o esplendor da festa do *Minas Geraes*. O noticiario fará passar aos olhos da população, ainda mal refeita das alegres fadigas do domingo, o espectaculo do convés do formidavel monstro de aço, repleto de graciosos perfis femininos, engalanado de flores e de flammulas, vibrante de musicas festivas; e a toda a gente a descripção dessa festa risonha obscurecerá, por momentos, a idéa de força e de violencia que representa o maravilhoso apparelho de destruição. A extraordinaria machina de guerra perde, para a visão popular, neste instante, a feição amedrontadora e se apresenta com a docilidade de uma fera domesticada e inoffensiva sobre cujo dorso tripudiam as graças senhoris e os brincos da infancia.

Nada mais verdadeiro e nada mais justo. E' isso a paz que repousa na força; é a ledice descuidosa, confiante na guarda vigilante desses formidandos mastins, que tão serenos e submissos se apresentam aos senhores e que têm prompto, entretanto, para o atrevimento possivel dos estranhos, o impeto opportuno e irresistivel.

A festa do *Minas Geraes* não traduz, de resto, para o povo, senão essa mesma transbordante confiança, esse descuidoso orgulho do zelo e do valor dos seus guardas. O que levou ao convés do poderoso couraçado, cuja construcção valorizou mais o Brazil perante a civilização eriçada de bayonetas do velho mundo do que o prégão das suas bellezas, da sua fertilidade e do seu progresso moral, a consideravel multidão desejosa de ter o seu quinhão de alegria na magnifica reunião, foi a sensação de pisar um pedaço de taboa da nave representativa da nossa nova situação mundial, de retemperar ahi a fé nos destinos de uma Patria a quem já se antolham menos provaveis as audacias alheias, de haurir nesse contacto, como o Antheu da fabula, mas com effeito diverso, novas energias para os commettimentos victoriosos da paz.

No vasto convés do possante couraçado reuniram-se, desfilaram, entretiveram-se expansivamente as industrias, o commercio, a sciencia, as artes, a politica, os encantos do lar; naquelle espaço consideravel, tão amplo que parecia não apresentar limites á somma de gente que o buscava, tão garrido, que nem fazia notar, ás vezes, a presença dos canhões de 12 pollegadas, symbolos efficazes da força protectora, acolheu-se durante horas a representação palpitante da actividade brazileira, a expressão viva do trabalho, da belleza e das esperanças da nacionalidade. E toda essa vida forte irradiou, sobre as taboas polidas que encobrem as placas de aço-nickel de irrefrangivel espessura, a serena alegria dos que sabem que têm a protegel-os uma força intemerata.

A festa do *Minas Geraes*, que as secções elegantes da imprensa registrarão hoje, e merecidamente, como um requinte da galanteria tradicional da nossa marinha de guerra, tem, sobre essa feição brilhante, aquella alta significação.

O ensinamento a tirar do que essa festa symboliza é facil e eloquente. Elle suggere, com o louvor ao movimento energico que iniciou a transformação da nossa defesa naval, a consciencia de que é preciso completar a obra começada. Não será, de certo, o *Minas Geraes*, com a sua rara capacidade de aggressão, que nos poderá garantir amanhã, como assegura hoje, a tranquilidade e a segurança; a emulação dos interesses e das vaidades internacionaes, que todos os congressos de arbitragem e todo o esforço generoso dos pacifistas não conseguiram ainda dominar, augmenta ininterruptamente a possança dos elementos de ataque e diminue, do lado dos que se apparelharam primeiro, as probabilidades de repouso; e a consequencia unica dessa situação, radicada ás falhas da natureza humana e que a evangelização de seculos não conseguiu modificar, é o continuo aperfeiçoamento da defesa, o reforço persistente dos factores de tranquilidade, o desenvolvimento constante da força protectora da paz.

Esta é a contingencia pratica dos paizes que chegaram a determinado grão de riqueza e de dignidade, contingencia penosa, se o quizerem, mas irrecusavelmente real.

Das classes consideraveis que hontem commemoraram a bordo do *dreadnought* brazileiro as gloriosas reminiscencias de 11 de junho, talvez numerosos individuos tenham tido a impressão, diante da afortunada inercia dos canhões monstruosos, convertidos naquelle instante em testemunhas de um festim, da absoluta desnecessidade de tamanha força, diante de tão inalterada paz; esquecidos, entretanto, de que uma é apenas a tributaria da outra e que as tradições fulgurantes, mas sangrentas, de Riachuelo não as rememoramos agora senão porque não julgaram o Brazil, no momento historico da aggressão paraguaya, em condições, ao menos **apparentemente, de manter em respeito** as veleidades de investida contraria. Fosse o Brazil ostensivamente um forte e a porfiada lucta de seis annos, prodiga de brilhantes façanhas e de rudes provações, que [illegible] no arroio Aquidaban, [illegible] quinquido tão dolorosamente a existencia nacional. Resguardar-se é prever.

Na vida physica, o corpo sadio é justamente o que nada sente de anormal e, no entanto, os cuidados da hygiene se empregam no sentido de manter essa situação que parece dispensal-a. Um descuido dessa cautela prudente, desse zelo de manter immune o que não fôra aggredido ainda, traz, não raro, consequencias cujo alcance nem sempre se prevê; e só então se considera que a medicina mais util não é a que cura, mas a que evita. Na sociedade ou no dominio internacional, os factos têm a mesma feição e resultados identicos.

A festa do *Minas Geraes* terá dado á grande maioria dos que se acharam nella hontem essa noção rigorosa. A tranquilidade daquella força colossal era a consequencia da paz e a paz repousava, a seu tempo, na capacidade desta entrar prompta e efficazmente em lucta; e os pares que deslizavam no convés luzidio nos *ritornellos* de uma valsa, e os ponderosos factores do trabalho nacional que foram, no claro domingo de sol, haurir nas brisas salitradas da bahia novas energias para a producção da actividade util, deviam sentir bem, diante das baterias silenciosas e das couraças virgens da formidavel nave, que a sua alegria e o seu labor fecundo eram uma dependencia do parasitismo dessa mole immovel de aço que agora lhes offerecia o dorso ás diversões de prazer, parasitismo abençoado dos cães de guarda.

E terão pensado, como pensamos, que é preciso augmentar a vigia da casa, á medida que a prosperidade se avoluma e que se torna mister garantir a actividade, a riqueza, o repouso contra as eventualidades e as surpresas.

A commemoração inicial da festa de hontem suggere um nome — *Riachuelo*: é esse o primeiro couraçado que se deve juntar á nova esquadra nacional. Depois virão os outros; e o Brazil, sob a vigilancia solicita desses monstros impassiveis, continuará, seguro da sua paz e do seu trabalho, a marcha tranquila para os seus gloriosos destinos.

Actualidades

AS FESTAS JOANNINAS

Diz a trova popular portugueza:

"S. João pr'a ver as moças
Fez uma fonte de prata
As moças não a frequentam
S. João todo se mata."

Não succede assim no jardim da praça da Republica, onde o Santo, graças á iniciativa da Associação de Imprensa, não tem mãos a medir em milagres para todas as moças que lá vão festejal-o. O numero de casamento, no anno proximo, promette augmentar consideravelmente!...

Echos & Factos

O tempo.

Um dia esplendido o de hontem, illuminado por um sol refulgente de luz, num céo claro e limpo, como prenuncio de bom tempo.

Apenas, á tarde, sentiu-se um pouco de calor, o que não é natural no mez em que estamos.

A cidade esteve extraordinariamente movimentada de gente de todas as classes sociaes, que não se deixou ficar em casa: uns que iam para as matinées dos theatros e do Minas Geraes, para os jardins e para os pontos pittorescos da cidade, e outros, finalmente, que não têm destino, andam por toda parte, páram nas portas dos cinemas e assentam-se em torno das mesinhas das terrasses da Avenida.

A temperatura esteve entre 26,2 e 18,1.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Apesar de ter sido prejudicado em dois dias de prazo, comparado com o concedido ás outras commissões do Congresso verificador de poderes, o deputado João Penido, presidente e relator geral da 2ª commissão, lerá hoje seu relatorio, ás 10 horas da manhã.

Nesta occasião será tambem apresentado o parecer sobre as eleições do 2º e 3º districtos de Pernambuco, elaborado pelo mesmo deputado.

O Sr. ministro da fazenda concedeu as seguintes licenças: de tres mezes, ao escrivão do 1º posto fiscal do Alto Acre, João André Backer; de quatro mezes, ao 4º escripturario da Alfandega da Bahia José Carlos Padilha, e á pensionista do Estado, Irene Augusto Alves Ramalho, para residir fóra do paiz.

O Sr. ministro da fazenda, para resolver sobre a aposentadoria de Felippe de Paula Eduardo, no logar de agente do correio da cidade de Avaré, no Estado de S. Paulo, consultou ao seu collega da viação se o seu exercicio no citado logar foi sempre em Avaré; qual a sua situação de 15 de abril de 1909 até 30 de dezembro do mesmo anno, e quando começou o biennio da aposentadoria e qual o seu vencimento.

Por ordem da Prefeitura Municipal serão vistoriados amanhã, do meio-dia ás 2 ½ horas da tarde, os predios ns. 21, de Joaquim Caldeira da Fonseca; 23, de José do Rio; 36, de Albina Costa Marques, e 37 e 39, de Maria Jesus Marques, na travessa D. Rosa; 205, de Antonio Francisco do Amaral, na rua Visconde de Sapucahy, e 74, de Guilherme Moreira de Mattos, na rua Padre Miguelino, todos no districto fiscal do Espirito Santo.

Acha-se em Paris, desde o dia 20 de maio, o distincto coronel Alfredo Carlos Müller de Campos, que, em commissão do governo, segue para a Allemanha, afim de aperfeiçoar-se na arma de engenharia.

O illustre militar tem visitado os estabelecimentos militares daquelle paiz, e tem assistido a diversos exercicios militares, para os quaes tem sido distinguido pelo convite do ministro da guerra e chefe de engenharia do exercito francez. Este distincto militar é um dos ornamentos do nosso exercito, pela capacidade que revela e cultivo social, pela brilhante figura que está fazendo na Europa.

No edificio do Lyceu de Artes e Officios realiza-se hoje a prova escripta do concurso aberto para preenchimento de 26 vagas de auxiliares academicos do serviço de prophylaxia da febre amarela.

A prova começará ás 11 horas da manhã, e a ella devem comparecer todos os candidatos.

Em sessão do conselho director do Club de Engenharia, de 16 do corrente, e por proposta de seu presidente, Dr. Paulo de Frontin, foi approvado unanimemente e com uma salva de palmas, que se consignasse na acta um voto de louvor ao Dr. Alcino José Chavantes, pelo modo brilhante por que desempenhou a commissão, para que foi nomeado, de representar o club no Congresso das Vias de Transportes no Brazil, fazendo parte da respectiva commissão executiva em setembro de 1909, inserindo-se tambem na acta a carta que leu ao conselho, em que o Sr. ministro da viação e obras publicas, Dr. Francisco Sá, em seu nome e no do governo, agradece ao Dr. Chavantes os serviços prestados ao mesmo congresso desde a commissão executiva, onde foi designado para secretario geral, até a reunião do congresso, onde foi eleito 1º secretario.

Consta que serão transferidos para o quadro supplementar da arma de cavallaria os majores do quadro ordinario Herculano de Araujo, classificado no 9º regimento; Alfredo Ribeiro da Costa, fiscal do 7º regimento e chefe do estado-maior da 8ª região, e Alfredo Oscar Fleury de Barros, fiscal do 16º regimento e addido militar na França.

REFO MA DO REGISTRO CIVIL

A commissão de funccionarios da estatistica, composta dos escripturarios Leão Barbosa e Joaquim Rocha, encarregada pelo director daquella repartição de formular um esboço de projecto, com a respectiva exposição de motivos, que servirá de subsidio aos estudos da commissão de legislação e justiça da Camara dos Deputados, apresentará, por estes dias, ao Dr. Francisco Bernardino o seu trabalho completo.

De uma parte desse serviço já tivemos occasião de nos occupar em longa noticia e agora falaremos ligeiramente das outras.

Sobre o casamento civil, a commissão procurou reunir todas as opiniões de juristas nossos, relativamente á necessidade de modificar-se o decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890, citando, entre outras, a do proprio autor daquella lei, o Dr. Coelho Rodrigues.

Tratou dos casamentos *ratos*, poz bem em evidencia a necessidade urgente de se legalizarem varias uniões realizadas perante a igreja, e, como elemento historico, mostrou a evolução do casamento, desde época anterior ao Concilio de Trento.

Quanto ao inquerito feito pela 2ª secção da directoria geral de estatistica, a commissão julgou que devia apresentar as informações colhidas, sobre os inconvenientes até agora encontrados na execução desse serviço, em synthese, de modo a facilitar ao legislador o estudo rapido da materia.

A outra parte do trabalho é talvez a mais interessante, porquanto traduz, em quadros comparativos, a natalidade, nupcialidade e mortalidade em todo o Brazil, por taxas [illegible] das á população de 1908 e a que se tem obtido por informações directas dos cartorios.

Calculando-se sobre esses elementos o *quantum* estabelecido no projecto de reforma proposto pela commissão, a titulo de emolumentos pelos registros, chega-se a conhecer a renda total dos differentes cartorios do Brazil.

Comparando-se, como fez a commissão, essa renda com a que obtêm os escrivães do registro civil, que representa, em alguns casos, o triplo e em outros o quadruplo, do que se deve estabelecer, alcança-se uma cifra colossal, talvez a determinante capital do decrescimo annual dos registros das differentes especies.

Como elemento historico, e para mostrar que a permanencia do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888, após a proclamação do regimen republicano, era perturbador da marcha dos registros desses factos de summa importancia para a familia e a sociedade, a commissão cita um grande numero de decisões e decretos do governo.

Abundam os datados de 1890 e 1891, mas existem muitos outros e alguns recentes, posteriores, portanto, á determinação expressa no artigo 9º, da lei n. 23, de 30 de outubro de 1891, que prohibe ao poder executivo intervir em questões affectas ao poder judiciario.

O trabalho contém mais de 500 paginas e está assim dividido: justificação do projecto; projecto de reforma e sua regulamentação; critica do decreto n. 9.886, de 7 de março de 1888; estudo sobre o casamento civil e modificações propostas; synthese do inquerito feito pela directoria geral de estatistica; calculo da renda do serviço do registro civil, segundo a reforma, comparada com a renda actual, segundo as taxas da natalidade, nupcialidade e mortalidade, applicadas á população de 1908; decisões e decretos do poder executivo; opiniões respeitaveis pelas autoridades que as emittiram.

Conforme antecipámos, deve partir no proximo mez de julho a commissão chefiada pelo major Alipio Gama, encarregada de demarcar os limites dos Estados do Amazonas e Matto Grosso. A commissão é mixta, pois terá pessoal civil, nomeado pelos dois Estados.

Dos militares já estão designados para a commissão o capitão Raphael da Fonseca e o capitão pharmaceutico Fernandes Ramos.

A commissão irá pelo Amazonas, subindo o rio Madeira até Santo Antonio. Commandará o contingente o 1º tenente Pinto Monteiro.

O governo do Estado do Rio marcou o dia 10 de julho proximo para a eleição de juizes de paz de Porto Velho do Cunha, municipio do Carmo.

Vai ser aberta concurrencia publica para as obras da estrada de rodagem de Cantagallo até a divisa do Carmo e reconstrucção da ponte da Barra sobre o rio Macuco.

A APURAÇÃO PRESIDENCIAL

Parecer do Sr. Dunshee de Abranches

Em reunião, que deve effectuar-se hoje, ás 10 horas da manhã, no Senado, a 4ª commissão auxiliar, presidida pelo illustre senador Victorino Monteiro, o Sr. Dunshee de Abranches, relator geral da mesma commissão, lerá o seu parecer sobre as eleições de 1º de março, nos Estados de Minas, Goyaz e Matto Grosso.

Do trabalho do representante do Maranhão, que é longo, minucioso e muito documentado, damos abaixo os principaes trechos. Começa o Sr. Dunshee de Abranches:

"A 4ª commissão auxiliar, encarregada dos estudos preliminares para a apuração das eleições, procedidas a 1º de março ultimo, para presidente e vice-presidente da Republica, nos Estados de Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso, não pequenos embaraços encontrou no encaminhamento e orientação dos seus trabalhos.

Não se tinha dado ainda o facto de, na vida constitucional da Republica, ser um pleito presidencial fortemente debatido e disputado até á verificação de poderes; e, apesar dos precedentes liberaes, adoptados pelo Congresso Nacional, em épocas anteriores, quanto ao criterio a ser seguido pelas suas commissões verificadoras, quer no regimen da lei de 26 de janeiro de 1892, quer depois da reforma eleitoral, presentemente em vigor, procurou sempre esta commissão agir de modo a supprir certas lacunas do regimento commum ás duas casas legislativas pela mais lata, tolerante e conciliadora interpretação. Todos os meios foram fornecidos aos interessados, afim de, profusamente, poderem instruir os documentos em que desejassem justificar a defesa de sua causa. Nada se lhes negou do que, sem intuitos protelatorios, frequentes vezes solicitaram.

Em um paiz vastissimo e relativamente despovoado como é o Brazil, com vias de communicação ainda muito penosas e ausencia de telegrapho em regiões das mais extensas do seu territorio, é natural que os comicios se resintam de irregularidades que, em outra situação politico-geographica, não se dariam com tanta frequencia e prejuizo para os nossos creditos de povo civilizado.

Não é de hoje que se reclama contra os males que nos advêem do desvirtuamento das urnas. Estes os têm attribuido a defeitos de leis ou a leis viciadas; aquelles aos nossos viciosos costumes politicos; alguns, finalmente, como Silveira da Motta, chegaram a dizer que taes vicios estavam tanto nas instituições, quanto nos homens.

"Já em 1878, preconizando os fecundos beneficios que da eleição directa se poderiam auferir, escrevia Ferreira Vianna: "Do voto não garantido sairam as camaras que affrontaram as ousadias do primeiro imperio, sustentaram a ordem legal contra a anarchia na regencia e estabeleceram a monarchia constitucional. Do voto com todas as garantias do segundo imperio, "sairam as camaras unanimes, glorificadoras do poder pessoal.".

Se fossemos colligir o que se tem dito, escripto e allegado em todas as verificações de poderes na Camara e no Senado, desde a monarchia, através de seus diversos periodos, e dessemos por [illegible] toda esta série de affirmações com que os contestantes de eleição têm ininterruptamente procurado destituir do mandato popular os seus competidores, chegariamos á tristissima conclusão de que no Brazil a representação nacional jámais passou de uma burla.

Quando se decretou a lei Saraiva, que constitue, como já o demonstrou certa vez um dos signatarios deste relatorio, titulo de legitima gloria para um dos candidatos do presente pleito presidencial, o Sr. Ruy Barbosa, uma voz autorizada, cheia de enthusiasmo e convencida de que a elevação do censo seria a aurora do voto livre e regenerador do nosso meio social, bradava em pleno parlamento: "Senhores, lembrai-vos bem: é uma segunda constituição que estamos dando ao Imperio!"

Não se passaram, todavia, muitos mezes, e já a reforma soffria golpes mortiferos. Em um dos Estados, cuja eleição ora acabamos de examinar, a então provincia de Goyaz, denunciava-se que a mais indecorosa das fraudes havia cantado victoria. Dizia-se que, com a invenção do 3º escrutinio, por ali se proporcionava entrada na Camara a certo deputado, que semanas depois se sentava nos conselhos da corôa. E os escandalos propalados eram de tal ordem, segundo se affirmava, que o proprio autor da lei, o honrado conselheiro Saraiva, se viu obrigado a profligal-os da tribuna do Senado.

Os "Annaes" do Parlamento brazileiro registram nesse sentido paginas interessantes. Em 1885, ao mesmo tempo que estadistas illustres, chefes do partido conservador, eram accusados de mandar rasgar os diplomas de Joaquim Nabuco e de outros distinctos parlamentares, surgiram as duplicatas de assembléas provinciaes, estabelecendo-se os tristes precedentes que mais tarde tanto concorreriam para perturbar os primeiros annos da Republica.

Aqui, era Simplicio de Rezende subindo á tribuna para denunciar o que elle chamava as trapaças do terceiro escrutinio. Ali, era Felicio dos Santos, o integro mineiro, pedindo demissão de membro da commissão de poderes, por causa das fraudes legitimadas pela Camara no 14º districto da Bahia. Mais além, era "um macrobio que cavilosamente se elegia deputado para, na fórma do regimento, assumir a presidencia da primeira sessão preparatoria e nomear a "commissão dos cinco", dando ganho de causa á liga escravocrata.".

Na eleição posterior de 1886, sob o gabinete Cotegipe, a grita contra os abusos no reconhecimento de poderes ainda foi mais violenta.

"Garantiu-se em discussões incandescentes que o ministerio lançara mão de meios pouco dignos para organizar a maioria parlamentar. A questão de incompatibilidades serviu de thema ás mais virulentas polemicas. O conselheiro Candido de Oliveira demonstrava que se queria reconhecer, como afinal aconteceu, deputado por Matto Grosso um candidato francamente inelegivel. Na camara vitalicia, o senador Dantas, verberando as fraudes praticadas, denunciava os autores dos morticinios eleitoraes de Ilhéos. E Joaquim Nabuco, accusando acremente pela imprensa certos chefes eminentes da situação, os Srs. João Alfredo, Andrade Figueira, Ribeiro da Luz e outros, por quererem fazer das provincias burgos podres, por ellas mandando eleger os seus filhos e parentes, affirmava textualmente que o 2º districto de Goyaz "não suffragara o Sr. Marcondes Figueira, mas fôra saqueado por uma horda de salteadores de estrada, só falando por aquelle candidato a voz da fraude e do sangue."

Sobre o pleito dirigido pelo gabinete Ouro Preto, não menores foram as queixas e reclamações.

Gritava-se contra a derrama de titulos, condecorações e auxilios á lavoura, feitos nas vesperas dos comicios; denunciava-se a intervenção violenta dos presidentes das provin-

cias nos collegios eleitoraes; e as paixões facciosas reinantes eram de tal ordem, que um dos mais eminentes parlamentares exclamava que "o que se estava fazendo, a pretexto de combater a propaganda republicana, era o exterminio completo do partido conservador".

Proclamava-se mais que o ministerio entrava a descoberto na lucta, impondo por toda parte candidatos seus, inteiramente desconhecidos nos circulos por onde appareceram suffragados. O senador Meira de Vasconcellos, amigo politico, todo dedicado á situação dominante, dias depois das eleições, confessava pela imprensa a funda surpresa que lhe causara a victoria alcançada nos altos sertões da sua terra natal, a Parahyba, por dois amigos pessoaes do chefe do gabinete, candidatos cuja apresentação elle e seus correligionarios daquella antiga provincia inteiramente ignoravam. No Recife, ainda, Joaquim Nabuco se referia ao mesmo facto, saudando sarcasticamente a liberdade das urnas e salientando o contraste fornecido pela Bahia, onde fôra acintosamente alijado da representação nacional o conselheiro Ruy Barbosa. No Rio Grande do Norte, dizia-se que a força do exercito havia sido mobilizada para garantir a candidatura do Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti. Os conservadores e republicanos de Minas e S. Paulo protestavam contra os assaltos, á mão armada, aos collegios em que tinham probabilidades seguras de victoria. E, sem falar nos ataques ás chapas unanimes da Bahia e de Pernambuco, a imprensa opposicionista publicava, escandalizada, o telegramma em que o eminente Dr. Rodrigues Alves, nas vesperas do segundo escrutinio da sua eleição de deputado pelo 3° districto de S. Paulo, protestava contra a invasão da cidade de Bananal por forte contingente de praças de linha, a pretexto de abafar uma revolta imaginaria dos colonos!

Proclamada a Republica, dos mesmos males, dos mesmos vicios, das mesmas deturpações têm sido seguidamente accusados os costumes e as leis eleitoraes.

Duas reformas já se operaram sem que deixassem de ser á mór parte dos comicios inquinados de não representar a verdade das urnas, e o reconhecimento de poderes nas duas casas do Congresso entrecortado de incidentes tumultuarios e assás desmoralizadores para a nossa cultura politica.

Tudo isso, entretanto, não tem impedido que, quer no passado regimen, quer no vigente, a representação nacional haja sempre sido exercida pelos homens que, em geral, mais de perto concentram entre nós os desejos do eleitorado e o pensamento politico victorioso no paiz.

Através mesmo da exagerada incandescencia, que caracteriza as suas luctas partidarias, o Brazil sob este ponto de vista nada fica a dever ás nações mais adiantadas da actualidade.

Tendo de examinar agora os documentos relativos á eleição presidencial de 1° de março preterito, a 4ª commissão auxiliar tomou na devida consideração todos os papeis que entenderam apresentar os procuradores dos interessados no pleito, e resolveu submettel-os ao esclarecido juizo da commissão central do Congresso, mandando para isso que fossem publicados como appendice ao presente relatorio.

Havendo a lei eleitoral vigente no seu doudecimo capitulo (artigos 114 e 117) estabelecido expressamente os casos em que as eleições podem ser annulladas, parecia, entretanto, que não deveriam ser considerados como cópias de authenticas das actas senão os documentos que se acharem revestidos das formalidades prescriptas no decreto legislativo. Este artigo define "cópia authentica a que estiver devidamente conferida e concertada pelo escrivão que fizer a transcripção da acta". Assim, porém, quasi sempre não tem entendido o Congresso Nacional."

Neste ponto, entra o Sr. Dunshee de Abranches em largo exame da orientação mantida pelo Congresso Nacional, relativamente aos vicios e irregularidades havidas nas anteriores eleições presidenciaes. Mostra as alterações, que poderão soffrer as votações dos diversos candidatos, se acaso fôr adoptado pela mesa este ou aquelle criterio para a annullação das authenticas, que se não acharem revestidas de determinadas formalidades legaes. E depois de aceitar em boa parte as conclusões dos relatorios parciaes, firmados pelos Srs. Sylverio Nery, Antonio Nogueira e Juvenal Lamartine, sobre as eleições dos Estados de Minas e Goyaz, diz que até a ultima hora do prazo improrogavel, marcado pelo Congresso Nacional, ás commissões auxiliares, para apresentarem á mesa o relatorio geral das authenticas affectas ao seu exame proliminar, não foi entregue á commissão o relatorio parcial de um dos seus membros, o Sr. Irineu Machado, incumbido do estudo das eleições procedidas a 1° de março preterito no Estado de Matto Grosso.

Faz, então, o Sr. Dunshee de Abranches um rapido exame sobre as eleições deste Estado e accrescenta:

"A mesa do Congresso, entretanto, encontrará no relatorio parcial, que deve ser a este annexado, redigido pelo nobre deputado Irineu Machado, elementos mais minuciosos e precisos para servirem de base á elaboração do seu parecer final."

E conclúe:

Terminando o seu estudo sobre as authenticas, que lhe foram presentes, a 4ª commissão auxiliar pensa que devem ser desprezadas as duplicatas da 11ª secção de Bomfim e da 9ª de Barbacena, no Estado de Minas; que se descontem, das votações de cada um dos candidatos Ruy Barbosa e Albuquerque Lins, unicos suffragados na 4ª secção de Villa Platina, 38 votos dados por cidadãos, portadores de titulos provisorios, assignados por procuração; que se não computem as votações da 6ª secção de Patrocinio, onde os eleitores votaram perante o juiz de paz, ainda no Estado de Minas; que não se apurem as authenticas da 1ª, 2ª e 3ª secções de Villa Brazilia, 11ª de Villa Viçosa, 2ª de Palmyra, 1ª de S. Domingos do Prata, 7ª secção de Formiga, unica do Carmo de Cachoeira, 4ª do Bom Successo, 9ª e 10ª de Pouso Alegre, 2ª de Caldas, 2ª de Santo Antonio do Machado, 7ª de Monte Santo, 5ª de S. Sebastião do Paraiso, todas no Estado de Minas, e 3ª secção de Cuyabá, por existirem nos respectivos documentos eleitoraes indicios mais ou menos accentuados de fraude; e, finalmente, que se não apurem mais as votações da 3ª secção de Araguary, onde o processo eleitoral começou depois da hora legal e da 8ª de Montes Claros, e da 6ª do Rio Preto, nas quaes houve recusa de fiscaes pelas mesas.

Postas, portanto, de lado essas authenticas, e adoptado o criterio estabelecido pelo Congresso Nacional nas duas ultimas apurações de pleitos presidenciaes, quanto aos descontos de votos em certas secções e á somma dos suffragios tomados separadamente em outras, como foi proposto por alguns dos relatores parciaes, o resultado total das eleições de 1 de março findo em sete districtos de Minas Geraes e nos districtos unicos do Estado de Matto Grosso, foi o seguinte:

Para presidente da Republica:

	Votos
Hermes Rodrigues da Fonseca	97.463
Ruy Barbosa	56.578
Wenceslão Braz	147
Barão do Rio Branco	20
Albuquerque Lins	10
Rodrigues Alves	9
Francisco Salles	7
David Campista	6
E outros menos votados.	

Para vice-presidente da Republica:

	Votos
Wenceslão Braz Pereira Gomes	100.975
Manoel Joaquim de Albuquerque Lins	53.858
Ruy Barbosa	20
Camillo Phelinto Prates	16
E outros menos votados.	

O juiz da 1ª vara de Nitheroy, Dr. Aquino e Castro, julgou prejudicado, á vista das informações, o pedido de *habeas-corpus* a favor de Juventino Paes.

MARECHAL HERMES

Do *A B C*, jornal que se publica em Genebra, na Suissa, traduzimos as impressões que rapidamente póde trocar com o marechal Hermes, um dos seus redactores, durante uma recepção que em honra do primeiro foi dada pelo chefe da missão brazileira naquelle paiz.

Dessa troca de palavras, aproveitou-se o jornalista genebrino, adaptando-as ás fórmas de um *interview* interessante, que provocará entre os brazileiros que o lerem a certeza mais arraigada de que o governo do illustre soldado será apenas voltado desenvolvimento e riqueza da nossa patria e para as que lhe assegurem a paz com os outros paizes.

Uma conversa com o marechal Hermes da Fonseca, presidente eleito do Brazil:

A Suissa mal sabe—tão discretamente circulou incognito por Genebra e sobre o nosso lago—que á falta do presidente Roosevelt, ella hospedou, de quarta-feira passada até domingo, o mais importante personagem do novo mundo, depois do occupante da Casa Branca, o presidente eleito dos Estados Unidos do Brazil.

Foi, pois, nosso hospede o marechal Hermes da Fonseca, cuja biographia publicámos por occasião da sua eleição a 1° de março ultimo.

Até agora, conformando-se com uma attitude adoptada desde a sua chegada á Europa e durante todo a sua permanencia em França, elle se havia recusado a entrevistas. Mas a imprensa genebrina póde alcançar maior mercê junto de S. Ex., e eis por que pude entreter uma longa palestra com S. Ex., durante uma encantadora recepção organizada pela sempre activa missão brazileira, que póde, em tão pouco tempo, tornar populares entre nós o nome do seu paiz e tambem os productos que fazem a sua gloria commercial.

Os espaçosos escriptorios que possue a missão, no 1° andar do edificio em que foi o Hotel Moderne, estavam decorados nesse dia, externamente, de bandeiras brazileiras, alternadas com as cores suissas. No interior, uma exposição suggestiva de productos brazileiros. Em um salão proximo a Sra. e o Sr. Milanez, chefe da missão em Genebra, fazem as honras do café com a sua captivante graça, bem conhecida, aliás, da sociedade genebrina.

....

Primeiramente fiz a S. Ex. as perguntas classicas sobre a viagem e os panoramas da Suissa, a que o marechal Hermes respondeu com enthusiasmo, principalmente salientando a sua excursão ao lago do qual elle diz que jámais se esquecerá, pois que ha trechos que lhe lembram as mais bellas paizagens maritimas do seu paiz. Além do mais, accrescentou S. Ex., tudo aqui é bom para o brazileiro, que tem por este paiz uma sympathia natural, pois que aqui elle encontra os ensinamentos mais fecundos sobre a verdadeira democracia.

Eu agradeci verdadeiramente sensibilizado a referencia do illustre brazileiro, ao meu paiz.

E' muita honra para nós, Sr. presidente. Já que os brazileiros pensam assim, só temos que esperar que em futuro proximo sejam muito estreitas as relações entre os dois paizes, isto é, officialmente.

—Eu empregarei nisso um grande empenho, respondeu sorrindo o marechal. O Brazil vende á Suissa uns 13 ou 14 milhões de cacáo, café, borracha e matte, ao passo que se lhe compra uns sete ou oito milhões.

Essas sommas, se bem que já sejam grandes, poderiam augmentar ainda, se houvesse a regularização necessaria de um tratado de commercio.

—Os obstaculos a esses desejos de V. Ex. não poderão vir do caso de apprehensão de um navio suisso e de seu carregamento feito ha annos no Amazonas, seguido de multas, das quaes o Conselho Federal, apesar de seus esforços, não póde obter a suspensão? A presença de V. Ex. na Suissa não trará como resultado a regulamentação do incidente e a possibilidade de serem feitas negociações tendentes a realizarem um tratado de commercio e uma convenção de arbitragem?

—Eu não subirei ao governo senão em 15 de novembro, e até lá não serei senão um particular, pois viajo afim de descansar e tratar da saude de meu filho. Comprehende, portanto, que eu não devo ter nenhuma ingerencia, por emquanto, no dominio politico.

....

—Na sua volta ao Brazil, suppõe encontrar V. Ex. alguma questão palpitante a resolver?

Nenhuma de natureza litigiosa. Com todos os Estados do mundo as nossas relações são as mais cordiaes. E com os vizinhos que temos, apesar de certos boatos, que de vez em quando circulam, de estremecimentos de relações, a nossa harmonia é perfeita. Quanto ás questões internas, não se póde dizer que haja no Brazil uma lucta politica. Nem ha, verdadeiramente partidos. Eu tive, é exacto, na ultima eleição, um adversario, mas isso exclusivamente por motivos pessoaes. Alguns temiam ver um marechal no governo. O que vos é preciso accrescentar é que já passou no meu paiz a época dos pronunciamentos militares. E se como ministro da guerra eu reorganizei o exercito brazileiro, sobre bases mais amplas, não foi absolutamente por intuitos partidarios, mas tendo unicamente a preoccupação da defesa nacional, tornada em virtude da minha reforma até mais democratica.

A unica questão que actualmente preoccupa o espirito brazileiro é a valorização dos nossos vastos e maravilhosos dominios. Os nossos vinte Estados autonomos trabalham com o apoio activo da Federação, na construcção de estradas e caminhos de ferro, que completarão essa incomparavel rede de navegação, que offerecem o Amazonas, o Paraguay e seus innumeraveis affluentes. Nós temos presentemente 20.000 kilometros de linhas ferreas, o que é ainda muito pouco, relativamente aos nossos 8.000 kilometros de costa. O que nos falta, sobretudo, para esses emprehendimentos são os colonos, que nós recebemos de braços abertos.

Elles vivem entre nós sem passaportes, livres das obrigações, que são forçados os nacionaes.

Dize isso aos vossos patricios, pois elles são muito sympathizados no Brazil, e lá nós estamos acostumados a ver entre elles os mais serios e os mais energicos dos colonos.

Os moradores da rua Club Athletico dirigiram ao honrado prefeito do Districto Federal um pedido que nos parece absolutamente justo.

A rua Club Athletico é a primeira á direita de quem entra na de Conde de Bomfim; tem excellentes construcções, é, emfim, uma boa rua. Mas tem tambem o grave inconveniente de não ter saida. Acaba em um muro de terrenos desoccupados.

Ora, o que pretendem os seus moradores, e o que naturalmente a Prefeitura fará, é a abertura de uma travessa ligando essa rua á do São Francisco Xavier.

Foi nesse sentido que os moradores da rua Club Athletico se dirigiram ao illustre prefeito, em um memorial que foi entregue por intermedio do Dr. Mendes Tavares.

Justa, como é, essa **pretensão, será naturalmente satisfeita.**

NO MINAS GERAES

A «matinée» de hontem

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, a bordo do couraçado *Minas Geraes*, a *matinée* offerecida pelo Sr. ministro da marinha ao Congresso Nacional.

Desde 12 e ½ da tarde, grande numero de familias de nossa sociedade esperavam conducção para bordo, no Arsenal de Marinha, e só ás 4 ½ conseguiram os ultimos convidados obter logar nos rebocadores, lanchas e escaleres a gazolina que incessantemente cruzavam o mar, no trajecto que medeia entre o cáes do arsenal e o *Minas Geraes*, fundeado ao sul da ilha Fiscal.

A's 2 horas da tarde, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, acompanhado dos senadores Pinheiro Machado e Exma. senhora, e Fernando Mendes de Almeida, tomaram a lancha *Olga*, sendo saudados, quando no mar, com as continencias devidas.

A's 2 ½, na camara do almirante, do *Minas Geraes*, foi servida uma taça de champagne, tomando ahi a palavra o almirante Alexandrino de Alencar, que offereceu a festa ao Congresso Nacional, com as seguintes palavras:

"Sinto-me feliz em poder, a bordo do *Minas Geraes*, render justa homenagem ao Congresso Nacional.

Offerecendo esta festa, creio bem interpretar o pensamento daquelles que em seu alto discortino decretaram a construcção desta *molle de aço* que, balouçando-se hoje na nossa bella Guanabara, tem por missão a paz, garantindo a nossa honra de povo civilizado, a nossa tranquillidade e a nossa felicidade, no seio desse solo em que a Providencia derramou todas as suas bellezas, e o mar, com a sua moldura prateada, envolve 1.200 leguas de costa.

Forte no mar deve ser a nossa divisa.

O mar é o caminho da prosperidade e da riqueza, e á sombra dos *Minas*, as quilhas romperão as vagas.

O commercio se desenvolverá, a industria crescerá, o arado lavrará a terra e o progresso e a riqueza coroarão os nossos esforços.

Pelo mar a Inglaterra tornou-se a grande potencia mundial, que todos admiram e está nos dando o *Minas*, o *S. Paulo* e o *Rio de Janeiro*.

Sejamos fortes no mar, deve ser o canto dos velhos, que já vão procurando o occaso, e sorrindo com a visão segura do futuro grandioso da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Levanto, pois, a minha taça, ao Congresso Nacional em nome da marinha nacional."

Este discurso do almirante Alexandrino foi muito applaudido pelo grande numero de congressistas, senadores e deputados presentes.

Restabelecido o silencio, o senador Pinheiro Machado levantou-se pronunciando, mais ou menos, as seguintes palavras:

Começou dizendo que já tivera occasião a bordo do proprio *Minas Geraes*, de externar o seu modo de pensar sobre o illustre ministro da marinha, almirante Alexandrino de Alencar.

Sabem todos que S. Ex. é o grande propulsor do nosso espantoso progresso naval neste curto espaço de tempo de tres annos.

Agradecendo em nome dos congressistas presentes o offerecimento gentil do Sr. ministro da marinha, daquella festa em honra do Congresso Nacional, que decretara a reorganização do nosso poder naval, estava certo de que não excedia em nada do pensamento de seus collegas, unanimes todos em louvar e applaudir a grande obra da reconstrucção da nossa esquadra.

Levantava assim a sua taça, bebendo á prosperidade da marinha nacional e ao seu representante naquelle momento, o illustre almirante Alexandrino de Alencar.

Toda a assistencia prorompeu em vivas á armada nacional, ao Congresso, ao Sr. presidente da Republica e ao senador Pinheiro Machado.

Em seguida começaram as dansas no tombadilho do enorme couraçado, tocando a bombordo a banda do corpo de infanteria de marinha e a boréste a do corpo de marinheiros nacionaes.

Toda a tolda achava-se ornamentada de flores e folhagens naturaes e de enormes bandeiras de todas as nações.

Na primeira coberta, na sala de armas, e no refeitorio dos officiaes, achavam-se postas muitas mesas, e foram servidas successivamente muitas mesas de *lunch*.

No tombadilho, de ambos os bordos, havia *buffets* e *buvettes*.

A concurrencia á *matinée* foi tão grande, que as dansas se tornaram impossiveis, e os grupos de senhoritas e cavalheiros limitavam-se a circular em agradaveis palestras pelas dependencias do navio.

Foram expedidos 1.200 convites e cada convite deu logar a tres pessoas, na média (sem contar as familias numerosas); assim, calcula-se em 3.600 o numero de pessoas presentes com o peso total, approximado, de 252 toneladas!

Felizmente, quando ás 4 ½ da tarde os convidados retardatarios chegavam ao *Minas*, já do outro bordo sahiam as primeiras lanchas com os que chegaram mais cedo. Ainda assim, a *matinée* só findou depois de 9 horas da noite.

A's 5 ½ realizou-se a ceremonia de arriar da bandeira, formando a guarnição e tocando-se o hymno nacional e o americano.

Dentre o grande numero de pessoas gradas presentes, conseguimos notar as seguintes:

Senhora Nilo Peçanha, senhorita Evelina Belisario de Souza, Dr. Alcibiades Peçanha, Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda; 1° tenente Hecher, pelo Sr. ministro da marinha; capitão Estellita Werner, pelo Sr. ministro da guerra; senadores Pinheiro Machado, Fernando Mendes de Almeida, Arthur Lemos, Castro Pinto e Antonio Azeredo, deputados Sabino Barroso, Ozorio Mascarenhas, Germano Hasslocher, Sergio Saboya, Rivadávia Correia e muitos outros congressistas, almirantes Alexandrino de Alencar, Cordovil Maurity, Gavião Pereira Pinto e Cavalcanti Lins e general Marciano Magalhães.

O almirante Stonton, commandante da esquadra americana surta no porto, foi recebido com todas as honras e veiu acompanhado de todos os officiaes de bordo, excepto os de serviço, seguintes:

Commandante, capitão de mar e guerra Bradley A. Fiske; capitão de corveta Douglas E. Dismukes; capitães-tenentes Percy N. Olmsted, Michael J. Mc. Cormack e Andrew T. Graham, 1ºs tenentes James C. Kress, George B. Landenberger e Benjamin Dutton Jr., guardas-marinha Frank R. Smith Jr., James D. Moore, Herbert E. Labhardt, Gerard Bradford, Arthur S. Dysart, Ralph D. Spalding, Ernest J. Blankenship, Eugene M. Woodson, Franklin H. Fowler e aspirantes Stanley R. Canine, Mathias E. Manly, E. A. Wolleson, Guy E. Baker, Augustin T. Beauregard e James Parker Jr., medicos Moulton K. Johnson e 1° tenente William L. Mann Jr.; commisario, 1° tenente Henry A. Wise Jr., capitão engenheiro naval C. C. Carpenter, encarregado geral da artilheria George A. Messing; encarregado geral da navegação, Ralph Martin; machinistas: chefe, Raymond L. Drake, Walter D. Snyder e Wilfar M. Evans e inferiores Edgar S. Covey e H. Guilmette; capitão de mar e guerra John G. Quinby; capitão de corveta Claude B. Price; capitães-tenentes Duncan M. Wood e Amon Bronson Jr., 1ºs tenentes Arthur P. Fairfield, Joseph L. Hileman e Wilson Brown Jr., 2ºs tenentes John H. Newton e Virgil Baker, guardas-marinha John E. Iseman Jr., James Mc C. Irish, Rufus King, Maurice R. Pierce, Harold A. Strauss, Lloyd C. Stark, Franklin P. Conger, Cummings L. Lothrop, Frank Thomson Leighton, Ralph Earl Sampson e Oscar Casey Greene, aspirante Louis H. Maxfield, medicos, capitão-tenente George F. Freeman e 1° tenente Lee W. Mc Guire; commisario, 1° tenente Arthur F. Huintington; engenheiros navaes, 1° tenente Henry N. Manney Jr., e 2° tenente David S. Combes; chefe de machinas, capitão Lemue T. Cooper e machinistas, 1ºs tenentes George R. Crofton e Orrin R. Howitt; capitão de mar e guerra Clifford I. Boush, capitão de corveta Harley H. Christy; capitão-tenente Frederick A. Trant, 1° tenente David C. Hanrahan, Frederick L. Oliver, Lewis Coxe, Leo Sahm, Hugh Mc L. Walker, Arthur H. Rice e Hiram L. Irwin; guardas-marinha Paul L. Holland, William R. Smith Jr., Harrison E. Knauss, Robert S. Young Jr., Selah M. La Bounty, John W. Du Bose, Edward G. Blakeslee, Laurence S. Stewart, Herbert R. A. Borchardt e Freeland A. Daubin e aspirante John F. Connor, medicos, capitão **Frank C. Cook e 1° tenente** Julian T. Miller; commissarios, capitão Joseph Fyffe e 1° tenente Duette W. Rose; capellão, Eugene E. Mc Donald; engenheiros navaes, capitão-tenente Presley M. Rixey Jr. e 1° tenente Dwight F. Smith; chefe de machinas, Louis C. Higgins e machinistas Carl Johanson e Max Vogt; capitão de fragata W. R. Shoemaker; capitão de corveta G. L. P. Stone; 1ºs tenentes C. A. Abele e E. C. Oak; guarda-marinha J. C. Latham, E. Ames e C. A. Schipfer; aspirantes A. S. Wadsworth Jr., E. F. Johnson e C. G. Davy; medico, 1° tenente A. D. Mc Lean; commissario 1° tenente J. A. Lord e machinistas W. W. Hoopes, T. L. Shannon e W. Collins.

Póde-se dizer que não houve familia da sociedade do Rio de Janeiro que não tivesse um membro pelo menos, presente á festa.

A imprensa da capital achava-se representada pelas seguintes pessoas: Julio Medeiros, pelo *Jornal do Commercio*; Bittencourt Junior, pela *Imprensa*; Arthur Marques, pela *Gazeta de Noticias*; Washington Garcia, pelo *Jornal do Brazil*; Gastão de Carvalho, pela *Folha do Dia*; Carlos Leite, pelo *Correio da Manhã*, e o representante desta folha.

— A ornamentação do *Minas*, que estava primorosa, foi executada pela casa Mme. Rosenvald.

— A's 9 horas da noite, as lanchas ainda desembarcavam convidados, em grande numero no Arsenal de Marinha, no cáes dos Mineiros, no da guarda-moria da Alfandega e no cáes Pharoux e muitos carros e automoveis, repletos, que os conduziam a suas respectivas residencias, attestavam quão numerosa tinha sido a concurrencia.

— A bordo foi distribuida uma valsa da Sra. Baptista Lauro com o titulo *Minas Geraes*.

ALCINDO GUANABARA

Pelo paquete "Orcoma", deverá chegar amanhã a esta capital o eminente jornalista Alcindo Guanabara. O desembarque terá logar ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux.

A recepção, que terá todo o brilho, effectuar-se-ha em seguida ao desembarque, na redacção da "Imprensa".

O illustre parlamentar Dr. J. J. Seabra aceitou o convite que lhe foi feito pela grande commissão de recepção para fazer a saudação official.

O banquete e a recepção no palacio Monroe, marcados para o dia 22, ficaram adiados para 24 do corrente, em virtude de só hoje ter sido possivel iniciar a distribuição dos respectivos convites.

Para evitar equivocos, reiteramos o aviso que só existe uma lista em poder do thesoureiro da commissão, coronel Alfredo Braga, e essa mesmo encerrada e que deverá ser cobrada hoje por esse cavalheiro e pelos Srs. Dr. Americo Lassance e Oscar Rosas.

A' grande commissão de recepção foi dirigido o seguinte officio:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o directorio do partido republicano do Districto Federal, no Engenho Velho, reunido em sessão especial, deliberou comparecer incorporado ao desembarque do illustre jornalista Sr. Alcindo Guanabara, associando-se a todas as manifestações prestadas ao notavel parlamentar.

Com a mais alta consideração, prezo-me em firmar-me — De V. Ex. attento servidor e abrigado, **Arthur Menezes**, secretario."

POLITICA FLUMINENSE

Por iniciativa do Club Agricola, de Miracema, o Sr. Felix Pellegrino realizou a primeira conferencia em prol da candidatura Botelho, na fazenda denominada "Santa Cruz", importante centro agricola.

O seu thema foi o "Erro dos lavradores e a decadencia da lavoura".

O conferencista iniciou a sua peroração, entrando no assumpto, congratulando-se com os lavradores de Miracema por reivindicarem para estas bellas paragens a primazia de uma propaganda para a liberdade da classe que é a fonte de todas as grandezas da Patria.

Fez sobresair, após, o motivo do desanimo, a resignação dos factores da nossa riqueza, razões que reconhece justificadas pelas centenares de vezes com que tem sido ludibriados, illudidos pelos que se arvoram em mentores do nosso progresso.

E ainda se referiu com desusada indignação contra os que abandonam a sua classe para amparar os seus inimigos.

Outro motivo que aniquilava a lavoura era o indifferentismo, não procurando conhecer onde os máos governos consomem os dinheiros publicos.

Com eloquencia fulminou essa apathia, fonte da fraqueza agraria, e exhortou a não continuarem nesse desidia criminosa.

Outro erro gravissimo e que parece o remate do grande edificio da desgraça agricola, é não convergirem os lavradores as suas vistas sobre os verdadeiros salvadores da patria.

E' mister, se quizerem sair deste labirintho, disse o orador, distinguir os bons dos máos, os esbanjadores dos economistas, os vaidosos dos modestos, os activos dos indolentes.

Taceu elogios ao Club Agricola de Miracema, desde o seu inicio bem orientado na virtude de fazer patriotica selecção dos nossos homens politicos.

Mostra como foi acertada a escolha para presidente da Republica, do marechal Hermes, a quem fez os melhores encomios.

Completa a conferencia demonstrando a confiança que deve inspirar o illustre candidato á presidencia do Estado Dr. Oliveira Botelho, por ser um lavrador e ter sentido as agruras da classe, e por ser, tambem, modesto, activo e honrado.

A escolha do club recaiu em quem reune meritos incontestaveis, e, portanto, a lavoura devia unir-se a elle para suffragar os nomes do Dr. Oliveira Botelho e dos seus amigos de chapa.

S. S. foi muito applaudido e felicitado.

CORDEIRO, 19.

Na passagem por aqui do Dr. Edwiges de Queiroz o nome do Dr. Oliveira Botelho foi delirantemente acclamado, como futuro presidente do Estado — **O partido municipal.**

Annita Garibaldi.

Parece que a projectada herma de Annita Garibaldi, em S. Paulo, vai ser uma realidade, graças á avultada somma que o Sr. Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito daquella capital, em exercicio, offereceu do seu bolso para esse fim.

Animados por esse efficaz auxilio, os promotores do monumento telegrapharam ao illustre esculptor Emilio Gallori, de Roma, autor do bello busto de Garibaldi, inaugurado em 1 de maio ultimo, no jardim da Luz, consultando-o se póde encarregar-se tambem da herma da gloriosa heroina brazileira.

Caso responda affirmativamente, o professor Gallori, é provavel que a 7 de setembro ou a 15 de novembro deste anno já possamos cobrir de flores o monumento de Annita, erigido ao lado do busto do herói dos dois mundos.

A FESTA DAS ARVORES

EM PAQUETÁ

Foi uma festa encantadora, mas de um encanto fino, delicado, que nos desperta o sentimento do culto pela natureza, a que hontem se realizou na tradicional ilha de Paquetá — a festa das arvores.

Engalanada, com o seu aspecto pitoresco, as suas palmeiras esguias, Paquetá apresentou-se hontem mais bella do que nunca, orgulhosa da sua Guanabara, que lhe banha mansamente as costas.

Toda a população da ilha affluiu ao local da festa e não poucas foram as familias que d'aqui para lá se transportaram.

O illustre Dr. Serzedello Correia, prefeito do Districto Federal, e outras autoridades, compareceram á solemnidade, emprestando-lhe o brilho da sua presença.

Em barca especial, partiu S. Ex. com grande numero de convidados e uma banda de musica, para aquella ilha, onde chegou a 1 ½ da tarde.

Na ponte das barcas foram os excursionistas recebidos pela commissão dos festejos, povo e alumnos da 1ª escola do 15° districto, que entoaram hymnos e jogaram flores sobre o Dr. Serzedello Correia.

Em carros, seguiram as autoridades e os representantes da imprensa para o theatro Carlos Gomes, onde foi o Sr. prefeito saudado pelo Dr. Pereira da Silva, saudação esta que foi respondida por S. Ex.

Ainda dirigiu a palavra ao governador da cidade uma alumna da 1ª escola.

Em seguida, dirigiram-se todos para a praça Bom Jesus, onde foram montadas varias barraquinhas e um artistico palanque, em que foram destinados logares para o Sr. prefeito e comitiva. Teve, então, inicio a ceremonia festiva das arvores, que constou do hymno de Paquetá, cantado pelos alumnos das escolas da ilha, julgamento das arvores expostas, lucta romana dirigida pelo professor Enéas Campello e distribuição de premios aos expositores e ao campeão da lucta.

Por essa occasião, o Sr. Goulart de Andrade fez uma formosa allocução allusiva á festa.

Seguiu-lhe com a palavra o Dr. Leoncio Correia, que pronunciou o seguinte discurso:

"O culto da vegetação! Não comprehendo que haja nada mais bello nesta volta que as almas fazem, de quando em quando, ás remotas e fecundas origens da vida moral. Não sei dizer se ha na creação alguma coisa mais grandiosa e fulgida do que o velho pantheismo de que viveu o espirito humano naquellas ancias dos primeiros dias da vida. A então palavra divina estava na arvore, na flor, como na montanha, na floresta, no oceano—os grandes aspectos dessa nossa natureza terrena.

A arvore, na sua attitude, na sua fragrancia, na sua calma immortal—era a expressão mais energica e solemne da força, o mais augusto symbolo da vida. Dir-se-hia que nella se deixasse surprehender o primeiro grito de tudo que nasce—de tudo que vem do mysterio para o mundo real—grito sagrado de todo o ente na alegria ineffavel de existir—grito que deve ter abalado a propria magestade do Deus creador na sua divina jocundia de se sentir na creatura.

Bemdita sejas tu, arvore gloriosa, que fosse o balbuciar do creado! Quando eu te contemplo, fico a pensar, mais do que em ti, que és como um symbolo das coisas eternas—na infelicidade de entes que passaram pela tua sombra, sem te venerar; que fruiram os teus aromas, sem te bemdizer; que colheram os teus fructos, sem te abençoar!

A arvore ensina aos homens a fidelidade ás leis; e, erecta na vastidão da planicie, ou no pico dos montes, annunciou-lhes a tranquillidade sagrada, mãi da meditação e do sonho.

Sob a doce frescura da sua folhagem teve abrigo o viajor exhausto, fez oração o barbaro, espantado dos seus presentimentos. E' por isso que o meu espirito tem saudades de teus dias incomparaveis, oh! Galli fantastica e mysteriosa: em tudo foste sacerdotiza neste grande culto da vegetação, e soubeste amar os bosques olorentes, como outras raças ou tribus amaram o paraiso. Protegido pela sombra dos laureos amenos, lá nas florestas da Bretanha, celebrava o druida os mysterios do seu culto.

A arvore é, ainda, a mais expressiva lição que a força vai dando a esta nossa ancia de viver. Ella é no Sahara disforme como o deserto; na California é soberba, épica, monstruosa como a vastidão; no Amazonas é opulenta, gritante, fecunda como o proprio oceano de que o grande rio incomparavel é a propria e estupenda imagem. E em toda a parte, em todos os climas, no sertão, como na campina—é ella sempre o mais suggestivo dos gestos da mãi-natureza. E' magestosa, erecta, nos flancos das serranias, como se estivesse a suspirar pelas culminancias... E' revolta e desordenada nas profundezas dos valles... como uma immensa afflicção que vem das voragens e vai para as alturas...

Depois do mar, do céo estrellado e da montanha, é a arvore a legenda mais augusta da creação. A festa das arvores é a festa universal do futuro—o culto radioso, mystico e divino que ha de unir na terra todas as almas. Volvendo ás caricias da mãi-natureza, o homem instituirá, como ceremonia tocante da sua existencia, o culto da arvore; e o bosque, como os da Grecia antiga, terá outra vez a sua liturgia e os seus sacerdotes. As divindades que povoaram Dodona, Eleusis, todas as florestas sagradas da Hellade, resuscitarão para uma alliança definitiva com as almas divinizadas.

Lindas e muitas coisas sabemos das grandes arvores e bosques historicos: da arvore da sciencia, que foi o enlevo do Paraizo; da arvore esteril, que secca da sua esterilidade; dos cedros do Libano, que vivem e sentem, que vibram e clamam para os céos como se fossem almas desesperadas; das Oliveiras de Jerusalem, que parecem guardar a sua desolação, na sua vetustez, nos seus ares de angustia, na propria melancolia da sua expressão toda a dolorosa eloquencia da alma do Divino amargurado!

Arvore! Asylo primitivo do homem! Baobab colossal, a cujo tronco gerações inteiras pediram abrigo contra o clamor das tempestades, contra as vergastadas das chuvas, contra os perigos das feras bravias... salve! arvore immortal, gloria de Deus e amiga do homem!

Não é em vão que o nosso indio tem uma immensa e profunda admiração pela planta, e um terror sagrado pelos espiritos que povoam á noite as florestas...

E qual o coração que ainda se sentiu tocado de um jubilo estranho diante da arvore do Natal — a arvore da Redempção, por essa noite, para sempre suave e doce, em cujo seio a alma humana se alleia de sonhos como o céo infinito se coalha de astros palpitantes?

Festa das arvores! festa das flores, festa das crianças, festa dos sorrisos: a mais grata expressão da mais sublime alegria na terra!

Derramai o olhar pela vastidão dessa formosa bahia: vêde o céo, vêde o mar, vêde a montanha; que seria o céo sem o seu diadema luminoso, o mar sem a harmoniosa rugidora dos seus mysterios, a montanha sem o manto real de sua folhagem? Imagens vivas e desoladas de almas sem as doces bellezas da piedade e do amor!

Arvore — imagem da vida, de raizes no regaço piedoso da terra e de braços erguidos para os céos — ou cobertos de flores ou ajoujados de fructos — salve! arvore amiga, que encontras neste risonho recanto de minha Patria a resurreição do teu culto e o hymno da tua gloria!..."

As autoridades fizeram depois um longo passeio pelos varios pontos da ilha, dirigindo-se todos á residencia do coronel Castro, á praia da Guarda, onde foi servido profuso "lunch".

Ao champagne o Sr. Bruno saudou o Sr. prefeito.

O Dr. Serzedello e comitiva assistiram, em seguida, ao plantio das arvores e á inauguração das placas commemorativas nas chacaras onde residiam o patriarcha da independencia e D. João VI.

Foi assim um bello festival, que encantou a pittoresca ilha, mais linda ainda hontem com o glorioso dia que fez.

A digna commissão da festa foi inexcedivel em gentilezas para com as autoridades e convidados.

O Sr. prefeito foi acompanhado de sua Exma. esposa, do Dr. João Lacerda, pelo ministro da agricultura, Luiz Fonseca e Dr. Lauro Muller.

Já era noite quando regressaram o Dr. Serzedello Correia e comitiva.

POLITICA SUL-AMERICANA

Ainda o conflicto peruvio-equatoriano

BUENOS AIRES, 19.

Telegrapham de Lima:

"Uma nota de caracter officioso, publicada nos jornaes, diz que as potencias mediadoras — Estados Unidos da America, Brazil e Argentina — pediram aos governos do Perú e do Equador que procedam com a possivel brevidade ao desarmamento dos seus exercitos, que ha muitos mezes estão em pé de guerra."

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Alejandro Alvarez, delegado do Equador á IV Conferencia Internacional Americana, entervistado, declarou que são infundadas as accusações de alguns jornaes peruanos contra o governo chileno, a respeito da attitude mantida pelo Chile no conflicto entre o Equador e o Perú. Diz o Sr. Alvarez que o Chile procedéu sempre correctamente, procurando por todas as fórmas evitar um conflicto entre os dois paizes, e empregando todos os esforços junto ao governo equatoriano para que este mantivesse a possivel serenidade diante da attitude provocadora do Perú.

Acredita o Sr. Alejandro Alvarez que a intervenção dos governos dos Estados Unidos da America, Brazil e Argentina junto ao Equador e Perú evitará um conflicto armado, sendo de esperar que muito breve a questão de limites seja definitiva e honrosamente resolvida.

Termina, dizendo que na sua opinião, o Chile concorreu para a manutenção da paz no Pacifico, e que o governo chileno é um dos mais dedicados apostolos da confraternidade sul-americana.

QUITO, 19.

O ministro das relações exteriores, Sr. José Peralta, entregou aos representantes dos Estados Unidos da America e do Brazil uma nota em que diz que, emquanto o Equador cumpria estrictamente as condições da proposta de mediação, retirando as suas tropas da fronteira, o Perú procedia á fortificação do porto de Tumbes, e não ordenava a retirada das suas tropas que concentrara na fronteira equatoriana.

LIMA, 19.

Os jornaes dizem-se autorizados a desmentir a noticia de que se tenha aggravado a situação com o Equador, por causa da questão de limites. As negociações para a solução definitiva do conflicto proseguem bem encaminhadas, e brevemente a questão será resolvida honrosamente.

(Agencia Americana.)

LIMA, 19.

Nota circular dos governos dos Estados Unidos, Argentina e Brazil, entregue ás chancellarias do Equador e do Perú, recommenda o immediato desarmamento das forças que as duas republicas haviam mobilizado, na imminencia da guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

Loteria federal para S. João, em tres sorteios, 100:000$, 100:000$ e 200:000$, extracções em 23 e 24 do corrente.

MOVIMENTO SISMICO

VALPARAISO, 19.

Sentiu-se esta manhã aqui um fortissimo tremor de terra, seguido de prolongados e fortes trovões subterraneos.

A população, assustadissima, saiu para as ruas, aos gritos. Não consta que tenha havido desastres pessoaes. Apenas algumas casas apresentam pequenos estragos.

Momentos depois de ser sentido o phenomeno, as aguas do mar encapelaram-se, subindo as ondas a mais de dez metros de altura. O movimento do porto, que a essa hora era grande, ficou completamente paralysado. Duas lanchas do couraçado norte-americano "South Dakota", que se encontravam nas proximidades do cáes, estiveram em risco de naufragar, tendo ido em seu soccorro um rebocador da capitania do porto.

Outras pequenas embarcações tambem foram soccorridas pelos rebocadores do serviço do porto.

Até esta hora, o mar continúa agitadissimo. Acredita-se que se trata de um maremoto, ao largo deste porto.

Com a violencia das ondas, que saltaram as muralhas do cáes, os armazens do porto soffreram grandes prejuizos, tendo ficado os generos completamente molhados.

Das outras povoações da beira-mar, nas proximidades deste porto, tambem chegam noticias de alguns desastres no mar, naufragando varias embarcações de pesca.

A população está alarmada.

(Agencia Americana.)

Merece certamente uma referencia o acto dos emprezarios da companhia Vitale, offerecendo á Liga Maritima 10 o|o sobre o rendimento das entradas até o fim da temporada, para a acquisição do novo *Riachuelo*.

Esse movimento de generosa sympathia deve provocar em retribuição a frequencia do nosso publico ao Palace-Theatre, onde, ao mesmo tempo, assistindo aos espectaculos de uma companhia das melhores no seu genero, contribuirá patrioticamente para o *desideratum* altamente louvavel da Liga Maritima.

A propaganda para esse bello fim está já inteiramente feita; o que é preciso é que agora já se comece a auxiliar convenientemente a sua realização, isto é, contribuir.

O acto dos emprezarios do Palace-Theatre estamos certos que terá echo, pela significação patriotica que elle traduz.

REVOLUÇÃO NO ACRE

PARÁ, 19.

A "Provincia do Pará", tratando hoje em editorial dos acontecimentos passados em Cruzeiro do Sul, concita os acreanos a deporem as armas e a confiarem na acção do governo, que — diz o referido orgão — está animado dos melhores desejos com relação ás suas pretensões.

A "Provincia do Pará" termina o seu artigo dizendo que dentro em breve será uma realidade a autonomia do Acre.

MANÁOS, 19.

Seguiu hontem á noite para Juruá, a lancha "Amaquirana", enviada pela Associação Commercial desta praça, levando os emissarios do coronel Antunes de Alencar, com cartas para o commercio aviador do Acre, concitando a junta governativa de Juruá a voltar á legalidade, confiando no governo federal, que para breve promoverá a autonomia de todo o territorio acreano.

A Associação Commercial dirige tambem uma mensagem á sua congenere de Cruzeiro do Sul, dizendo-lhe quaes as intenções do governo e que é legitimo esperar que os altos poderes da Republica satisfaçam as exigencias do Acre, sendo apenas necessario para isso que a paz se faça, porque o contrario seria obrigar o governo federal a usar da violencia, o que traria enormes prejuizos para o commercio e um inutil derramamento de sangue.

A lancha não leva carga, sendo o espaço todo occupado por viveres e carvão para uma viagem de ida e volta, calculando-se que esteja de regresso dentro de 25 a 30 dias.

Hoje seguem para o Alto Purús e para o Alto Acre outras lanchas, que levam emissarios com instrucções semelhantes e tambem mensagens da Associação Commercial de Manáos para as associações commerciaes de Senna Madureira, Rio Branco e Xapury, redigidas em termos semelhantes á que foi expedida para o Cruzeiro do Sul.

Espera-se que dentro de um mez haja, nesta cidade, noticias detalhadas dos tres departamentos e da attitude definitiva dos revolucionarios acreanos.

Nesta cidade, tanto no commercio, como na industria e nas outras classes de interesses mais proximamente ligados á industria extractiva da borracha e que são, portanto, as mais directamente prejudicados com a revolução acreana, acredita-se que estas diligencias darão completo resultado para a pacificação do territorio, voltando tudo brevemente á normalidade e cabendo ao governo federal e ao Congresso não protelarem uma prompta e radical solução do problema.

(Agencia Americana.)

O Dr. Edwiges de Queiroz, candidato backerista á presidencia do Estado do Rio, regressou hontem de sua excursão politica ao norte do Estado.

O referido politico foi recebido em Maruhy por um grupo de amigos, precedido de uma banda de musica.

CONCURSOS HIPPICOS

E' digna de louvores a iniciativa de um grupo de dedicados *sportsmen* em introduzir no paiz os concursos hippicos, o que mereceu do Sr. prefeito municipal prompto apoio, sendo creado para o seu melhor exito o decreto n. 760, de 29 de janeiro deste anno, ficando assim sob o patrocinio da Prefeitura do Districto Federal e do ministerio da agricultura, commercio e industria.

Não é preciso encarecer o valor dos concursos hippicos, basta assignalar o beneficio que elle traz á raça cavallar, melhorando-a e fazendo-a apta a varios outros misteres.

Sobejamente conhecidos na Europa, onde annualmente são realizados de fórma satisfatoria e brilhante, os concursos hippicos começam de ser levados a effeito na America, cabendo a primazia á nossa vizinha, Republica Argentina, que vem de effectual-os coroados de exito.

Aqui, na capital do nosso paiz, a sua realização, marcada para a segunda quinzena de agosto, está sendo anciosamente esperada e notavel é o enthusiasmo que os concursos hippicos estão despertando.

O programma comporta grande numero de provas interessantes, cujos premios sobem a 23:000$000, além de alguns objectos de arte, um dos quaes é offerecido pelo Sr. presidente da Republica.

Estão publicados officialmente os decretos seguintes:

Approvando o augmento do capital da Companhia Puglisi e a emissão de *debentures* até o valor nominal de 3.000:000$000;

Approvando a planta do primeiro trecho da linha de Bello Horizonte a Henrique Galvão e declarando de utilidade publica a desapropriação dos terrenos e bemfeitorias nella comprehendidos;

Creando mais as seguintes brigadas na guarda nacional: uma de infanteria e uma de cavallaria, em cada uma das comarcas de Barra do Corda, Caxias e S. Bento, no Estado do Maranhão; na capital do Estado do Ceará e na comarca de Belmonte, no Estado da Bahia.

SUICIDIO

O negociante José Maria Pereira da Silva ha muito que, por atrazos commerciaes, andava com a idéa de pôr termo á existencia.

Assim, aos seus amigos elle confessava esta funesta resolução.

Hontem, ás 6 horas da tarde, o infeliz homem dirigiu-se á casa de pasto da rua Barão de S. Gonçalo n. 9, e, depois de jantar, chamou o caixeiro Antonio Dantas, a quem pediu que levasse um bilhete a seu filho João Pereira da Silva, no Engenho de Dentro.

Feito isso, o negociante saiu da casa de pasto e entrou na fabrica de gaiolas, de sua propriedade, á rua Barão de S. Gonçalo n. 15.

O bilhete que elle entregara ao caixeiro, para seu filho, era a sua despedida.

Despedia-se porque já havia comprado um revólver para acabar com a vida, o que faria na mesma noite.

O caixeiro, de posse do escripto, chegou-se ao patrão e pediu licença para cumprir as ordens do freguez.

Mas o dono da casa de pasto, que já conhecia as idéas de Pereira da Silva, correu de prompto á delegacia do 5° districto, onde poz a autoridade sciente do occorrido.

Immediatamente seguiu para a fabrica de gaiolas o commissario Lafayette, que, encontrando a porta encostada, entrou, e, ao chegar no fundo do armazem, em um quarto, deparou com o desventurado negociante, deitado no chão, com a cabeça sobre uma poça de sangue, tendo a seu lado um revólver.

José Pereira da Silva matara-se. A sua resolução fôra inabalavel, pois dera um tiro na cabeça.

O cadaver, depois de photographado, foi removido para o Necroterio.

Antonio Leitão.

Repousa desde hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o corpo desse trabalhador incansavel, que se chamou Antonio Leitão. Cercaram-no nesse transe da mysteriosa viagem ao paiz da saudade e do desconhecido os companheiros de jornalismo, operarios da mesma obra sem recompensas, e os amigos numerosos, que Antonio Leitão soube fazer em vida.

O enterro do extincto jornalista teve como nota caracteristica a presença de todos da imprensa do Rio de Janeiro, unidos em uma affectuosa homenagem ao companheiro que soube sobrepor, na estima geral, as suas virtudes ás penosas dissenções da hora actual. Se outro traço lisonjeiro não se podesse imprimir ao perfil moral de Antonio Leitão, esse valeria por todos os outros.

Durante toda a noite de ante-hontem o cadaver do illustre jornalista foi velado por sua familia e amigos.

Pela manhã de hontem, logo que mais amplamente circulou pela cidade a noticia de sua morte, a casa de sua residencia, á rua de S. Clemente, começou a receber visitas de condolencias.

O corpo do nosso prezado confrade, vestindo terno de casaca, foi collocado em uma eça, ladeada por seis grandes tocheiros, na sala de visitas, armada em camara ardente. Estava literalmente coberto de flores naturaes, ali postas por suas filhas.

Entre as muitas pessoas que pessoalmente foram levar pesames á familia Pereira Leitão e velar o corpo do seu chefe, vimos as seguintes:

Dr. Conrado Niemeyer, Dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima, Dr. Candido Gaffrée, senhora João Barbosa, senhora Frutuoso Botelho, João Ferreira dos Santos e senhora, Lino da Costa Villar, Emilio Hauriot e familia, Victor Hauriot e senhora, Dr. Arnaldo Hautz e senhora, D. Amelia de Castro Machado, D. Marcolina Barbosa, senhora Julio Barbosa, Eugenio Pereira Leitão, João Pereira Leitão, viuva Dr. Amelio de Andrade, Benjamin Pereira Leitão, Octavio Godofredo Machado, senhora José Machado da Cunha, D. Edwiges Brasilina Leitão, Dr. Joaquim Pereira Leitão, Antonio Pereira Leitão Sobrinho, familia do coronel Silva Ramos, familia Veridiano de Carvalho, Firmo Braga, senhora Dr. Gustavo da Silveira, senhora Dr. Constancio Alves e viuva Eliza Braga e filha.

Pouco antes das 4 horas da tarde chegou o Revdmo padre Benedicto Marinho, da freguezia de S. João Baptista da Lagoa, que benzeu o corpo.

Fechado o ataúde, foi esse conduzido para o coche funebre, pegando nas alças os Srs. tenente Gregorio da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; senador Quintino Bocayuva, presidente do Senado; senador Fernando Mendes de Almeida, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, Dr. Bricio Filho e João da Silva Barbosa.

Acompanharam o enterro, em cerca de cincoenta carros, as seguintes pessoas:

Tenente Gregorio da Fonseca, representando o Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica; senador Quintino Bocayuva, João Bicalho, representando o Dr. Alfredo Backer, presidente do Estado do Rio de Janeiro; senador Fernando Mendes de Almeida, 1º tenente Carneiro da Cunha, representando o almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, deputado Felix Pacheco, Dr. Pires Brandão, Francolino Camera, por si e representando o senador Ferreira Chaves; Constancio Alves, Fontoura Xavier, Jovino Ayres, pela *Tribuna;* Rubem Braga, pela redacção dos debates do Senado; coronel Ernesto Senna, Adão da Costa Lima, major Joaquim Lacerda, Dr. Adolpho Del Vecchio, Dr. Carlos Niemeyer, Luiz Leitão, Luiz Leitão Filho, Pelagio Borges Carneiro, por si e representando o senador Antonio Azeredo; João da Silva Barbosa, Everardo da Silva Barbosa, Antonio Sampaio, Hermogenes Sampaio, Julio Medeiros, Decio Coutinho, Julio Barbosa, por si e representando o senador Pinheiro Machado; Mario Bulhões, pela *Imprensa;* Henrique Hasslocher, A. Liberalli da Silva, Alcides Silva e João Louzada, pela *Gazeta de Noticias;* Dr. Raul Sobral, Dr. José Bernardes de Souza Beiferi, commendador Baldomero Carqueija, Celestino Silva, commendador Chaves Faria, Rodrigues Barbosa, Anatolio Valladares, Eugenio Barbosa de Barros, Dr. Conrado Jacob de Niemeyer, Lindolpho Azevedo, pelo *Paiz;* Dr. Alberto Goulart, Dr. Vergne de Abreu, Carlos Americo dos Santos, tenente-coronel Antonio Pinto de Almeida, Conrado Henrique de Niemeyer, Mario Castello Branco, Dr. Pires Brandão Filho, Dr. Bricio Filho do *Seculo;* Dr. Julio B. Ottoni, J. P. de Souza & C., Dr. Luiz Bahia, Manoel Thimoteo da Costa Filho, Gastão Bousquet, Dr. Joaquim Eulalio, Antonio de Salles Belfort Vieira, director da secretaria do Senado; Pedro Lamberti, Tobias Monteiro, Teixeira Mendes, Mario Teixeira Mendes, Roberto Gomes Tarlé, José Patricio de Castro Pereira, José Xavier de Oliveira Barros, por si e por Estella & C., Manoel Rocha, Henrique Caurilliraux, José Gonçalves da Cunha, Carlos Hanriot, Isaias de Assis, Henrique Aderne, Oscar Dardeaux, Dr. Coelho Lisboa, José Lourenço Braga, por si e pela viuva Veridiano de Carvalho; Cesar Luiz Leitão, Octavio Goulart e Carlos Mostaert.

O cortejo chegou ao cemiterio de S. João Baptista ás 4 ½ da tarde.

Retirado o ataúde do coche, foi elle levado a mão até o carneiro n. 891, pelos Srs. Antonio Rodrigues Ferreira Botelho, Felix Pacheco, Ademaro de Castro Machado, Ernesto Senna, Dr. Damaso de Albuquerque Diniz, Adão da Costa Lima, João Barbosa, Dr. Pires Brandão Filho, major Joaquim Lacerda, Julio Barbosa, Roberto Tarlé, Dr. Del Vecchio, Antonio Pereira Leitão Filho e outros.

No momento em que o corpo baixou á campa, o nosso collega do *Jornal do Commercio* Ernesto Senna, em sentidas e commoventes palavras, despediu-se do companheiro morto, em nome de todos aquelles que naquella casa trabalhavam ao seu lado. O Sr. Ernesto Senna lembrou a vida do jornalista que desapparecia, salientando as suas qualidades de caracter, adamantino, sem jaça, cristalino.

Sobre o carneiro foram collocadas, além de muitos ramos de flores naturaes, as seguintes coroas e grinaldas: de amores perfeitos e lyrios roxos, Saudades de seu cunhado Victor e familia; de camelias, lyrios brancos, rosas e avencas, Saudades da familia Goulart; de amores perfeitos, goivos e margaridas, Ao seu prezado amigo, Leitão Pires Brandão e familia; de orchideas e amores perfeitos, Ao querido collega a redacção dos debates, do Senado; de camelias, orchideas e amores perfeitos, A Antonio Leitão, homenagem da *Tribuna;* de camelias, rosas, chrysanthemos, lyrios e avencas, A Antonio Leitão, saudades de seu velho amigo Conrado; de rosas, camelias, hortencias e avencas, Ao saudoso Antonio Leitão, a gerencia da *Tribuna;* de orchideas, lyrios, camelias e chrysanthemos, Ao saudoso papai, de Gigi, Boboe, Lili e Antonio; de camelias, angelicas, lyrios e avencas, Ao adorado pai, saudades de Bebella, Ademaro e netinhos; de chrysanthemos, rosas, camelias e lyrios, Saudades e gratidão do Julio Barbosa; de lyrios, rosas, chrysanthemos e avencas, A Antonio Leitão, homenagem da redação do *Paiz;* de rosas, hortencias, lyrios, chrysanthemos e avencas, A Antonio Leitão, o *Jornal do Commercio;* de rosas, lyrios e camelias, Saudades do Botelho, e de camelia, rosas e chrysanthemos, Ao prezado mestre, lembranças do Felix.

A's filhas do nosso saudoso collega e ao seu genro, Sr. Ademaro de Castro Machado, foram enviados os seguintes telegrammas:

"Pesames de quem sempre prezará a memoria de seu dignissimo pai, meu amigo—*Benevenuto Pereira.*"

"Sinceros sentimentos—*Salvador Garcia Sereno.*"

"Apresento sentidas condolencias passamento illustre e prezado chefe — *Xavier Pinheiro.*"

"Sinceros pesames—*Aderne.*"

"Aceite, com a Exma. familia, os pesames muito sinceros meus e da senhora —*João Luiz Alves.*"

"Maria Pereira, participando profunda dor, envia pesames."

"Sentidos pesames, irreparavel perda—*Getulio das Neves.*"

"Aceite com sua senhora e cunhadas sinceras expressões meu intenso pesar fallecimento querido amigo Antonio Leitão —*Max Fleuiss.*"

"Familia Theodoro Gomes visita e envia sinceros pesames, pedindo desculpa impossibilidade comparecer enterro."

"Privado, por força maior imperiosa, de acompanhar á sua ultima morada teu nobre amigo, a ti e aos teus, infelicitados por tão grande desgraça, apresento respeitosas condolencias. Abraço-te — *Bento Porto.*"

"Queira aceitar e transmittir familia Augusto Leitão meus sinceros pesames de amigo, confrade, admirador—*José Verissimo.*"

"Associo-me de coração á dor que o punge e lhe peço aceitar com os seus minhas sinceras condolencias—*Paranhos da Silva.*"

"Sinceras condolencias — *Dr. Vergne Guimarães.*"

"Sinceros pesames fallecimento excellente companheiro — *Corynthio da Fonseca.*"

"Pesames. Peço transmittil-os Bebella, irmãos—*Alzira Santos.*"

"Sinceros pesames morte nosso querido chefe e amigo Antonio Leitão—*Alves da Fonseca.*"

Além destes telegrammas receberam cartas e cartões dos Srs. Dr. João Marcellino Fragoso e senhora, barão e baroneza de Lucena, familia Lima Campos e dona Hortencia Carvalho.

—Pelo Dr. Getulio das Neves foi enviado este telegramma:

"Sinceros pesames grande perda notavel jornalista Antonio Leitão."

Conferencias.

Muitas pessoas, quasi todos que lêem e observam, ao terem conhecimento que as portas do palacio Monroe abriam-se sabbado, isto é, ante-hontem, para a conferencia literaria do Sr. Georges Delahaye, auguraram uma enchente.

O renome do illustre conferencista nesta apreciação prévia era, sem duvida, supplantado pelo prestigio do local.

O palacio Monroe só é utilizado para os grandes acontecimentos; ali têm sido realizadas successivas festas em honra aos pro-homens da actualidade, ali falaram Ferrero, Richet, Ferri e Bilac; foi nelle que se effectuaram as memoraveis sessões do 3º Congresso Pan Americano.

E se o Sr. Georges Delahaye falava no palacio Monroe, o Sr. George Delahaye teria certamente o poder de attrair um publico numeroso, esse publico intellectual e mundano, que heroicamente se multiplica por todas as reuniões onde se sinta um cunho de elegancia ou uma manifestação de arte.

Enganaram-se todos, pois assim não aconteceu.

O conferencista parisiense apenas teve a ouvil-o umas duas duzias de pessoas.

Formavam, porém, um grupo finissimo aquelles que lá estavam; eram os melhores nomes do nosso mundo das letras.

O thema annunciado—*A imaginação da vida das mulheres,* assegurava um pouco de psychologia.

E esta appareceu, na verdade, de envolta com varios surtos de impressionantes variações literarias, feitos pelo conferencista, num estylo elegante, numa fórma perfeitamente attraente.

O Sr. Delahaye começou recordando, com muito sentimentalismo, todas as grandes impressões que costumamos sentir na infancia, impressões que se desenvolvem sempre pela imaginação creadora dos neophytos na vida, ainda ignorantes de certas causas e de seus determinados effeitos.

Fez depois citações, e entrando no estudo philosophico da imaginação, dividiu-a em visual e emotiva.

Passou em seguida o orador a tratar propriamente do assumpto, a imaginação das mulheres. Fez ver quanto esta é poderosa nos individuos do sexo feminino, prejudicando muitas vezes o criterio da justiça e da verdade, fazendo-as julgar quasi sempre pelo coração, exagerando a bondade e o amor, fazendo esquecer o mal e o crime.

Salienta quanto esse desvario de imaginação póde occasionar de prejudicial, tornando-se, como muitas vezes se torna, em uma crise constante de morbidez, de exageros nervosos, de hysteria exaltada, que muito se aproxima da loucura.

Apresenta a má leitura e a ociosidade como os elementos occasionaes desse desregramento morbido e indica como remedio maravilhoso o trabalho, um trabalho qualquer, que distraia e que impeça a imaginação de correr, de voar até ao paiz dos sonhos cor de rosa.

O Sr. George Delahaye foi muito applaudido ao terminar.

Viajantes.

Parte amanhã para a Europa, a bordo do *Asturias,* onde vai representar a Estrada de Ferro Central do Brazil no Congresso de Caminhos de Ferro, que se reune no mez de julho em Berna, o illustre Dr. Carlos Euler, sub-director da linha.

Acham-se hospedados no America Hotel os Srs. Honorio de Barros e familia, Sully de Souza, Mr. D. Gielles, Leopoldo Giannelli e Dr. Joaquim Tavares Guerra.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel os Srs. Manoel Evencio, M. Moreno Gonzalo e familia, Angelica Roca, Romulo Mercado e Albertina Villaça Jardim e filhas.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do brilhante jornalista parahybano Arthur Achilles.

Por espaço de muitos annos, como director-proprietario do *Commercio,* jornal consagrado aos interesses do povo, o illustre jornalista empregou a sua actividade nas questões referentes ao engrandecimento de sua terra natal. Operando com o brilhantismo de sua intelligencia e prestando serviços de valor inestimavel, Arthur Achilles fez crear em torno do seu nome as sympathias e a admiração dos seus coestadoanos.

No dia de hoje os seus amigos mais uma vez lhe darão significativas provas de apreço em que o têm, pelas suas excellentes qualidades e inteireza de caracter.

Passa hoje a data anniversaria do illustre general Dr. Feliciano Mendes de Moraes, digno chefe da commissão de compras na Europa.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Alfredo Pinto, que com tão brilhante destaque exerceu não ha muito o cargo de chefe de policia desta capital, depois de ter exercido durante successivas legislaturas, com brilho não menor, o mandato de deputado federal por Minas.

O illustre advogado, a quem o actual governo distinguiu ainda, nomeando-o para fazer parte da commissão incumbida da codificação do processo, terá hoje ensejo de verificar, mais uma vez, o grão de apreço e de estima em que é tido.

Passa hoje o anniversario natalicio do tenente Jacintho Pinto, ornamento do nosso foro e dedicado auxiliar do tabelião Dario Cunha, da 2ª vara commercial.

Moço distincto e cavalheiro de fino trato, o tenente Jacintho Pinto vai-se tornando cada vez mais querido, não só no meio dos que labutam na vida do foro, mas tambem no circulo de suas relações, que se vão tornando mais vastas dia a dia.

O distincto moço vai ter ensejo de ver hoje o quanto é considerado pelos seus innumeros amigos.

E' hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Francisca Augusta Guimarães, esposa do Sr. João Rodrigues Guimarães, funccionario do Collegio Militar.

Faz annos hoje o joven Arnaldo, filho do Dr. Bello de Andrade.

Completa hoje mais um anno de idade o Sr. João Coursell, porteiro da Repartição Geral dos Telegraphos.

O joven Benedicto Floriano de Assumpção, filho primogenito do capitão José de Paula Assumpção, completa hoje mais um anno de existencia.

Faz annos hoje o barão de Famalicão, conceituado commerciante e industrial da nossa praça.

Casamentos.

Realizar-se-ha hoje, em S. Paulo, o consorcio do distincto clinico Dr. Amelio Magalhães com a senhorita Nicota Bittencourt, filha do saudoso advogado Dr. Antonio Bittencourt.

O noivo é filho do coronel Antonio Magalhães, conhecido industrial no Estado do Pará.

Os actos civil e religioso realizar-se-hão ás 2 horas da tarde, na residencia da familia da noiva.

São testemunhas, da noiva no acto civil, o Sr. Manoel Borges Junior, negociante em S. Paulo, e no religioso, o Dr. João Pedro da Veiga, conhecido medico; do noivo, no civil, o Dr. Oscar da Costa Marques, procurador da Republica no Estado de Matto Grosso, e no religioso, o Dr. Arlindo de Carvalho Pinto, distincto clinico na cidade de S. Paulo.

Os noivos, depois do casamento, embarcarão com destino a esta capital, onde vêm passar a lua de mel.

Realizou-se sabbado o casamento da Exma. Sra. D. Maria Julia de Miranda com o Sr. Manoel Candido da Silva, conceituado negociante em Nitheroy.

Foram hontem lidos na cathedral os seguintes proclamas:

Antonio Maria do Nascimento e Mercedes de Oliveira Ribeiro;

Sylvio Lessa da Silveira Caldeira e Elydia Pitta de Almeida;

João Antonio de Moraes Sarmento e Diamantina Madruga;

João Avelino Guimarães de Andrade e Eugenia Dutra Cotta;

José Luiz Rodrigues e Amelia de Mattos;

Serapião de Oliveira e Maximina Maria de Jesus;

Mario Monteiro e Edith de Oliveira Figueiredo;

Claudio Monteiro e Mathilde Monteiro Bretas;

Antonio Luiz de Souza Mello e Irene de Araujo;

José da Costa Thimoteo e Castorina de Oliveira Fontenelle;

José Maria Monteiro e Maria do Carmo;

David Roldão de Souza e Eugenia Alves da Silva;

Gennaro Mallet e Alvarina Correia Lobão;

Arthur Vieira da Fonseca e Angelina dos Santos Rocha;

Miguel de Menezes Barbosa e Helena da Silva Pereira;

Quintino Nunes e Delfina Maria da Conceição;

José Antonio Dias Janique e Paulina Christina de Almeida Paladino;

Thomé Alves da Silva Brum e Olga Chaves dos Santos;

Paulo Fortunato e Maria Alexandrina;

José Bernardo e Maria Adelaide;

Alfredo Cicero de Andrade e Josepha Kifer;

José Monteiro Gomes e Olga Monteiro de Barros;

Angelo Petraglia e Anna Maria Vertulli;

Jorge Torreão da Cunha e Honorina Leite Ribeiro;

Vicente Pereira e Maria Elisa da Conceição;

Antonio Ferreira da Costa e Rosa de Lima Rodrigues;

Armindo Rodrigues dos Santos e Valentina Maria das Dores;

Alvaro da Costa Braga e Angela de Oliveira;

Jacintho Alves da Silva e Iracema Ferreira de Azevedo;

Carlos Felippe de Araujo e Almerinda Soares;

Lucio de Moura Lemos e Alzira Horacia da Silva;

Manoel da Costa Faria e Maria Custodia Marques Correia;

José Coutinho Lopes e Rosa da Cruz;

João Machado Tosta e Maria Pereira de Araujo;

José Gomes de Oliveira Miranda e Margarida Albertina da Silva Barbosa.

Manoel Nunes de Oliveira e Margarida Francisca Fernandes;

Arnaldo Rodrigues de Vasconcellos e Maria Luiza Mairot.

Enfermos.

Acham-se enfermas as Exmas. Sras. DD. Maria Luiza Menna Barreto Niemeyer e Sophia Lopes da Cruz, esta esposa do almirante Manoel Lopes da Cruz, e aquella viuva do marechal Conrado Jacob Niemeyer e prima do general Menna Barreto.

As distinctas senhoras têm sido muito visitadas.

Fallecimentos.

O distincto engenheiro Henrique de Novaes passou hontem por doloresissimo transe, perdendo sua virtuosa esposa, a Exma. Sra. D. Maria do Carmo Novaes, fallecida na casa de saude S. Sebastião, em seguida a uma operação melindrosa, feita como ultimo recurso.

A fallecida, que era ainda moça, deixa na orphandade tres filhinhas de tenra idade.

O enterramento será feito no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da casa de saude acima referida, á rua Bento Lisboa.

Falleceu repentinamente o Dr. José de Lima Barreto, chimico do Laboratorio Municipal de Analyses.

O enterro, que foi muito concorrido, saiu hontem, ás 4 ½ horas, da rua Victor Meirelles n. 92, Riachuelo, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia.

Dentre o grande acompanhamento vimos:

Deputado Eduardo Socrates, Pausanias Socrates, Dr. Carlos de Assis Figueiredo, Dr. Aquino, representado pelo Dr. Carlos Leão de Aquino; Dr. Monteiro Braga, Dr. Oliveira Aguiar, Dr. Cassiano Gomes, Dr. Francisco de Albuquerque, Dr. Souza Lopes, Dr. Roberto de Souza Lopes, 1º tenente A. Barreto, capitão Dr. Manoel dos Passos Faria de Mendonça, Antonio Saraiva, Dr. Othon de Moura, Antonio Augusto Alves, Augusto Alves de Castro, Oswaldo Braga, pharmaceutico Diocleciano Pegado, etc.

Sobre o feretro achavam-se muitas coras, destacando-se a da familia, a dos pais, dos irmãos e cunhados e a dos seus companheiros do laboratorio, que se fizeram representar pelo Dr. Cassiano Gomes e Deocleciano Pegado.

Falleceu hontem D. Maria do Carmo Novaes.

O seu enterramento far-se-ha hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da Casa de Saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Falleceu e enterrou-se hontem o menino Oswaldo, filho do Sr. Guilherme Costa, chefe de secção da Estatistica Commercial.

Enterros.

No cemiterio do Santissimo Sacramento, em Nitheroy, foi inhumado sexta-feira ultima, o tenente José Pinto Bastos, funccionario da Prefeitura Municipal da vizinha cidade.

Missas.

O commandante e officiaes do corpo de bombeiros mandam rezar hoje, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, missa de 7º dia por alma do major reformado Henrique Presgrave.

Por alma de Gracindo José Borges, reza-se amanhã, ás 9 horas, missa na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

A familia de D. Maria da Gloria de Andrade Soares manda rezar amanhã missa de 7º dia em intenção de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

A Escola Allemã, que ha longos annos funcciona nesta capital, mantida pela respectiva colonia, á rua do Rezende n. 116, realizou hontem no Parque Fluminense uma festa em homenagem a um dos seus maiores poetas, Friedrich von Schiller.

Começou o festival por um concerto no jardim de entrada; em seguida no theatro, que ali existe, cantou-se a conhecida poesia de Schiller *A canção do sino,* musicada por Albrecht Brede. Cantaram-na os socios da Lyra, amadores, senhoras e senhoritas, sob a direcção do professor P. Bussmann.

A's 5 horas, no *rink* de patinação, umas vinte e tantas meninas da Escola Allemã executaram com graça e precisão completas dansas caracteristicas, que mereceram francos applausos.

Depois das meninas, vieram meninos daquelle collegio, que fizeram alguns exercicios militares com bastante garbo.

Terminou a festa com a extracção de uma grandiosa tombola, que completou a alegria da criançada.

Os cavallinhos, balanços e outros apparelhos do parque não descansavam, tal era a quantidade de meninos e meninas que nelles tomavam logar.

Innumeras familias brazileiras e allemãs compareceram a esse festival; tambem compareceram os mais altos representantes da colonia que aqui reside.

Vimos, entre outros, os Srs. Von Biel, encarregado de negocios da Allemanha; barão von Nordenflycht e Schonherr, consul geral e vice-consul; Julio Arp, presidente da Associação de Beneficencia Allemã; Heilborn, vice-presidente dessa associação, que tambem representava a casa Theodor Wille & C.; Rünning, presidente da Brahma; Carlos Schlosser, Dr. Luiz Apel, tenente-coronel Alberto Prechel.

O batalhão escolar do collegio diocesano de S. José, guiado pelo instructor militar, sairá amanhã, ás 8 ½ horas, em visita aos salesianos de Santa Rosa.

O percurso será feito de bond, do Rio Comprido ao largo da Carioca, onde formará o garrulo batalhão, que se dirigirá á ponte das barcas.

Chegado a Nitheroy fará ahi algumas evoluções, depois do que tomará os bonds especiaes da Cantareira, que o conduzirão ao collegio dos salesianos.

A' tarde, quando regressar, fará o batalhão infantil um passeio pela Avenida Central.

Em todo essa excursão serão os meninos acompanhados pelo reitor irmão João Alexandre, secretario, medico e varios professores.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Mais um successo alcançará hoje, entre os seus "habitués", essa elegante casa de diversões, com a exhibição de um programma extraordinario, inteiramente novo.

Cinema Odéon.

Esse luxuoso cinema, como de costume, exhibirá hoje um programma interessantissimo. Nada menos de seis fitas novas, ineditas, serão apresentadas.

Cinema Bazar.

Como sempre, é extraordinario o programma de hoje desse apreciado cinema, que distribue brinquedos aos seus frequentadores.

Cinema Ouvidor.

E' bastante attrahente o programma de hoje desse procurado cinema. Entre outras fitas, uma—Salva pelo seu cão—se destaca pela finura do enredo.

Cinema Rio Branco.

Será exhibida hoje, em "soirée", a famosa opereta a "Viuva alegre", que tantas saudades deixou aos seus numerosos frequentadores.

Em "matinée" será dado aos seus numerosos frequentadores um estupendo programma de 10 fitas.

Cinema Brazil.

Monumental o programma de hoje. Além de cinco fitas interessantissimas, será representada no palco a comedia lyrica "Os vagabundos".

Cinema Soberano.

Não precisa de elogios o programma de hoje. Elle é simplesmente primoroso, pois todas as fitas exhibidas são verdadeiros "films" de arte.

Cinema Paris.

E' um programma bem attrahente o que hoje será exhibido nesse cinema. Quasi todas as fitas são ainda desconhecidas.

Cinema Idéal.

Nada menos de sete fitas compõem o programma de hoje desse procurado cinema. Cumpre accrescentar que esse programma é inteiramente novo.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO — *O morcego,* opereta em tres actos de Haffner e Genée, musica de Oscar Strauss.

Com uma assistencia escolhida, realizou-se hontem a *première* desta peça, na presente temporada, para despedida da companhia Papke, que segue para S. Paulo.

O publico nas ovações que lhe dispensou mostrou quanto a apreciava, especialmente nas pessoas de Mia Werber, Merviola, Ranch, Pagin, Haupt, etc.

Todos estes artistas deram aos papeis que lhes foram distribuidos o brilho e o relevo que costumam dar aos seus trabalhos, tendo sido vibrantemente applaudidos muitos numeros de musica, para o que não pouco concorreu a inspiração e o *savoir-faire* de Strauss, o autor da partitura.

Foi, emfim, uma noite cheia, como é de uso dizer-se, e que por certo deixou innumeras saudades tanto aos actores como aos espectadores.

Na proxima quarta-feira, estrear-se-ha no mesmo theatro a importante companhia Marchetti, que promette ao publico fluminense uma brilhante serie de representações.

Maria Pia de Almeida.

E' hoje que se realiza no Municipal a festa artistica da elegante actriz Maria Pia de Almeida, uma das figuras de destaque da companhia que funcciona no theatro Municipal.

A Sra. Maria Pia, pela maneira correcta como tem desempenhado os papeis a seu cargo, conquistou as boas graças do publico, que não lhe tem regateado os applausos a que tem jus.

Assim, a Sra. Maria Pia póde contar hoje com um auditorio numeroso e attento. Representar-se-hão as comedias *Um marido idéal,* de Oscar Wilde, e *Dó sustenido.* Esta ultima é um delicioso acto em verso, de que é autor o Sr. Mario de Almeida, joven poeta, filho da propria beneficiada.

Theatro Lyrico.

Amanhã canta-se pela ultima vez a opera *Boris Godonnow,* que tanto agrado despertou.

O *Rigoletto* cantar-se-ha na proxima quinta-feira.

Theatro Apollo.

O *Theodoro & C.* continúa na sua triumphal e brilhantissima carreira. Mas como é necessario dar logar á não menos interessante peça, ainda que de outro genero, *A primeira causa,* effectuar-se-hão hoje e amanhã as ultimas representações do *Theodoro & C.*

Palace-Theatre.

La fanciulla del villagio repete-se hoje, dados os applausos com que o publico recebeu a interessante opereta.

E' de acreditar que o Palace-Theatre tenha, pois, hoje nova enchente.

Laura Cruz.

Depois de amanhã terá logar no Municipal a festa artistica da distincta e talentosa actriz Laura Cruz, que aqui tivemos ensejo de applaudir apenas em tres peças: *Os velhos, Nô cégo* e *Amor á antiga.*

E' com a primeira destas que organizou o seu beneficio e, sabendo-se, como já o temos dito, que é ella uma das suas corôas de gloria, não é difficil de prever a enchente completa do Municipal no dia 22.

S. José.

Com a apresentação do elephante sabio, *Popsy,* que toca realejo-violoncello, que anda de bicycleta, e que ceia á mesa, muito delicadamente, como qualquer de nós, apenas com a originalidade de se fazer servir por dois macacos, descobriu a empreza Paschoal Segreto um verdadeiro chamariz para o seu theatro S. José.

Effectivamente, é um meno assombroso e curiosissimo, que muito naturalmente desperta, já pelo que de trabalho representa para Miss Philadelphia, que é a amestradora do monumental pachiderme, que pesa nada menos de quatro mil kilos.

O programma de hoje, porém, não se resume nisto. Tomam nelle parte uns 36 artistas de todos os generos.

Theatro Municipal.

E' na quarta-feira que parte para São Paulo a companhia portugueza, e que cede o logar aos concertos do grande violinista Kubelick, que pelo seu extraordinario talento, vai, por certo, causar um exito extraordinario.

A assignatura colossal desses concertos classicos firma o bom gosto do publico fluminense pelas grandes capacidades artisticas entre as quaes o notavel violinista tem um valor de grande relevo.

Companhia Marchetti.

A importante companhia de operetas amanhã deve estrear definitivamente installada no S. Pedro.

A sua estréa verificar-se-ha depois de amanhã, com a opereta de Léo Tail, *La principessa dei dollare.*

Theatro Recreio.

O Recreio dá-nos hoje a ultima representação, por agora, da *S. A. R. o principe consorte.*

Ainda nesta noite o papel é representado pelo actor Leitão, que no ultimo espectaculo o representou e cantou a contento de todo o publico.

Para amanhã annuncia-se o espectaculo, ha tanto tempo esperado, com o *Barbeiro de Sevilha,* cantado em portuguez.

A orchestra, para a execução da inspirada partitura, foi muito augmentada.

O Municipal de S. Paulo.

Sabe-se ser intenção do Sr. Asdrubal do Nascimento, vice-prefeito de S. Paulo, fazer inaugurar o theatro Municipal daquella cidade, no dia 15 de novembro.

Para esse fim estão-se activando as obras, tendo sido dadas as demais providencias.

Com relação ao genero de espectaculo com que se inaugurará o magnifico edificio do distincto architecto Dr. Ramos Azevedo, nada ainda está resolvido.

E' possivel, entretanto, que se tente a vinda da grande companhia lyrica que se acha em Buenos Aires, e da qual faz parte o celebre tenor Constantino, o emulo de Caruso.

Escola dramatica.

Hoje, ás 4 horas da tarde, o illustre professor Dr. Fernando de Magalhães dará a sua aula sobre os estudos das paixões.

Noticias diversas.

Foi o *Paiz* o primeiro jornal a noticiar que no Municipal seria representada ainda nesta época a peça *Ultimo beijo,* do distincto academico Sr. Ary Fialho.

Houve desmentidos e no proprio theatro ouvimos affirmar que a nossa informação não passava de *blague.* Ora, como a nossa missão não é, propriamente, a de *blaqueur,* quizemos saber de fonte certa que havia sobre o assumpto.

Pois bem; hontem o emprezario Sr. Guilherme Da Rosa garantiu-nos que era verdade o que haviamos certificado.

E accrescentou:

— E' uma excepção que abro, a unica; mas a verdade é que ainda nesta época farei representar o *Ultimo beijo.*

E, a proposito:

Oh! Sr. Da Rosa, isso brada aos céos. Então, o senhor traz ao Rio de Janeiro o Kubelik, annunciando *dois unicos* concertos; sabe, melhor do que ninguem, que mais cinco enchentes teria, se mais cinco concertos désse, e quer deixar os apreciadores de boa arte a chucharem no dedo?

Que diabo! já que o homem vem ao Rio, que o ouçam quantos o desejarem. Parece-nos não ser difficil obter isso do notabilissimo violinista. De resto, o Kubelik não é artista que venha á America do Sul muitas vezes... Será bom não perder a occasião. Ao menos, mais um concerto...

Que nos diz a isto, Sr. Da Rosa?

A Prefeitura Municipal de Nitheroy está procedendo á cobrança, sem multa, do imposto sobre terrenos baldios e de hortas e capinzaes.

APRENDIZADO DE OFFICIOS NAS ESCOLAS

Na escola modelo José de Alencar, a directora, mestras, auxiliares e aprendizes das officinas de costura, chapéos e flores, surprehenderam ante-hontem com uma expressiva manifestação de apreço o conselheiro Leoncio de Carvalho, autor do projecto de aprendizado de officios nas escolas primarias e membro do conselho superior de intrucção.

Ao entrar naquella escola, para fornecer informações que a directora solicitára, com o fim de conseguir sua presença, foi o conselheiro Leoncio de Carvalho recebido com vivas acclamações e coberto de flores.

Offereceram-lhe uma carteira e um porta-bilhetes de couro da Russia, ricamente bordados a ouro e acompanhados de um primoroso cartão, com a seguinte dedicatoria: "Ao illustre e benemerito autor do projecto de ensino profissional municipal."

Subscrevem o cartão, a directora da escola, D. Alina de Brito, as mestras e contra-mestras das officinas, DD. Helena Rebello, Clementina Sarmento, Virginia Brandão e Marietta Goolás e grande numero de aprendizes.

No acto da entrega daquelles delicados brindes, a menina Margarida de Carvalho proferiu, com muita graça e expressão, as seguintes palavras:

"Exmo. conselheiro. Apesar do cuidado com que modestamente occultais a estimavel data de vosso anniversario natalicio, conseguimos sabel-a, por informação de um de vossos admiradores.

Profundamente gratas aos enormes serviços que tendes prestado a estas officinas, resolvemos commemorar o dia 18 de junho surprehendendo-vos com uma sincera manifestação de apreço e assegurando que vosso illustre e popular nome se acha gravado em nossos corações."

O conselheiro Leoncio de Carvalho, em phrases expressivas e animadas, agradeceu os mimos e saudações, salientando os beneficios da educação profissional.

Eis a synthese do seu discurso:

Foi e continúa a ser devotado propugnador do ensino primario e profissional, que considera primeira condição de todos progressos moraes e materiaes.

Sabendo trabalhar, o pobre triumpha na lucta pela vida, sem precisar submetter-se aos caprichos e prepotencias de ricos máos e ambiciosos.

Sabendo trabalhar, o operario se impõe ao respeito do capitalista, que delle carece para engrandecimento de seus bens.

Graças ao ensino primario e profissional, na Suissa o capital e o trabalho convivem na melhor fraternidade e nos Estados Unidos as industrias produzem crises de abundancia e riqueza.

Compenetrado destas verdades, quando ministro do imperio, referendou o decreto de 19 de abril de 1879, que autorizava o governo a promover e organizar jardins de crianças, escolas profissionaes e de aprendizados, cursos nocturnos para adultos, o ensino pratico de officios nas escolas publicas e asylos para educação da infancia desamparada, e a fornecer vestuario e livros aos meninos e meninas pobres, cujos pais ou tutores justificassem impossibilidade de preparal-os para irem á escola.

Na Republica, accedendo aos honrosos convites de illustres presidentes, ministros e prefeitos, como o marechal Deodoro, Affonso Penna, Benjamin Constant, João Barbalho, Seabra, Felix Gaspar e Barata Ribeiro, já collaborou em varios projectos de instrucção publica.

E actualmente, com a melhor vontade, está desempenhando commissões que, a respeito do ensino, lhe confiaram seus distinctos e conceituados collegas de magisterio, que brilhantemente occupam os altos cargos de presidente da Republica, ministro da justiça e prefeito municipal.

Diz que presentemente os governos da União e do Districto Federal se mostram dispostos a promover uma boa reforma do ensino, pelo que merecem applausos e gratidão do povo.

Dessa verdade constituem uma prova exhuberante as officinas da escola modelo José de Alencar, que, sob a inspecção de uma illustre directora e regidas por habeis mestras e auxiliares, excederam sua espectativa, apresentando em pouco tempo extraordinarios e admiraveis resultados.

Espera ver a Republica perfeitamente consolidada, assentando seus alicerces na educação e no trabalho.

Suas ultimas palavras foram cobertas por prolongadas e repetidas salvas de palmas.

O conselheiro Leoncio de Carvalho retirou-se ás 3 horas da tarde, sendo acompanhado, até a porta do edificio, por todas as mestras e aprendizes.

O "Brazil nas Escolas", é o titulo de um livro do Sr. Lindolpho Pompo, obra premiada com medalha de prata pelo jury da Exposição Nacional de 1908, e de que o autor acaba de fazer uma nova edição, augmentada e illustrada com muitas gravuras.

Não é pois um livro novo, sobre o qual tenhamos que emittir juizo. O facto de ter sido tão altamente premiado e o de não ter ficado na primeira edição como geralmente succede no Brazil falam bastante eloquentemente do merecimento do trabalho didactico do Sr. Lindolpho Pombo.

Mas ha além disso a circumstancia de ser obra adoptada pelo governo do Paraná em todos os estabelecimentos de instrucção do Estado, a cuja infancia vem prestando grande beneficio de uma serie de noções e conhecimentos uteis, transmittidos com clareza e simplicidade.

A nova edição do livro do conhecido professor Lindolpho Pombo, é uma prova da grande aceitação que teve; sae elle expurgado de alguns erros e defeitos e consideravelmente enriquecido de novas contribuições.

ESCAMOTEAÇÃO NOS BASTIDORES

A actriz Emilia Sarmento queixou-se hontem, a 1 hora da tarde, á policia do 12º districto, de que os ladrões furtaram do seu camarim um vestido de seda.

O delegado Dr. Franklin Galvão acompanhado de alguns auxiliares, dirigiu-se para o theatro Apollo, onde deu uma busca em todas as dependencias dessa casa de espectaculos, não encontrando, porém, nem a sombra do vestido.

Quando a autoridade examinava as malas da actriz Julia Pinto, a sua collega Emilia Sarmento teve um desmaio.

Esse foi o unico facto que se passou de anormal durante a diligencia da policia.

IMPRENSA NACIONAL

Sobre a gerencia dos negocios desse importante estabelecimento da Republica, o seu director geral, Dr. Manoel Themistocles de Almeida, acaba de apresentar ao Sr. ministro da fazenda minucioso relatorio, de que recebêmos um muito bem impresso exemplar, que honra sobremodo, pela sua caprichosa factura, as officinas de onde saiu.

O zeloso director, que ha bem poucos mezes desempenha as funcções desse elevado cargo, revela, nesse relatorio, um cuidadoso estudo dos serviços que directa e indirectamente lhe impendem, e sobretudo das questões que se ligam á economia daquelle estabelecimento.

O Dr. Themistocles de Almeida accentua nelle a necessidade de se tornar a Imprensa Nacional um estabelecimento graphico moderno, dotando-a o governo dos elementos precisoso a esse *desideratum.*

Dentre estes, os que mais urgem são os necessarios para a construcção de um novo edificio, em substituição ao actual da Imprensa Nacional, que, construido em 1877, embora com as mais rigorosas condições hygienicas, não póde mais satisfazer aos fins para que fóra construido. "Nelle — como bem expõe o seu zeloso director — os vastos salões estão divididos e subdivididos; e as grandes áreas, que distribuiam ar e luz, estão tomadas por construcções, para attender á necessidade da ampliação das officinas"; e essas modificações, como elle ainda o assegura, em verdade, "muito vão prejudicando a sua hygiene, com sacrificio da saude do consideravel numero de seus operarios e empregados."

O *Paiz* já teve occasião de applaudir a iniciativa, nesse sentido, do Dr. Themistocles de Almeida e, discordando embora da idéa de ser utilizado o edificio do theatro Lyrico para ampliação do da Imprensa Nacional, ou de algumas modificações nelle serem feitas, aconselhou, então, ao governo a se utilizar do terreno do Lyceu de Artes e Officios, ora ameaçando ruir, e que é de sua propriedade, e nelle fazer uma boa edificação para a Imprensa Nacional, podendo ser no actual edificio desta installado o Lyceu, que ahi muito bem ficaria, não só por dispôr esse proprio nacional de todas as accomodações que lhe são precisas, como por ter elle um aspecto artistico consentaneo com a indole daquelle instituto. Nisso ainda insistimos, porque pensamos que assim procederá o governo com acerto e economia.

Referindo-se ao quadro das officinas e das demais dependencias da Imprensa Nacional, diz o seu infatigavel director que, como medida preliminar, para fazer cessar certas irregularidades que ahi se iam praticando, tem resolvido "não mais admittir aprendizes gratuitos, a não serem os filhos dos operarios, e estes mesmos só em caso de vagas no quadro a se organizar e em época fixada, até que seja normalizada a situação dos actuaes operarios."

Uma das razões deste proposito é que, por ser indeterminado o numero desses aprendizes gratuitos, muitos delles, quasi em sua generalidade, iam para lá por pedidos de pessoas influentes, dentro de quatro ou cinco mezes, depois de habilitados, estão, como se dá ainda agora, com um crescido numero restante a reclamar pagamento de seus serviços, embora de pouca ou aliás nenhuma utilidade.

Outro ponto que o relatorio fere de frente é o relativo ás officinas de operarias. Com o louvavel intuito de ajudar as familias dos operarios de tão importante estabelecimento, foram ahi creadas as chamadas "officinas das senhoras", devendo nellas ser admittidas, como operarias, as esposas e filhas dos seus operarios; entretanto, o relatorio insere o seguinte:

"A experiencia tradicional da casa demonstra a inconveniencia do trabalho concomitante dellas (operarias) mesmo em officinas independentes das dos homens, e, se bem ganham por obra feita, pois são apenas obreiras, todavia, não conseguem, no geral, fazer metade do serviço dos operarios, o que assume importancia em um edificio que já não tem capacidade para regular accommodação do seu pessoal. Demais, encontrei essas officinas com obreiras e aprendizes em numero muito superior á lotação das salas onde trabalham, o que, além de estorvar gravemente o serviço, attenta contra as condições mais elementares da salubridade, constituindo um meio fecundo de anemia e de tuberculose."

Como medida de solução para tão grande inconveniencia, já de ordem economica, já hygienica, resolveu o digno director "trancar a entrada de novas operarias e aprendizes, respeitando, por motivos obvios, a situação de direito ou de equidade do pessoal feminino existente, salvo modificações que os interesses superiores do serviço publico exijam."

Ainda outras justas resoluções tem tomado o probo director, para a boa ordem dos publicos negocios, que, em boa hora, lhe foram confiados, e dellas se salientam as adoptadas para evitar as preterições nas promoções dos operarios que se distinguem, não só pela sua antiguidade, como pelos seus bons serviços.

Quando mais não consignasse o relatorio, isto bastaria para recommendar o espirito de justiça que preside á administração, cujos trabalhos registra.

UMA REPUBLICA DESCONHECIDA

"O Post", de Berlim, edição de 28 de abril ultimo, publica esta curiosa noticia:

"Os jornaes de Lemberg contam uma singular historia que lhes foi communicada do Brazil. Segundo as noticias enviadas áquellas folhas, os colonos polacos, que, em numero de 25.000, se estabeleceram no territorio brazileiro de Missões, entre os Estados do Paraná e Santa Catharina, declararam-se independentes e proclamaram o territorio por elles habitado "Republica de Missões". O colono polaco Ysu Stambosski foi eleito presidente dessa republica, tendo sido organizado um governo provisorio, do qual fazem parte os colonos Wipzyuski, Bielecki e Konleczny. A séde do governo foi transferida para Porto da União da Victoria, cidade escolhida para capital dessa republica em miniatura. Mas este estado de coisas parece não durar muito, porquanto o governo brazileiro não está absolutamente disposto a reconhecer aquella fórma de governo. Já foram enviados 3.000 homens afim de "matar" a "Republica de Missões". Devemos dizer, para completar a noticia, que Stambosski, presidente da nova republica, é curtidor e possue diversos cortumes no Estado a cuja frente se encontra actualmente. Porém, como já dissemos acima, esta historia nos parece bastante inverosimel."

Aqui está uma novidade para a imprensa brazileira e até para o nosso governo, apesar deste já ter "enviado tres mil homens afim de matar a "Republica de Missões".

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 19.

E' esperado brevemente em Lisboa, em gozo de licença, o visconde de Meyrelles, ministro de Portugal na Republica Argentina.

LISBOA, 19.

Sobre o centro e norte do paiz têm caido violentas trovoadas, prejudicando immenso os vinhedos.

Em Santa-Comba-Dão uma faisca fulminou um homem.

LISBOA, 19.

Foi posto hoje em liberdade o jornalista Rodrigues Laranjeira, que se achava preso desde a chegada de Diogo Ramires, recentemente extraditado do Rio de Janeiro.

O Sr. Rodrigues Laranjeira, antigo administrador do *Paiz*, o jornal republicano de Lisboa, dirigido pelo Sr. Joaquim de Meira e Souza, esteve no Rio de Janeiro ha pouco mais de um anno, seguindo para Portugal como representante ali da Associação de Imprensa desta cidade.

Preso, segundo disseram os jornaes, em virtude das declarações feitas por Diogo Ramires, é de suppôr que o facto de ter sido já posto em liberdade, tenha relação directa com a situação em que se encontra este ultimo.

Diogo Ramires esteve tambem no Rio de Janeiro, para onde foi pedida, officialmente, a sua extradição. O governo brazileiro concedeu-a por o gabinete portuguez, ao solicital-a, accusar Diogo Ramires de peculato. Afinal, chegado a Lisboa, o Ramires começou a ser processado como implicado no regicidio.

Conhecido o facto, iniciaram-se no Rio protestos contra o procedimento abusivo do governo portuguez, sendo apresentado pelo nosso collega do *Correio da Noite*, Dr. Orlando Correia Lopes, ao barão do Rio rBanco um memorial sobre o assumpto. Esse documento foi enviado pelo Sr. ministro das relações exteriores ao consultor juridico do ministerio, parecendo ter havido no caso intervenção directa do governo brazileiro.

Do conhecimento destes successos resultaram os boatos que hontem mesmo correram, de que a concessão da liberdade ao Sr. Rodrigues Laranjeira era o preludio da mudança da attitude das autoridades portuguezas para com Diogo Ramires.

LISBOA, 19.

Foram julgados dois dos implicados no chamado caso das associações secretas. Um delles declarou que no dia 28 de janeiro de 1908 fôra encarregado de distribuir armamento para a revolução, mas que esse armamento não appareceu no local indicado.

Foram ambos condemnados a quatro mezes de prisão.

Ahi têm os leitores um revolucionario intelligente... A revolução góra, não chega mesmo a ser dado o signal para ella começar (o qual signal era o foguetão que da torre do elevador do largo da Bibliotheca devia lançar o Dr. Affonso Costa); quem o devia dar é preso no proprio local, algum tempo antes de o fazer; o facto é conhecido com a antecedencia precisa, e admira-se, então, o homem de não ter apparecido o armamento!

Para ser apprehendido?!

De resto, elle devia saber que o *28 de Janeiro*, nome por que ficou conhecido o movimento, foi uma coisa feita no ar, sem methodo nem serenidade, excitados como todos estavam com a dictadura e dado o regimen verdadeiramente inquisitorial a que os portuguezes estavam sujeitos.

A historia do *28 de Janeiro* ainda não está feita, queremos acredital-o; mas o pouco que do assumpto conhecemos é quanto basta para considerarmos como irreflectida a declaração do condemnado.

LISBOA, 19.

O conselheiro Luciano de Castro, chefe do partido progressista, na carta que hontem escreveu ao rei, em resposta a outra que sua magestade lhe havia enviado, diz que a sua opinião é que D. Manoel deve conservar o actual gabinete ministerial. Se o rei tomar deliberação contraria, os progressistas reservam-se inteira liberdade de acção para apoiar ou não o novo ministerio.

A resposta do conselheiro Luciano de Castro tem sido desfavoravelmente commentada.

LISBOA, 19.

Em virtude da situação politica, muitos deputados das provincias têm se retirado para as suas terras.

O Sr. José Luciano de Castro declarou terminantemente que nenhum progressista entrará para qualquer gabinete mixto que se pretenda organizar.

Da resposta dada pelo Sr. Campos Henriques, a que hontem nos referimos, e da carta do Sr. José Luciano, resalta o *complôt* entre os dois alliados para forçar o rei a continuar mantendo no poder o partido progressista ou quem ao mesmo partido se subordine. Desde fevereiro de 1908 que os progressistas predominam e agora, em vesperas de eleições, convem menos do que nunca ao Sr. Luciano de Castro deixar de ter intervenção directa na marcha do governo.

De resto, quando isso não bastasse, ahi tinhamos a declaração do chefe do progressismo, negando ministros a situações extra-partidarias. São manifestas as suas intenções.

De tudo isto resulta firmar-se a opinião ha muito por nós formada: de que o rei de Portugal é, não o Sr. D. Manoel, mas... o Sr. José Luciano.

E' quem *todo lo manda.*

MADRID, 19.

Os jornaes ainda tratam hoje do incidente com o Vaticano.

Em certas rodas assegura-se que a nota do papa não exigia, como a principio foi notificado, que o governo hespanhol annullasse a real ordem que deu causa ao incidente, pela razão muito simples de que o Vaticano sabia perfeitamente que o rei procedeu perfeitamente de accordo com a Constituição.

VALENCIA, 19.

Hontem de tarde um numeroso grupo de anti-catholicos assaltou o Circulo da União Catholica e amarrou um empregado, destruindo depois todos os objectos que encontrou.

Os assaltantes fugiram ao presentirem a policia.

PARIS, 19.

Todos os jornaes desta capital se occupam largamente do desastre occorrido hontem na estação de Villepreux. Alguns dizem que o numero já conhecido de mortos é de dezenove e o de feridos de mais de oitenta. Os mortos appareceram horrivelmente mutilados, sendo, por consequencia, muito difficil a sua identificação.

Muitos dos feridos retirados debaixo dos escombros dos vagões traziam as vestes incendidas. Morreram quasi todos, pouco depois de collocados na plataforma da estação.

Parece já averiguado que a responsabilidade do desastre cabe ao machinista do expresso, que não viu ou não fez caso dos signaes de parada.

PARIS, 19.

Telegrammas de Villepreux dizem que entre os mortos no desastre do expresso estão o genro e um netinho do millionario Vanderbilt.

PARIS, 19.

Foi eleito senador pela Côte d'Or o Dr. Chaveau, membro do partido republicano da esquerda, que obteve 552 votos.

O seu competidor, general André, teve 450 votos.

CALAIS, 19.

Foram retirados hoje mais dez cadaveres de bordo do *Pluviose*, entre os quaes o do capitão Prat, commandante do submarino.

Todos esses cadaveres estão em adiantadissima decomposição.

BERLIM, 19.

Segundo diz hoje a *Militar Politisch Correspondenz*, o ministro da guerra tenciona apresentar um projecto de lei, no proximo outono, pedindo autorização para augmentar as secções technicas do exercito.

PETERSBURGO, 19.

Na cidade de Nohileff, capital do governo do mesmo nome, um incendio destruiu cerca de tresentas casas, causando avultadissimos prejuizos.

As ultimas noticias diziam que o incendio continuava.

PETERSBURGO, 19.

A epidemia do cholera está tomando proporções assombrosas. Só na semana passada deram-se em Rostoff, sobre o Don, setecentos e oito casos e em Alexandrovsk setenta e sete, dos quaes trinta e nove fataes.

POTSDAM, 19.

Estão officialmente desmentidos os boatos correntes de que o imperador Guilherme teria de soffrer uma operação no pulso direito.

O estado do soberano é absolutamente satisfatorio.

BUKAREST, 19.

Os gregos que residem nesta capital mandaram uma delegação ao rei entregar-lhe uma mensagem lastimando o incidente occorrido com o paquete romaico no porto de Pyreu, no dia 14 do corrente.

O procedimento da colonia grega causou excellente impressão em todo o paiz.

ROMA, 19.

Regressou hoje a Racconigi o rei Victor Manoel, que percorreu, em companhia da rainha, algumas povoações attingidas pelos recentes terremotos.

O soberano, logo que chegou a palacio, encarregou o seu secretario de enviar ao syndaco de Veneza a quantia de vinte mil liras para serem distribudas pelos pobres da cidade.

ROMA, 19.

Ao deixar o territorio italiano, o Dr. Roque Saenz Peña telegraphou ao presidente do conselho e ao ministro das relações exteriores, agradecendo as innumeras provas de amisade que recebeu durante a sua permanencia na Italia e as manifestações de sincera sympathia feitas pelos italianos á Republica Argentina, na sua pessoa.

O Sr. Saenz Peña termina o seu telegramma dizendo que guardará eterna recordação das amabilidades que lhe dispensaram o governo e o povo da Italia.

O Sr. Luzzatti respondeu immediatamente, agradecendo as affectuosas palavras do presidente eleito da Republica Argentina, desejando-lhe boa viagem e feliz governo.

ROMA, 19.

Na Congregação dos Ritos houve hoje uma imponente solemnidade para a leitura dos decretos pontificios, ordenando a beatificação e canonização da religiosa Cevoli, da cidade de Castello, Italia; do padre Libernann, de Paris, e da religiosa Bourgeois, de Montreal.

A ceremonia terminou com uma ligeira allocução do papa, exaltando a vida dos tres novos santos e aconselhando os catholicos a seguirem os seus exemplos.

NAPOLES, 19.

O duque de Aosta presidiu hoje de tarde nesta cidade á ceremonia da inauguração de um grande estabelecimento siderurgico. Estiveram presentes ao acto o ministro das obras publicas, representantes da alta industria e todas as autoridades superiores napolitanas.

O ministro fez, nessa occasião, um pequeno discurso, exaltando o extraordinario progresso da industria nacional.

ATHENAS, 19.

A Grecia enviou hoje ao governo da Romania uma nota diplomatica manifestando grande pesar pelo incidente do paquete romaico no Pyreu. Nessa nota diz o governo grego que dá de boa vontade as satisfações pedidas, embora saiba que o incidente não teve a gravidade que o governo da Romania lhe quer attribuir.

WASHINGTON, 19.

O presidente Taft assignou hoje o *bill* relativo á Railroad Company.

LIMA, 19.

Os estudantes peruanos não se farão representar no congresso que os seus collegas argentinos realizam em Buenos Aires.

LA PAZ, 19.

Os delegados do congresso dos americanistas, que vieram de Buenos Aires em excursão, têm sido alvo de todas as attenções nesta cidade e obsequiados com varias festas.

—Chegou o pianista Alcindo Barcellos.

SANTIAGO, 19.

Chegam noticias de tremores de terra em Valparaiso e Roncagua. O centro do movimento sismico foi o valle de Aconcagua, entre Liqué e Pitorca. Não ha noticia de desastres pessoaes.

SANTIAGO, 19.

Pelas informações que têm chegado ao ministerio da marinha, sabe-se que tomarão parte na revista naval commemorativa do centenario da independencia 22 vasos de guerra. A revista se realizará na bahia de Quinteiros.

ASSUMPÇÃO, 19.

Diversos chefes politicos continuam a insistir junto ao Dr. Manoel Gondra para que aceite a candidatura para presidente da Republica.

Volvem os receios de sublevação. O grupo de revolucionarios que se havia repatriado, attendendo ás solicitações da commissão que os procurava, tornou a emigrar para Corrientes.

BUENOS AIRES, 19.

A Suprema Côrte de Justiça da provincia de Buenos Aires resolveu permittir que a Dra. Maria Barreda exerça a advocacia, rejeitando o parecer do procurador fiscal, que se manifestara contrario, por entender que a mulher é incapaz de exercer a profissão.

BUENOS AIRES, 19.

O proximo 105º anniversario da reconquista de Buenos Aires aos inglezes será celebrado com a collocação da primeira pedra do projectado monumento commemorativo.

BUENOS AIRES, 19.

O governo autorizou o pagamento de 280 contos aos membros da commissão arbitral dos limites entre o Perú e a Bolivia.

BUENOS AIRES, 19.

Os jornaes publicam com grandes minucias o plano abortado da revolução tendo por fim depor o governo da provincia de Tucuman.

BUENOS AIRES, 19.

Inaugurou-se com grandes solemnidade e concurrencia, nos barrancos de Belgrano, a estatua de Manoel Alberti, um dos heroes da independencia. Na enorme assistencia notavam-se altas autoridades. Uma brigada do exercito prestou as devidas honras.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Fernando de Martino, delegado da Italia nas festas do centenario, foi obsequiado esta noite com um banquete, que lhe offereceu a directoria do Circolo Italiano, no salão de honra do seu esplendido edificio social.

Terça-feira, S. Ex. será do mesmo modo obsequiado por um grupo de *sportsmen.*

—Hontem, á noite, foi interrompida a illuminação festiva da cidade, devido ao máo tempo.

BUENOS AIRES, 19.

A exposição internacional de agricultura continúa muito visitada. Entre as vendas effectuadas destaca-se a de um touro por 20 contos.

BUENOS AIRES, 19.

A delegação militar chilena regressa quinta-feira a Santiago. Antes, ser-lhe-ha ainda offerecido um banquete, no salão de honra do palacio do Jockey Club.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 19.

O Dr. Manoel Lasker, campeão mundial do jogo de xadrez, que ha dias chegou a esta capital, foi hoje recebido no Club de Xadrez, tendo sido offerecida, em sua honra, uma recepção ás familias dos socios.

Em seguida, o Sr. Lasker jogou e ganhou, seguidamente, trinta partidas de xadrez, com diversos socios, sendo muito acclamado.

Para amanhã estão marcadas novas partidas.

BUENOS AIRES, 19.

Inaugurou-se, em Belgrano, o monumento ao procere da independencia nacional, Alberdi. A ceremonia teve grande solemnidade, fazendo-se representar o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica.

BUENOS AIRES, 19.

La Prensa, na sua chronica maritima, censura o ministro da marinha, contra-almirante Betbeder, por ter proposto a creação de mais um logar de almirante da esquadra. Diz que o facto de agora só vem provar as suas antigas accusações ao ministro da marinha, que se tem fartado de esbanjar dinheiro. Recorda que a Inglaterra, que tem uma esquadra vinte ou trinta vezes superior á da Argentina, apenas tem doze almirantes, e que o Brazil, que tambem tem uma esquadra maior, apenas tem um almirante.

BUENOS AIRES, 19.

A Côrte Suprema de Justiça da provincia de Buenos Aires, por acto de hontem, contra o parecer e voto do procurador da justiça federal, concedeu autorização á doutora Baneda para advogar nos auditorios daquella provincia.

BUENOS AIRES, 19.

O ministro dos Estados Unidos nesta capital, Sr. Carlos Sherrill, offereceu hontem, na legação, um banquete ao ministro das relações exteriores, Sr. Victorino La Plaza, e a diversos funccionarios superiores da chancellaria e a outros ministros, em retribuição das gentilezas prestadas pelo governo aos membros da embaixada e aos officiaes norte-americanos, que vieram aqui assistir ás festas do centenario da independencia argentina.

Foram trocados discursos muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 19.

Noticia-se que o Sr. Manoel de Yriondo, ministro da fazenda, partirá para a Europa logo no começo do anno proximo, tencionando demorar-se ali alguns mezes.

BUENOS AIRES, 19.

O Sr. Eduardo Obejero offereceu hoje um banquete ao Sr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, e actualmente nesta capital, em gozo de licença.

O Sr. Julio Fernandez parte para o Rio de Janeiro brevemente.

BUENOS AIRES, 19.

Consta que será nomeado director da assistencia publica municipal o professor José Semprum.

BUENOS AIRES, 19.

Continúa a secca nas provincias do norte, sendo já enormes os prejuizos soffridos pela lavoura.

LIMA, 19.

Informam de Trujillo que se encontra ali, gravemente doente, o coronel Isaias Pierola, o chefe da revolução de março do anno passado, que tinha por fim depor o actual presidente da Republica, Sr. Leguia, e que ainda o chegou a prender durante algumas horas.

O coronel Pierola foi hontem sacramentado pelo proprio arcebispo de Trujillo.

VALPARAISO, 19.

Chegou pela manhã a esta cidade o Sr. Maximo Lira, intendente de Tacna, o qual vem a chamado do governo. O Sr. Lira era aguardado por numerosos amigos e por um representante das relações exteriores.

VALPARAISO, 19.

Chegaram hoje aqui os delegados de Venezuela á 4ª conferencia internacional americana, que se deve reunir em Buenos Aires no mez de julho proximo.

MONTEVIDÉO, 19.

El Dia, em um editorial, censura asperamente o manifesto publicado por um grupo de estudantes das escolas superiores desta capital, combatendo a reeleição do Dr. Battle y Ordoñez á presidencia da Republica. Diz *El Dia* que a linguagem em que foi escripto esse manifesto é indigno da tradicional compostura da mocidade academica uruguaya.

MONTEVIDÉO, 19.

La Razon registra o boato de que o prestigioso caudilho radical nacionalista coronel Nepomuceno Saraiva é contrario á idéa do governo de nomear generalissimo do exercito o general Basilio Muñoz.

MONTEVIDÉO, 19.

Toma cada vez maior incremento a epidemia da variola nesta cidade.

MONTEVIDÉO, 19.

A *Tribuna Popular* informa que o caudilho radical nacionalista Dr. Affonso Lamas é abertamente contrario á idéa dos nacionalistas disputarem as proximas eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Republica e para o renovamento do Senado e da Camara.

(Agencia Americana.)

INTERIOR

THEREZINA, 19.

Os inimigos pessoaes de delegado fiscal movem-lhe uma campanha de diffamação em artigos calumniosos, pela imprensa paga, parecendo visar a sua substituição.

Taes calumnias foram destruidas em publicação feita no jornal official do Piauhy.

BAHIA, 19.

Por motivo de seu anniversario natalicio o Dr. Araujo Pinho recebeu hoje innumeros cumprimentos de todas as classes.

Ao palacio compareceram o mundo official e muitas pessoas gradas.

— O Senado approvou e remetteu á sancção o projecto elevando á categoria de cidade a actual villa de Maracas.

— O jury de Itabuna absolveu Apollinario Machado, Manoel Mendes, Francisco Balsante, Theodoro Carmo, José Pedro, Antonio Santos e Pedro Franco, pronunciados por crime de morte; condemnou a 10 annos de prisão Jonas Meirinho e absolveu Leandro Baptista Firmino Grave.

Deixaram de ser julgados por falta de preparo dos respectivos processos, o coronel Henrique Felix, major Jesuino Couto e capitão José Joaquim.

A comarca está em completa paz.

BAHIA, 19.

O Dr. Oswaldo Cruz chegou aqui hoje de manhã. O representante do governador do Estado e muitos membros da Sociedade de Medicina foram cumprimental-o a bordo.

O Dr. Deocleciano Ramos, presidente da referida associação, convidou-o a vir á terra em lancha do Estado.

O Dr. Oswaldo accedeu e desembarcou no arsenal de marinha, onde o esperavam muitas pessoas gradas.

Da praça do Conselho partiu um carro-salão da linha circular, conduzindo o illustre viajante e toda a comitiva até o hospital de Santa Isabel Percorridas as dependencias do grande edificio, o Dr. Oswaldo manifestou agradavel impressão.

Nessa occasião uma commissão da Beneficencia Academica offereceu ao illustre scientista o diploma de socio correspondente, honra até hoje só conferida ao Dr. Pacifico Pereira.

Em seguida foram todos até o restaurante Sul-Americano, onde os membros da Sociedade de Medicina offereceram ao Dr. Oswaldo um almoço de 40 talheres.

O Dr. Deocleciano Ramos offereceu o banquete em expressiva saudação, e o eminente hospede agradeceu as manifestações de amisade que lhe tinham sido prodigalizadas.

Findo o almoço, foi o Dr. Oswaldo Cruz visitar a Faculdade de Medicina, tendo ahi agradabilissima impressão.

O eminente medico, ás 4 horas da tarde regressou a bordo.

PORTO ALEGRE, 19.

A officialidade do batalhão do Gymnasio Anchieta receberá no dia 14 de julho proximo uma riquissima bandeira nacional, de seda, offerta do director daquelle estabelecimento de ensino.

— A Intendencia de Rio Pardo assignou contrato com o Sr. Munderlich para a instalação da illuminação electrica da cidade.

— O Dr. Trajano Lopes mandou arborizar as principaes ruas da cidade do Rio Grande.

— O operario Francisco José do Nascimento foi encontrado morto no porão de um predio em obras, onde trabalhava, á rua Padre Chagas, nas proximidades do prado da Independencia.

Os medicos legistas attestaram o obito por enregelação.

— A via ferrea de Saycan a Livramento abriu o trafego a mais 40 kilometros de linha, entre as estações de Rosario e Santa Rita.

— O pessoal do Arsenal de Guerra foi empossado nos novos cargos, restando apenas as vagas dependentes de concurso.

— O tenente Antonio de Oliveira Remo foi fulminado por uma faisca electrica, em Bagé, deixando esposa e filhos.

(Serviço do *Paiz.*)

PARA', 19.

As associações commerciaes deste Estado e do Amazonas accordaram em permutar diariamente telegrammas sobre as cotações da borracha em ambas as praças.

—Chegaram da Europa, a bordo do paquete *Rio Negro*, duas lanchas e seis batelões de ferro, destinados á navegação do rio Amazonas.

—Constou aqui ter ficado encalhado no Furo Grande o vapor inglez *Westlands*, que conduzia carvão para Manáos.

—O mercado da borracha esteve hontem paralysado e inactivo, tendo entrado apenas 8.311 kilos desse producto.

As entradas até hontem montam a 374.122 kilos.

Consta que um possuidor de borracha do sertão vendeu alguma quantidade ao preço de 12$ o kilo.

A farinha de maniçoba está com tendencias para a alta, regulando o preço do alqueire de 14$ a 18$, conforme a qualidade.

PARA', 19.

Na cidade de Santarem um individuo chamado João da Cunha desfechou um tiro de revólver contra o sub-prefeito, Sr. Licinio Bástos, que felizmente não foi attingido.

— Foi encerrada a inscripção dos agricultores que concorriam aos premios estabelecidos pelo governo do Estado para o maior numero de cacaueiros e seringueiros plantados.

Pela inscripção vê-se que se realizaram 4.500.000 plantações, cabendo destas, só ao coronel Luiz Silva 1.400.000 seringueiros.

— Foi preso o *caften* Vicente Langelli, que hontem á noite tentou assassinar com um tiro de revólver, na praça da Republica, um soldado que ha tempos o denunciara á policia.

— Formará no dia 14 de julho proximo, feriado da Republica, o batalhão de caçadores aqui aquartelado, e no dia 22 do corrente, o batalhão infantil do collegio Progresso Paraense.

— Ao gerente da Port of Pará foi enviado um officio assignado por vinte firmas commerciaes desta praça, pedindo-lhe para melhorar o serviço de embarque de cargas destinadas ao interior do Estado e desembarque das mercadorias provenientes do sul.

— Morreu afogado no rio Meocajubim o negociante João da Silveira, em consequencia de se ter alagado a canoa em que viajava.

THEREZINA, 19.

Chegou esta tarde o bandido Miguel Cavalcanti, que era esperado por uma enorme multidão, sendo immediatamente recolhido ao quartel da policia, onde ficou com sentinela á vista. Miguel Cavalcanti trazia na lapela do casaco o botão da guarda nacional, em que occupa o posto de capitão.

Cavalcanti foi recebido pelo capitão Gerson Figueiredo e amanhã requererá *habeas-corpus.*

O governo da Bahia tem trocado continuos telegrammas com o governo deste Estado sobre a extradição do preso.

THEREZINA, 19.

Os vapores do Lloyd Brazileiro continuam a não entrar no porto de Tutoya, apesar deste ser frequentado por navios de grande tonelagem, francezes, inglezes e allemães.

O vapor *Goyaz*, do Lloyd Brazileiro, desembarcou em porto desconhecido ainda o cartuchame encommendado para a policia deste Estado e as carteiras e demais material que devia vir para a Escola Normal.

Essas irregularidades estão causando serios prejuizos ao commercio e industria do Estado.

THEREZINA, 19.

Realizou-se hoje a inauguração do primeiro trecho do jardim da praça Uruguayana. Neste momento estão tocando no jardim varias bandas de musica e lá se reuniram as primeiras familias da sociedade elegante desta capital. A multidão, fóra do jardim, é enorme, porque a maior parte das pessoas não conseguiu entrar, por ser o recinto pequeno para tanta gente.

THEREZINA, 19.

Na mensagem lida pelo governador no Congresso, fazem-se grandes elogios ao acto do Dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, referente á catechese leiga dos selvagens.

Analysando esse documento, o *Apostolo*, orgão da opposição, ataca o ministro, e o *Piauhy*, orgão governista, defende-o.

— Foi nomeada professora interina da Escola Normal desta capital a normalista D. Rosa Godinho Bell.

— E' esperado aqui a todo o momento o vapor que conduz preso o celebre bandido Miguel Cavalcanti, que embarcou em Floriano.

BELLO HORIZONTE, 19.

Parece que a abertura do Congresso estadoal só se realizará na proxima terça-feira, em vista de não haver ainda numero legal de congressistas.

A mensagem presidencial está prompta desde o dia 15.

—Chegaram hoje a esta capital, tendo um desembarque concorridissimo, os senadores Bernardo Monteiro, Bias Fortes e Cornelio de Mello e o deputado Carneiro de Rezende.

BELLO HORIZONTE, 19.

Ha grande interesse e enthusiasmo em todas as classes sociaes para concorrerem para a construcção do novo *Riachuelo.*

A Camara Municipal de Pouso Alegre já votou um auxilio de um conto de réis para esse fim.

CAMPINAS, 19.

Segue para Itú no dia 24 do corrente, afim de assistir ás festas que ali se realizam no collegio S. Luiz, o bispo desta cidade.

CAMPINAS, 19.

Está marcada para o dia 25 do corrente a inauguração da Escola Pratica de Commercio desta cidade.

—Realizou-se hoje, na matriz desta cidade, perante numerosa concurrencia, a 5ª conferencia do padre Julio Maria.

S. PAULO, 19.

Inaugurou-se hoje na cidade de Faxina o serviço de abastecimento de agua. Por esse motivo realizaram-se ali grandes festejos, reinando grande contentamento entre a população.

S. PAULO, 19.

Despede-se amanhã do publico desta capital a companhia portugueza de operetas, dirigida pelo Sr. Luiz Galhardo, e que tanto successo causou aqui.

S. PAULO, 19.

Chegou hoje aqui o capitão João de Barros, da força publica do Estado do Espirito Santo, que vem assistir, em missão do governo daquelle Estado, aos exercicios da brigada policial de S. Paulo.

O capitão João de Barros estudará os melhoramentos introduzidos na brigada policial d'aqui para os adoptar na daquelle Estado.

S. PAULO, 19.

O tenor Vasques vai realizar brevemente no theatro Colombo um concerto, cujo producto reverterá em favor da construcção do novo *Riachuelo.*

—O presidente do Instituto Colonial Italiano recebeu um telegramma de Buenos Aires communicando que o senador Ferdinando Martini, embaixador da Italia nas festas do centenario argentino, deve chegar a esta capital no dia 30 do corrente.

Accrescenta esse telegramma que o Sr. Martini virá acompanhado dos seus dois secretarios e se demorará aqui apenas um ou dois dias, proseguindo a sua viagem na noite de 1 de julho.

—O *comité* incumbido de angariar donativos para a construcção do novo *Riachuelo* telegraphou ao almirante Alexandrino de Alencar, por intermedio do delegado da Liga Maritima, apresentando-lhe os seus votos de prompto restabelecimento.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ITAPERUNA, 19.

O Club Lavoura de Santo Antonio do Carangola officiou ao Dr. Oliveira Botelho, communicando os applausos á candidatura do eminente republicano, para cuja victoria se está empenhando — *Buarque Nazareth.*

FAZENDA SANTA CRUZ, 19.

Acabo de ser estupidamente provocado e ameaçado por Evaristo Espirito Santo, vulgo *Chupeta*, que se achava em companhia do irmão Camará—*Tancredo Pires.*

FORTALEZA, 19.

Sob os auspicios da Federação Espirita Brazileira, acaba de ser fundado nesta capital o Centro Espirita Cearense, que já elegeu e empossou a sua directoria. O espiritismo vai sendo aceito por grande massa popular—Desembargador *Paiva.*

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

No deposito de machinas ha pouco instalado em Alfredo Maia, deve começar a montagem de quatro locomotivas de bitola estreita para a linha auxiliar.

—Tem sido extraordinario o numero de passageiros que tem transportado a estrada para o ramal de Pavuna, ha pouco inaugurado, especialmente no dia de hontem.

—Assumirá hoje o cargo de subdirector da linha, o illustre Dr. Valentim Dunham, durante a ausencia do Dr. Carlos Euler.

—Pelo illustre Dr. Paulo de Frontin foi approvado o projecto do prolongamento do ramal da Pavuna, que lhe foi apresentado pelo Dr. Nunes Belfort.

Pelo projecto em questão a linha circular passará pelo largo em que está a igreja de S. João de Merity, onde será construida uma estação entroncamento, no kilometro 26.

Pelo melhoramento projectado o Dr. Paulo de Frontin tem recebido varios telegrammas de felicitações.

—Seguiram hontem no nocturno mineiro em viagem de inspecção ao ramal de Porto Novo os Drs. Ferraz de Vasconcellos e Manoel da Silva Oliveira.

—As officinas do Engenho de Dentro devem entregar por estes dias ao trafego duas locomotivas para a linha auxiliar, vindas da America do Norte e ali montadas.

—No kilometro 141, o trem R 2, proximo á estação de Concordia, apanhou um individuo de cor preta, matando-o.

O agente entregou o cadaver da infeliz victima á autoridade local.

—O agente da estação de Entre Rios enviou hontem á noite ao Dr. Paulo de Frontin o seguinte telegramma:

"O pessoal da 14ª turma do centro acaba de trazer em um troly o guarda da travessia do kilometro 202 João Duarte, que tem uma das pernas luxada, visto ter sido attingido por uma manobra do "tender" da locomotiva do trem S 2 quando fazia o signal ao trem.

João Duarte ficou em tratamento em Entre Rios."

Os Trappistas.

Sob a direcção dos Trappistas vai provavelmente ser creada, em Tremembé, uma escola agricola mantida pela ordem.

Acabam de chegar da Europa mais 21 irmãs trappistas, que vão desenvolver convenientemente o collegio de meninas que ali funcciona ha algum tempo.

FESTAS JOANNINAS

Na praça da Republica—A noite de hontem—Completo exito

Excedeu em brilhantismo ás anteriores a noite de hontem, no campo de Sant'Anna, onde, com desusado esplendor, se estão realizando as festas joanninas, os tradicionaes e populares festejos do mez de junho na velha e pittoresca cidade de Braga.

A concurrencia foi muito maior e maior foi tambem o numero de diversões, o que fez reinar completa alegria em todos que participaram dos populares festejos de hontem, na praça da Republica.

A illuminação minhota, sempre de um aspecto encantador, foi muito apreciada, predominando na noite de hontem a côr verde.

As aléas do espaçoso parque, concorridas, a variedade das "toilettes" de nossas gentis patricias, os accórdes harmoniosos tirados dos instrumentos das differentes bandas marciaes, postadas em diversos locaes, os ditos chistosos, emfim, tudo contribuiu para o completo exito dos folgares sanjoanenses de hontem.

A natureza favoreceu extraordinariamente para o grande realce que tiveram as festas.

A noite esteve bella, um bonito luar e uma temperatura agradabilissima.

Em elegantes coretos, artisticamente dispostos, fizeram-se ouvir as apreciadas bandas de musica do Instituto Profissional, Luz Stearica, marinha, policia, Companhia Alliança e a do 52º batalhão de caçadores do exercito.

Esta ultima, de combinação com o carrilhão, executou o seguinte programma:

A's 7 horas—"Luiz XIV", marcha, no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 7 1|2—"Os sinos no convento", fantasia do inspirado maestro e compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 8 horas—"Fadinhos", Lyrô, Annadia e outros, no carrilhão, pelo artista Alves Pontes.

A's 8 1|2—Grande rhapsodia de cantos populares portuguezes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 9 horas—Trechos dos "Sinos de Corneville", no carrilhão, pelo maestro Alves Pontes.

A's 9 1|2—"Viagem ao Rio", marcha, do artista Alves Pontes e por elle executada no carrilhão.

A's 10 horas—"O carrilhão", grande fantasia do maestro compositor portuguez Souza Moraes, pela banda do 52º e carrilhão.

A's 10 1|2—"Tango brazileiro", pelo maestro Alves Pontes.

A's 11 horas—"Péga na chaleira", pela banda do 52º e carrilhão.

Dessa hora até a terminação das festas o maestro Alves Pontes executou, no carrilhão, o seu vasto repertorio.

Uma das notas principaes da noite, como sempre, foi o carrilhão.

O maestro Alves Pontes com admiravel perfeição executou o programma supra, arrancando applausos sempre que terminava a tocata de qualquer peça.

A musica do 52º batalhão de caçadores portou-se tambem correctamente, concorrendo dest'arte para melhor desempenho do programma combinado com os sinos do carrilhão.

No palanque armado na praça central do campo de Sant'Anna, proximo á elegante torre onde se encontra o carrilhão, foram ouvidos fados, dansas e canções portuguezas, que muito agradaram.

A affluencia á gruta do "Baptismo de Jesus Christo" e ao presepe foi assás numerosa.

Pelas alamedas do parque, grupos esparsos de fadistas, ao som de afinados instrumentos de cordas, entoavam as conhecidas e apreciadas cantigas lusitanas, ao mesmo tempo que outros se distrahiam em desafios interessantes, deixando transparecer as pilherias chistosas e inoffensivas.

No pavilhão da imprensa uma bem regular orchestra nos intervalos de uma para outra peça do programma preenchia o tempo com variadas musicas, deliciando os presentes, ora um fadinho portuguez, ora um tango brazileiro.

A orchestra compunha-se de bandolins, flautas, violões, violinos, constituindo um conjunto agradavel.

Era a orchestra "minhota" indispensavel nos interessantes folgares sanjuanescos de Braga; enthusiasticos applausos tiveram os artistas que formavam esse grupo musical.

Aerostatos foram soltos em pequenos espaços de tempo de um para outro.

Despertou tambem attenção a banda de musica da Luz Stearica, que no coreto junto ao pavilhão da inspectoria do jardim, executou um excellente e variado programma, cumprindo com perfeição.

Um grupo de espirituosas crianças, ao som dos instrumentos dessa philarmonica, organizou um salão dansante, attrahindo grande numero de pessoas para aquelle local.

Em poucas palavras: a noite de hontem teve real e inconteste brilho pelo que saudamos os promotores dos populares folguedos.

Amanhã proseguirão as festas, devido a hoje haver necessidade de ser reformada a illuminação minhota.

O programma do carrilhão será fartamente distribuido em a noite de amanhã.

Deixamos de publical-o hoje em virtude de não ter sido ainda organizado.

OS INCENDIOS E O APPARELHO "CUSTUS"

Realizou-se ante-hontem, no salão do Instituto Electrotechnico, a experiencia do apparelho "Custus", do invento do Sr. Leslie Walker e destinado ao aviso de incendios.

Com a presença do Dr. Ortiz Monteiro, director da Escola Polytechnica, foi feita a primeira experiencia. E' quasi indiscriptivel a boa impressão deixada pela sensibilidade que o apparelho, de simples contextura, apresenta. Os profissionaes, engenheiros civis, electricistas, etc, presentes a esta festa do progresso, não puderam occultar a grande satisfação que de todos se apoderou, felicitando effusivamente os Srs. Silva Gonçalves & C., que são os representantes da firma fabricante dos ditos apparelhos.

Fez-se sentir, porém, a ausencia do commandante do corpo de bombeiros, que, por motivos de força maior, não póde assistir á experiencia em questão. Outrosim, chamamos a attenção para os directores das companhias de seguros nesta capital, que bem podem encontrar, como encontrarão, a maior garantia dos seus capitaes no elegante apparelho "Custus". Não é nosso interesse fazermos um reclame commercial para a firma que se encarrega da propaganda do "Custus", mas, tão sómente advogarmos uma causa de verdadeiro interesse publico.

A simplicidade do apparelho não dá logar a uma detalhada descripção. Basta dizermos que a insignificante força de quatro a seis volts põe todo o simples machinismo em cabal funccionamento. Terminamos esta rapida noticia chamando, mais uma vez, a attenção do governo e das sociedades que têm seu maior inimigo no fogo para o apparelho "Custus", que vem dar o mais renhido combate a este destruidor horrivel.

Foram concluidos hontem os festejos organizados pela irmandade de Santo Antonio de Lisboa, em S. Lourenço, em louvor a seu padroeiro.

Os festejos terminaram ás 10 1|2 da noite, sendo queimado um vistoso fogo de artificio.

POLITICA PORTUGUEZA

LISBOA, 29 de maio.

Um conflicto em caminho de ferro — O visto do Tribunal de Contas — O Credito Predial e suspensão de suas operações — O thermometro politico a 100 gráos.

O Sr. ministro da marinha é e foi o que se chama um rapaz rijo, e sel-o-ha, que é assomado e brioso. Conta alguns socos gloriosos.

Como verão na correspondencia do Porto, foi ali assistir ao lançamento da primeira pedra para a escola de marinheiros.

S. Ex. regressou na tarde de segunda-feira e jantou, naturalmente, no comboio.

Conta agora o "Diario de Noticias" de terça-feira:

"Quando o comboio parou na estação do Entroncamento, o conselheiro Azevedo Coutinho, vendo que no mesmo salão-restaurante se achava o marquez de Gouveia, irmão do Dr. Fernando de Serpa Pimentel, com o qual mantinha boas relações, estendeu-lhe a mão para o cumprimentar. Como o marquez não correspondesse ao cumprimento, deu-se entre ambos um conflicto, que serenou logo com a intervenção das pessoas que se achavam presentes, e que apartaram os contendores.

Do conflicto resultaram ligeiras escoriações."

Os jornaes de quinta-feira publicavam, a pedido, como é de estylo, pelo natural melindre em questões de honra:

"Aos 25 de maio de 1910 reuniram-se, nos aposentos do primeiro signatario, no Hotel Bragança, em Lisboa, Wenceslão de Souza Pereira Lima e Carlos Roma du Bocage, como representantes do marquez de Gouveia, Alberto Antonio da Silveira Moreno e Antonio Baptista Coelho, como representantes do conselheiro João Antonio de Azeredo Coutinho Fragoso de Sequeira, todos com poderes bastantes para dar uma solução honrosa ao incidente occorrido entre os dois, na viagem do "sud-express" para Lisboa, na noite do passado dia 25 do corrente.

Expostos os factos pelo Sr. Silveira Moreno, que a elles assistira, em seguida pelos Srs. Silveira Moreno e Baptista Coelho foi declarado: que o Sr. Azevedo Coutinho se dirigiu ao marquez de Gouveia para o cumprimentar e em um intuito de acentuada cortezia; então, pelos Srs. Wenceslão de Lima e Carlos du Bocage foi dito que o procedimento do marquez de Gouveia fôra determinado por julgar que o Sr. Azevedo Coutinho pretendera forçar a reserva, que lhe assiste o direito de manter, e em que se collocara para com aquelle senhor, devido unicamente a factos recentes.

Em face das declarações por uns e outros feitas, entenderam os representantes de ambas as partes dar por honrosamente terminado o incidente, o que resolveram consignar na presente acta, lavrada em duplicata e por elles assignada.

Lisboa, Hotel Bragança, 25 de maio de 1910. — Wenceslão de Souza Pereira Lima. — Carlos Roma du Bocage. — Alberto Antonio da Silveira Moreno. — Alfredo Baptista Coelho."

*

O Tribunal de Contas deu o "visto", é claro, ao decreto que aposentou o Sr. José Luciano, mas não ao que nomeou successor, porque manda agora a lei que seja mais tarde.

De resto, o governo, certo do choque, a elle não se expoz.

Uma aposentadoria tão rica, para um já indigitado e fiel amigo, arriscada a ir cair a outras mãos, é ferro!

Bem o diz o ditado: "guardado está o bocado"...

Falou-se em o governo ir pôr na ordem... antiga aliás, o venerando Tribunal, mas até hoje nada ainda appareceu. O que consta é que o Sr. ministro da justiça determinou que se recoresse para o Tribunal Administrativo da deliberação do Tribunal de Contas, que não quiz vizar os diplomas enviados por aquella secretaria sobre nomeações, transferencias e passagem ao quadro de um juiz, o qual, por motivo de saude, a havia requerido.

Consta mais que o Sr. ministro fundamenta o recurso allegando ser medida conforme o direito e sãos principios que assistem ao poder executivo na jurisprudencia que o Tribunal de Contas julga poder assumir interpretando como interpreta o art. 45 da lei de 9 de setembro de 1908, que não póde ter applicação nos casos que o governo tem apresentado ao Tribunal de Contas.

Segundo o regulamento do Tribunal Administrativo, este recurso tem de ter rapido andamento."

O Tribunal de Contas acordou para a austeridade, mas accordou disposto a conservar-se nella. Bem, ao menos agora seja logico.

* *

Por um lado, circular da companhia aos prestamistas em atrazo para activarem seus pagamentos... em atrazo; por outra, suspensão de operações, ou seja no augmento de novos prestamistas, pois foi communicado á administração da companhia que por portaria expedida pelo ministerio das obras publicas foi retirada a autorização que concedia validade ás obrigações emittidas pela mesma companhia e que ainda se acharem em ser, isto é, aquellas que poderiam ser entregues aos mutuarios como representação de emprestimos realizados pela mesma companhia.

O que o "Diario de Noticias" explica:

"Em consequencia desta medida, motivada, ao que parece, pelo desejo das estações officiaes verificarem que o papel em circulação representa, nos termos dos estatutos, a relação nas mesmas estabelecida comparativamente ao capital social, parece que a companhia suspendeu todas as suas operações de emprestimos".

Ora, se o que andavam nos emprestimos do Credito Predial era o dinheiro dos obrigacionistas, pois quem hypothecava uma propriedade o que recebia em troca eram obrigações que depois ia vender, razão mais para os obrigacionistas apparecerem na assembléa geral de 4 de junho, ao que acaba de convocal-os o antigo obrigacionista e advogado Sr. Dr. Levy Marques da Costa. O caso é que muitos companheiros se lhe têm juntado.

Continuavam os boatos terroristas, acerca dos quaes fala assim o chronista financeiro do "Diario de Noticias", attenuando-os:

"E' dizer que os boatos terroristas que têm corrido não correspondem felizmente em absoluto á verdade. Consta-nos de boa fonte que tem continuado activamente o inquerito e que, na verdade, nem tudo o que na imprensa se tem dito e apurado por esse inquerito o tenha effectivamente sido: algumas irregularidades se têm apurado, mas, longe de revestirem a gravidade das que por ahi se dizem.

E' de esperar que a proxima assembléa geral ponha as coisas nos seus devidos termos".

O Sr. José Luciano disse que pedirá a demissão de governador, para não se expôr a um cheque e até para vêr se apanha um voto de louvor.

Louvores, louvores apanhará, mas, tambem se lhe hão de dizer daquellas que nem o diabo gostará de ouvir.

* *

Até parece que, ao fazer esta, ouço o cachoar do caldeirão da politica: os boatos referverm; os politicos rosnam na intriga.

O Sr. presidente do conselho expoz hontem a situação politica a el-rei. Tendo corrido que havia divergencias no gabinete, quanto á ida ao Parlamento, sendo uns por que se deva ir, outros pelo contrario; tendo outrosim corrido que o governo pediria a dissolução á corôa, o "Correio da Noite", de hontem, orgão officioso, declarara:

"Em primeiro logar devemos dizer que é absolutamente infundada a informação de que haja divergencias entre os membros do gabinete, sob qualquer ponto de vista, incluindo a fórma como o Sr. presidente do conselho deve expôr ao chefe do Estado a questão politica. O que nos consta é que no ministerio ninguem alvitrou que se devia pedir a el-rei a dissolução das côrtes, mesmo antes de se verificar, quando ellas reabrirem, se as opposições estão dispostas a deixar funccionar regularmente o parlamento ou persistem na idéa de inutilizar as sessões por meio da desordem e do tumulto. Nestes termos fica desmentida a noticia de que o Sr. presidente do conselho vá entregar a demissão do governo ao poder moderador.

. . . .

No regimen constitucional, a confiança absoluta da corôa, concedida sem reservas, é condição essencial para a existencia de um governo que capriche em viver decorosamente e não humilhar-se como quem recebe uma esmola.

As circumstancias pódem obrigar —e tudo infelizmente faz prever que assim succederá — o Sr. presidente do conselho a solicitar da corôa uma demonstração irrefutavel dessa confiança, pois precisa saber se dispõe ou não desse elemento essencial para a vida do ministerio, visto qualquer equivoco a ninguem aproveitar e só determinar o aggravamento da situação politica."

Quer dizer este circumloquioso dizer que o governo, caso a precise, precisa de saber se a corôa lhe dará a dissolução. A corôa teme-a mais do que, em outros tempos o diabo temeu a cruz. Se este cair e lhe succeder um gabinete partidario, a dissolução será condição imprescindivel da sua organização por a maioria se converter em opposição. Tentar-se-ha, no temor da corôa, um ministerio extra-partidaro com o Sr. Julio de Vilhena? Não se sabe.

"Deus super omnia", como se diz no almanach Barba d'Agua.

F. C.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O illustre general Caetano de Faria, inspector da 9ª região, escreve-nos as seguintes linhas:

"Nas noticias publicadas sob essa epigraphe, no "Paiz", de hoje, diz-se que nenhum dos aspirantes nomeados instructores para as sociedades de tiro, ainda se apresentou para seguir.

Posso affirmar que têm sido mandados para diversas regiões, principalmente 8ª e 10ª, muitos aspirantes para instructores das sociedades de tiro e collegios equiparados, cabendo aos respectivos inspectores, de accordo com as disposições em vigor, fazer designações; só a 8ª recebeu oito.

Nos corpos desta guarnição não ha sobras de aspirantes, pois estes substituem os officiaes que se acham afastados do corpo em consequencia de empregos; são instructores nesses corpos e nas sociedades de tiro, collegios equiparados e estabelecimentos de instrucção superior desta capital; em nenhum dos corpos ha 35 aspirantes promptos, isto é, disponiveis.

Agora mesmo nesta região militar prepara-se uma turma de 15 aspirantes, por ordem do Sr. ministro, para irem servir de instructores em sociedades de tiro.

E' claro que representa um verdadeiro sacrificio para o aspirante ir destacado para uma povoação do interior, ás vezes de vida cara, com os parcos vencimentos que recebe — além da difficuldade em recebel-os, o que só póde fazer nos logares onde haja repartições para isso habilitadas.

Convém não esquecer que esses moços percebem ao todo 260$ mensaes, e não têm direito a ajuda de custo para se transportarem e installarem nas sédes das sociedades para onde são mandados."

O Tiro Brazileiro do Leme realiza hoje, das 9 ás 4 horas da tarde, no forte Guanabara, os campeonatos de revólver e fuzil, tiro rapido, de 1910.

Neste importante concurso, acha-se inscripto um nucleo de bellissimos representantes pertencentes ás sociedades de Tiro Brazileiro do Leme, Tiro Brazileiro Federal, Tiro Brazileiro União dos Atiradores da Tijuca e Tiro Brazileiro de Nitheroy.

A disputa deste concurso vai sem duvida ser muito interessante, porque quasi todos os concurrentes são de igual força.

A's 2 horas será realizada a prova de tiro collectivo para a companhia de guerra.

—Domingo, 26 do corrente, ao meio-dia, realizam-se os exames para reservistas no stand do Leme.

—A partir de hoje, as aulas para os candidatos aos exames de reservistas serão consecutivos, das 8 ás 9 horas da noite, na séde social.

—Foram entregues hontem todos os premios aos vencedores que ainda faltavam do ultimo concurso de tiro rapido, 2ª classe de fuzil, 1º e 2º, de revólver, e 1º de fuzil, tiro lento.

—A direcção dos campeonatos está á cargo do 1º tenente Amaral, fiscal da 9ª região militar. E' provavel que compareçam o general Caetano de Faria e o Dr. Elysio de Araujo.

De um aspirante a official tambem recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz" — O vosso conceituado jornal trouxe hontem, na secção "Instrucção Militar", um appello da Confederação do Tiro Brazileiro aos aspirantes a official, para servirem como instructores das sociedades de tiro.

Ora, Exmo. Sr. redactor, esse appello ao amor patriotico desses moços militares, não póde deixar de ter uma resposta que justifique a razão (que a confederação chama de "motivos não sabidos") da reluctancia delles nesse commettimento, para que não paire no espirito de todos a duvida de que elles se recusam ao serviço de sua profissão.

Em primeiro logar, Sr. redactor, o "Paiz", que nos tem acompanhado na defesa de nossos interesses, sabe muito bem [illegible] difficil obter qualquer pretenção, para os aspirantes, por mais simples e mais justa que ella seja.

Ainda o anno passado luctámos de maio a dezembro, com o auxilio do "Paiz" e de outros importantes orgãos da nossa imprensa, para obtermos do Congresso Nacional uma lei que melhorasse um pouco a nossa então precaria situação. [illegible] legislatura, não faltaram espiritos mesquinhos que desejassem o seu veto. [illegible] que sempre foi amigo da mocidade estudiosa, que sancionou em 6 de janeiro [illegible] explorado por espiritos despeitados e o "Paiz" em brilhante editorial defendeu com enorme somma de razões [illegible] do honrado presidente.

Logo depois, Sr. redactor, o operoso e distincto coronel Flarys, observando [illegible] foram equiparados aos officiaes subalternos, propoz ao general Caetano de Faria [illegible] aos antigos alferes-alumnos.

Essa pretenção justissima teve do digno general as melhores informações, secundadas pelo Sr. barão do Rio Branco, que verbalmente se externou ao Sr. ministro da guerra, mostrando sua satisfação por essa justa medida.

Pois bem, Sr. redactor, essa representação do coronel Flarys, que nenhuma despeza acarretava aos cofres publicos, e só vantagens trazia para o serviço, nenhuma solução teve até hoje.

Sem falar até agora em promoções, Sr. redactor, que é coisa rarissima, já poderá V. avaliar quanto estimulo se mata com essas pequeninas coisas negadas a uma classe que ha pouco fechou os livros em uma academia, e vem cheia de esperanças esbarrar de decepção em decepção.

Existem aspirantes, Sr. redactor, que levarão cinco ou seis annos para serem promovidos! E quando o anno passado a Camara dos Deputados em um gesto cheio de nobreza por nossa classe propoz e approvou um projecto nos mandando promovêr na arma de artilheria, sentimos voltar o enthusiasmo logo apagado com a prisão do referido projecto na commissão de marinha e guerra do Senado!

Foi preciso, Sr. redactor, historiar tudo isso para chegarmos ao ponto principal da nossa resposta á Confederação do Tiro Brazileiro.

Agora passamos ao ponto principal da reluctancia dos aspirantes para as linhas de tiro.

Depois de trabalhado por todas essas contrariedades é mandado o aspirante para o interior, sem lhe darem uma ajuda de custo necessaria e mesmo indispensavel ao seu primeiro estabelecimento. Imagine, Sr. redactor, o aspirante que chega ao interior, que tem de se hospedar em um hotel, onde a diaria menor é de 6$ a 7$; que tem certa representação de accordo com a sociedade que o recebe em seu seio; que tem de se manter com decencia, como representante do glorioso exercito, nesses logares, e avalie o sacrificio que faz um aspirante quando aceita uma commissão dessa natureza e deseja desempenhal-a na altura da sua missão!

Accresce, ainda, Sr. redactor, que o aspirante que está arregimentado, tendo sua unidade a que elle instrue, tomando por isso, amor aos seus soldados, desejando vel-os instruidos, o momento é nomeado para um logar desses, perde todo enthusiasmo pela instrucção!

São, pois, Sr. redactor, todas essas causas que muitos ignoram, mas que o "Paiz" tem acompanhado e defendido, que constituem as razões "solidas" que obrigam os aspirantes a official á reluctancia em aceitar taes commissões."

Com grande concurrencia realizou-se hontem, na linha do Tiro Brazileiro Federal, um exercicio de fogo.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e prolongou-se até 1 1/2 da tarde, sendo a linha dirigida pelos auxiliares da instrucção Oscar Thiers de Faria e Carlos Varady.

Estiveram presentes á linha de tiro o instructor da sociedade, 2º tenente Ildefonso Escobar; director de tiro, 2º tenente Flavio do Nascimento; secretario, Francisco Varzea, e thesoureiro, Arthur Paranhos.

As melhores series obtidas foram as seguintes:

Cem metros—Alvo C.C. n. 2—Aloisio de Oliveira Maia, 47 pontos; Lucas Boiteux, 45; Domingos Antonio Dias, 44; Aldrovando de Oliveira, 43; Antenor Rodrigues de Faria, 41; Sylvio Pereira da Silva, 41; J. C. Mendes, 40; A. Azevedo (reservista) 39; Pedro de Figueiredo, 39; Raul Danin, 36; Joviniano da Silva Figueiredo, 33; Georgino Saroldi, 33; Sylvio P. de Vasconcellos, 33, e Francisco Sarmento Marques, 32.

Duzentos metros—Alvo C. C. n. 1—Manoel Salathiel Canuto, 49 pontos; Jacques Müller, 47; Luiz Camargo de Brito, 43; Oscar Thiers de Faria, 42; Nicolão Covino, 41; Odilon Amorim, 40; Luiz Xavier Pereira da Silva (reservista), 36; Eurico Seixas (reservista), 36; 1º tenente João Arnoso, 36, e Oldemar Soares, 33.

Duzentos metros—Alvo triangular —José Pinto Raymundo Ferreira, 47 pontos; Jacques Müller, 38; D. C. Mendes, 35; Francisco Varzea, 34, e Luiz Bohl, 34.

Duzentos metros—Alvo C. C. n. 2—Herbert Crockatt de Sá, 44 pontos; Floriano Escobar, 44; Roger Uzac, 41, e Angenor Cesar de Barros, 38.

Trezentos metros—Alvo C. C. n. 2—Athayde Alves Coelho, 47 pontos; Herbert Crockatt de Sá, 46; Jacques Müller, 43; Ildefonso Escobar, 37; Luiz Bohl, 37; Dario Brito (reservista), 37; Arthur Paranhos, 37; Ernesto Kopschitz, 35; Antonio G. Campos, 32, e Hernani de Souza Carvalho (reservista), 30.

Tiro rapido—300 metros—Mario de Queiroz Menezes, 37 pontos em 56 segundos.

Cada atirador fez 10 disparos. Os não mencionados obtiveram menos de 30 pontos.

—No pateo interno do quartel-general do exercito realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, o exame para a 3ª turma de reservistas do Tiro Federal.

A commissão examinadora, constituida do major Affonso Grey, commandante do 3º batalhão de infantaria; capitão Rego Barros, ajudante, e 2º tenente Flavio do Nascimento, instructor do 3º regimento, foi, pelo instructor do Tiro Federal, 2º tenente Ildefonso Escobar, apresentada a turma constituida dos socios Henrique Borchert, Lucas Boiteux, Elpidio Luiz Dias, Antenor Rodrigues de Faria, Georgino Saroldi, Oldemar Ferreira Soares, Arthur da Rocha Teixeira, Waldemar Bellas, Angenor Cesar de Barros e Domingos Antonio Dias.

Pelos membros da commissão foram os atiradores acima, um a um, arguidos em nomenclatura, organização militar, manobras e formaturas.

Após esta parte, trabalhou a turma em esgrima de baioneta, depois do que, a toque de corneta, executou com precisão varias marchas, evoluções e manejo d'armas, fogos em ordem unida e dispersa, dando-se a commissão plenamente satisfeita pelo que acaba de assistir.

Opportunamente serão publicados os gráos conferidos aos atiradores.

—Afim de ouvir o bello dobrado denominado "Garbo e civismo", composição do intelligente maestro da banda de musica do corpo de bombeiros Alberto Pimentel, offerecido ao Tiro Federal, a companhia de atiradores desta sociedade fez hontem uma visita ao quartel dessa corporação.

A's 5 horas da tarde, a companhia puxada pela banda de corneteiros e tambores do 3º batalhão, gentilmente offerecida pelo 1º tenente Lima Brayner, seu ajudante, marchou do quartel-general com aquelle destino. A companhia foi commandada pelo capitão de atiradores Francisco Varzea, tendo como commandantes de pelotões os 2ºs tenentes atiradores Roger Uzac, Nicolão Covino e Floriano Escobar, e porta-bandeira o 2º tenente de atiradores David Bittencourt Rebello.

No quartel do corpo de bombeiros foram os atiradores do Tiro Federal recebidos pela officialidade dessa briosa corporação, capitão José Joaquim de Souza, tenente Antonio Lopes de Souza e alferes José Antonio Pinheiro, Antonio Lopes da Silva Moraes e Affonso Nunes da Silva.

Postada a companhia em linha, depois da continencia do estylo, de fileiras abertas, foi ouvido o primoroso dobrado de composição do 1º sargento Albertino Pimentel.

Após a execução do dobrado "Garbo e civismo", que a todos causou agradabilissima impressão pela sua maviosa composição e vigorosa execução, pelo instructor do Tiro Federal foi mandado tocar officiaes e apresentando-os aos do corpo de bombeiros, em nome do Tiro Federal, em breves palavras agradeceu a homenagem prestada á sociedade por essa valorosa corporação. Feitos, de novo, as continencias devidas, retirou-se a companhia puxada pela banda do corpo de bombeiros até o campo de Sant'Anna.

A todos que assistiram esse acto de camaradagem do valoroso corpo de bombeiros para com o patriotico Tiro Federal, causou a melhor impressão.

Antes da companhia recolher-se a quartel, fez uma bella marcha pelas principaes avenidas da cidade, recolhendo-se ás 7 horas ao quartel-general.

Hontem, antes da companhia de atiradores do Tiro Federal entrar em fórma, perante a bandeira, assumiram compromisso, sendo em seguida incorporados á mesma os novos socios Gustavo José dos Santos, Augusto de Azevedo Santos, Francisco Pinto de Almeida, Manoel Pinto de Almeida, Elisiario da Luz Trindade, Caetano de Freitas Vieira, Fenelon de Azevedo Santos e Domingos de Oliveira Esteves, tendo todos se apresentado com o novo uniforme da Confederação do Tiro Brazileiro.

O NOVO RIACHUELO

Escreve-nos um official superior do exercito:

"Caro Sr. redactor—Ao terminar a sessão solemne, realizada a 11 do corrente mez, no Club Militar, o capitão de fragata Francisco de Mattos propoz, entre applausos geraes, que os seus companheiros da armada nacional desistissem de um dia de soldo mensalmente até dezembro do corrente anno, no intuito de auxiliar a acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

Mais patriotica e sensata não podia ser a desinteressada idéa do commandante Mattos, pois os dignos officiaes da nossa valiosa armada concorrerão, em conjunto, com avultada quantia, sem grandes onus á sua economia particular.

A acquisição de mais uma formidavel machina de guerra vem interessar não só a armada, como a todas as classes sociaes do paiz, e muito principalmente ao exercito.

Tudo o que for progresso na marinha de guerra deve ser visto com enthusiasmo pelo exercito e vice-versa, pois, o adiantamento de um importa na elevação moral e material do outro.

Não são elles nossos irmãos legitimos na paz e na guerra?

A sua missão no seio da sociedade não é equivalente á do exercito?

Não compartilham elles das nossas alegrias e dos nossos pezares?

Em um paiz com o nosso, cujas fronteiras maritimas, terrestres e militares se equivalem em extensão, marinha e exercito se unem e se completam na grande obra da defesa de nossas fronteiras, da integridade do nosso territorio e da manutenção de nossas instituições juradas.

E', portanto, justissimo que as forças de terra abracem com enthusiasmo a idéa, altamente patriotica, da Liga Maritima Brazileira, adoptando o alvitre apresentado pelo commandante Mattos, isto é, a desistencia de um dia de soldo, a contar de 1º de julho a 31 de dezembro do corrente anno, concorrendo assim com efficacia na grande subscripção nacional para a acquisição de uma unidade de guerra o "Riachuelo".

E' o modo mais pratico, mais suave e menos trabalhoso para a consecução do fim a que almejamos.

E tomando por base o almanach do ministerio da guerra de 1909, o exercito concorrerá desse modo com a avultada quantia de 99:553$534 ou quasi cem contos de réis, como se vê da seguinte demonstração:

Marechaes, 599$994; generaes de divisão, 1:279$963; generaes de brigada, 3:669$; coroneis, 6:639$334; tenentes-coroneis, 7:157$552; majores, 11:759$380; capitães, 18:718$123; 1ºs tenentes, 19:191$228; 2ºs tenentes, 24:288$; e aspirantes, 6:993$300. Total, 99:553$854.

Appellamos para os nossos companheiros do exercito para que, abraçando a idéa do commandante Mattos, consignem á direcção geral de contabilidade um dia de soldo, a contar de 1º de julho a 31 de dezembro do corrente anno.

Estamos certos de que o Sr. ministro, sempre solicito em abraçar as grandes idéas, autorizará aquella direcção a receber as consignações dos que quizerem se alistar nessa cruzada de patriotismo e justiça."

O Dr. Deocleclo de Campos, secretario geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central para a acquisição do "Riachuelo", que será o quarto "dreadnought" da nossa esquadra, recebeu ainda os seguintes despachos e communicações:

Do deputado Dr. Nelson Senna, delegado geral da Liga Maritima e membro da grande commissão do Estado de Minas Geraes:

"Camara Pouso Alegre do sul de Minas votou uma verba de um conto de réis, como sua contribuição á subscripção popular para compra do novo "Riachuelo", segundo acaba communicar-me deputado Eduardo Amaral. Affectuosas saudações — **Nelson Senna**, delegado geral."

Do delegado geral da Liga Maritima, em Alagoas, Dr. Nunes Leite:

"Sob projecto n. 68, do Congresso Legislativo deste Estado, foi decretada autorização concorrer governador uma importancia construcção novo "Riachuelo". Commissões parciaes todo Estado compõem-se 157 membros. Saudações — **Nunes Leite**, delegado geral."

Do administrador dos correios do Estado do Paraná:

"Desvanecido com vosso delicado convite em telegramma de hontem, aceito como alta distincção a honrosa incumbencia secundando esforços desse benemerito comité perante os agentes postaes de nossa zona administrativa, aos quaes vou dirigir um appello patriotico, imitando bello exemplo do meu illustre collega administrador de Nitheroy. Saudações — Servindo de administrador, o contador **Theodorico dos Santos.**"

Do administrador dos correios do Estado do Rio Grande do Sul:

"Accusando recebimento vosso telegramma de hontem em o qual manifestaes desejo affectar-me encargo prestar patriotico serviço distribuição agentes postaes listas subscripção acquisição "Riachuelo", confesso-me grato honrosa investidura que aceito desvanecido no caracter official que exerço. Respeitosas saudações — O administrador **Luiz Silveira Nunes.**"

Do deputado Dr. Jayme Reis, presidente da grande commissão do Estado do Paraná:

"Hoje, 1 hora da tarde, teve logar installação grande commissão paranaense, sendo eleita seguinte directoria: presidente, Dr. Jayme Reis; vice-presidente, coronel Joaquim Pereira Macedo; secretario, David Carneiro Junior; 2º secretario, Bertholdo Hauer. Ceremonia teve logar salão nobre Prefeitura Municipal. Cordiaes saudações — **Dr. Jayme Reis**, delegado geral da Liga, no Estado do Paraná."

Do administrador dos correios do Estado do Espirito Santo:

"Agradavel accusar recebimento telegramma V. Ex. hontem datado e em resposta declaro podem enviar listas afim serem subscriptas interior intermedio agentes, assegurando esforços cabal desempenho commissão pretende confiar-me — Administrador **Moreira Gomes.**"

Do Dr. Nunes Leite, delegado geral da Liga Maritima, no Estado de Alagoas:

"Consoante vossas instrucções conferenciei governador, que indicou os seguintes nomes: commendadores José Antonio Teixeira Bastos, abastado capitalista e commerciante; Manoel Ramalho, conceituado commerciante; coronel José Duque de Amorim, presidente Associação Commercial; coronel Jacintho Paes Pinto da Silva, inspector do thesouro estadual; Drs. Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior, presidente Instituto Archeologico e Geographico Alagoano; Democrito Brandão Gracindo, intendente da capital; Octavio Rocha Lemos Lessa, director Banco de Alagoas; Aurelio da Silveira, presidente do Tribunal Superior do Estado; Antonio Espindola Ferreira de Oliveira, procurador geral do Estado; foi lembrado tambem o nome do commendador Americo de Almeida Guimarães, abastado commerciante e director da fabrica de tecidos, para a mesma commissão, pelo que vos peço incluirdes sem prejuizo causa. Os nomes apontados pelo eminente governador inclusive commendador Almeida Guimarães, são todos homens influencia real. Governador mais uma vez declarou disposto secundar todas as forças patriotica idéa. Avisai urgente se posso divulgar imprensa hoje organização commissão central com dez membros. Podeis dispor meus serviços. Saudações — **Nunes Leite**, delegado geral."

Do delegado fiscal do Thesouro Federal, no Estado de Sergipe:

"Resposta vosso telegramma 5 do corrente ponho vosso dispor meus serviços para o fim patriotico a que vos referis citado telegramma. Respeitosas saudações — Delegado fiscal, **Affonso R. Gomes.**"

A distincta actriz portugueza dona Maria Pia Almeida, em homenagem á hospitalidade brazileira, offereceu 20 bilhetes (10 balcões e 10 galerias) de sua festa artistica, a realizar-se no dia 20 do corrente, no theatro Municipal, cujo producto será applicado, como sua quota, á subscripção popular para a compra do "Riachuelo".

Enthusiasmado pela iniciativa da Liga Maritima, o Sr. Eurico Costa, professor do Instituto Nacional de Musica, procurou o presidente do comité central para offerecer 50 % do producto liquido de seu concerto, a realizar-se no theatro Municipal, no proximo mez de julho.

O Dr. Cordeiro da Graça, lente da Escola Naval e membro do conselho fiscal da Liga Maritima Brazileira dirigiu ao Sr. ministro da marinha um requerimento solicitando seja descontado dos seus vencimentos de lente 1 % mensalmente até dezembro, inclusive, de 1911, e que esta somma seja entregue mensalmente á Liga Maritima para o fundo destinado á acquisição do "Riachuelo".

Foram investidos de poderes pelo comité central, os membros da grande commissão do Estado de Alagoas, a qual ficou assim composta:

Commendador José Antonio Teixeira Bastos, commendador Manoel Ramalho, coronel José Duque de Amorim, coronel Jacintho Paes Pinto da Silva, Dr. Manoel Balthazar Pereira Diegues Junior, Dr. Democrito Brandão Gracindo, Dr. Octavio Rocha Lemos Lessa, Dr. Aurelio Silveira, Dr. Antonio Espindola Ferreira Oliveira, commendador Americo de Almeida Guimarães e Dr. Nunes Leite.

Os Srs. Cateysson & Vitale, emprezarios da Companhia Vitale, actualmente no Palace-Theatre, offereceram ao comité central 10 % da venda bruta dos espectaculos que derem á contar de amanhã em diante (20 do corrente), exceptuando apenas os beneficios dos artistas da companhia.

O secretario geral agradeceu aos distinctos emprezarios essa homenagem que fazem ao nosso paiz, contribuindo com valiosa doação para a subscripção popular para a compra do quarto "dreadnought" "Riachuelo".

O 2º tenente Andrade Leite, secretario da divisão dos "destroyers", entregou ao 1º thesoureiro do comité central, commandante Barros Cobra, a quantia de um conto trezentos e cincoenta e nove mil e quinhentos réis (1:359$500), proveniente da subscripção da lista n. 1.203, que colheu as quotas dos officiaes e guarnições dessa divisão.

POLYCLINICA DE CRIANÇAS

CONSULTORIO DE HYGIENE INFANTIL

A assistencia á infancia nesta capital, apesar do pouco cuidado que tem merecido dos poderes publicos, vai preoccupando os mais abastados. Assim, ainda não ha bem sete mezes, inaugurou-se na rua Miguel de Frias uma polyclinica de crianças, dada á Santa Casa pelo Dr. José Carlos Rodrigues, e cuja direcção foi confiada a um dos mais distinctos pediatras brazileiros, o Dr. Fernandes Figueira.

Esse illustre medico não se tem descuidado em elevar o nome dessa indispensavel instituição, quer preoccupando-se no desempenho de sua profissão, dispensando aos consultantes o mais carinhoso tratamento, estimulando, assim, o grande corpo clinico que o acompanha, quer introduzindo melhoramentos á proporção de suas forças.

Apesar de toda sua boa vontade, em evitar o atropello na hora das consultas, isso já se vai tornando difficil, pois o accumulo de doentes se mostra tão avassalador que, verdadeiramente, o edificio já está pequeno em relação a elles.

O algarismo de matricula ascende já a 4.300 e o numero de consultantes se afere pela média mensal de dez mil.

Esses factos levaram o illustre director da polyclinica a solicitar providencias do provedor da Santa Casa, conseguindo a acquisição de grande e variado numero de instrumentos cirurgicos para todas as especialidades, que já se acham, em parte, em nossa Alfandega, á espera do despacho do Sr. ministro da fazenda, consentindo a retirada livre de direitos.

Outro melhoramento conseguido pelo Dr. Fernandes Figueira foi a creação do consultorio de hygiene infantil, a inaugurar-se no dia 1 de janeiro proximo. Reunem-se aqui, sob essa denominação, os chamados consultorios de lactantes e as gotas de leite, serviços deficientes, até ha pouco annexos ao consultorio de clinica medica, que funcciona sob a direcção do Dr. Fernandes Figueira.

A' Dra. Ursulina Lopes, primeira assistente do consultorio, cabe a direcção desse novo serviço, que funccionará ás terças-feiras, quintas e sabbados, ás 9 ½ horas da manhã.

Ali serão examinadas scientificamente as crianças que mammam e apparentemente julgadas sãs. Verificada alguma falta de hygiene, essa será immediatamente remediada, aconselhando-se por todos os modos a alimentação materna, base imprescindivel de toda a assistencia á infancia.

As mulheres que amamentam os filhos têm, na polyclinica, direito a consultas e medicamentos para si, o que ás outras não acontece. Estas, para receberem o leite esterilizado (examinado diariamente no laboratorio do estabelecimento), terão que trazer semanalmente as crianças a exame.

Para o esclarecimento sobre se são cumpridas as prescripções medicas, serão feitas pesquizas microscopicas nas fezes, e desse modo fiscalizada, efficazmente, a alimentação das crianças.

A Santa Casa, attendendo aos reclamos do illustre profissional que dirige esse util estabelecimento, com a installação do novo consultorio, confiado a tão competente profissional, presta um patriotico serviço á população.

PAGINAS ALHEIAS

FEMINISTAS

A antecessora de todas foi, creio eu, uma formosa mulher que tinha os nomes singulares de Etta-Lubina-Johanna-Desista Alders. Casara aos dezesete annos com um estudante chamado, não menos euphonicamente, Loderoyk Palm, o qual, depois de alguns mezes de vida commum, fugiu para as Grandes Indias e por tal fórma se eclypsou, que não se ouviu falar mais delle. Etta Palm era hollandeza tinha trinta e um annos, em 1774, quando foi estabelecer residencia em Paris. Morava, ahi pelos começos da Revolução, em uma sobre-loja, situada na rua Favart.

Dizia-se perseguida por uma familia poderosa; mas algumas invejosas asseguravam que ella servia simplesmente de espião ao governo prussiano... Ella tinha espirito e instrucção e estava relacionada com deputados de opiniões avançadas.

Foi a primeira que, no circo do Palays-Royal, se revelou em um grande discurso, contra a injustiça das leis humanas para com as mulheres. O seu thema era que as leis devem ser, como a agua e o ar, communs a todos os seres.

Indignou-se de vêr os homens "guardarem para si toda a facilidade do vicio, só deixar para as mulheres, em partilha, a difficuldade da virtude".

Do successo da sua arenga nasceu o "Club federativo das cidadãs patrioticas", ou "Sociedade das amigas da verdade", de que foi presidente, como era de esperar, Etta Palm. Esse titulo deu-lhe importancia. Em 1º de abril de 1792, Etta Palm apresentava-se na Assembléa legislativa, conduzindo uma deputação feminina; reclamava dos augustos mandatarios da nação que as mulheres fossem de futuro admittidas "em todos os empregos civis e militares".

O presidente soube sair-se habilmente de embaraço, respondendo que "a Assembléa evitaria cuidadosamente, na elaboração das leis futuras, fazer o que fosse que pudesse causar desgostos ou excitar as lagrimas das cidadãs". Depois enviou a petição para commissão de legislação, que a metteu na sua pasta, onde deve ainda jazer.

Etta Palm adquiriu muita fama, que foi de curta duração.

Todas aquellas cidadãs de França, que gemiam sobre o jugo imposto pelo sexo forte e scelerado, acclamavam-na como uma libertadora. "As mulheres, dizia irreverentemente o visconde J. A. de Ségur, as mulheres aceitam facilmente as idéas novas, porque são ignorantes; propagam-nas facilmente, porque são levianas; defendem-nas muito tempo, porque são teimosas".

Formara-se nessa época em Creil, no Oise, uma legião de amazonas, armadas de lanças-de arremesso, e vestidas de elegante uniforme: casabeque e saias brancas, boné, laços de côres nacionaes ao peito, do lado do coração, e um gallo de cobre dourado, cujo logar se ignora. Os officiaes tinham, além de paramentos vermelhos, um pennacho branco, um chapéo azul e uma faixa de tres côres. Enthusiasmadas pela leitura das reivindicações de Etta Palm, as amazonas de Creil conferiram-lhe uma medalha, que lhe foi solemnemente entregue em Paris pelo capitão Daru, tenente Bejot, soldados Matial, Dupont, Boquet, de Banchy, Breile, etc.

A hollandeza, manifestamente muito commovida, agradeceu, assegurando que "aquella medalha seria a espada de honra que cobriria o seu caixão"! Depois terminou pela proposta inesperada de erguer uma estatua "á mulher de Phocion",—a qual, no fundo do seu tumulo, devia estar tão lisonjeada como surprehendida d'aquelle renascimento imprevisto de popularidade.

A mulher de Phocion não apanhou a sua estatua, porque Etta Palm achou prudente desapparecer logo nos primeiros dias de 1793; na Hollanda para onde fugiu, não se encontrou rasto da sua passagem, e ignora-se o que lhe aconteceu. Mas o magistrado encarregado de sellar a discreta sobre-loja em que a austera hollandeza residia na rua Favart, ficou muito surprehendido de encontrar na sala de visita, por baixo do retrato de um official, um amplo divan, de seis pés de comprimento, e no quarto de dormir, quatro espelhos, estando um delles collocado aos pés da cama,—o que dava motivo a attribuir á virtuosa presidente occupações bem futeis. Não importa! Ella desencadeara um vento de loucura, que em breve havia de soprar por todo o paiz. O barão Marc de Villiers publicou um interessantissimo estudo dos clubs de mulheres e das legiões de amazonas, de 1793 a 1871.

Assumpto singularmente novo e divertido! Bem poucas cidades de França escaparam, durante a Revolução, ao contagio feminista, e até numerosas aldeias possuiam clubs de mulheres. Nenhuma d'essas sociedades teve influencia sobre os acontecimentos, mas eram um elemento de alegria e deve-se agradecer a essas innovadoras o terem concorrido para alegrar um pouco tão severa época. O Sr. de Villiers recolheu, nas narrações locaes ou nos autos da época, grande numero de scenas alegres. No club de Chauny, por exemplo, onde as cidadãs eram admittidas, as brincadeiras mais apreciadas consistiam em apagar as velas e pôr bombas debaixo das saias das assistentes. Foi preciso um dia expulsar as cidadãs Tintin e Morue que se tinham engalfinhado, apesar da ultima ser uma das oradoras mais apreciadas.

D'outra vez, quando ia começar a sessão, diz o livro das actas do club, "um membro observou que uma cidadã presente estava quebrando nozes." O presidente convidou essa cidadã a parar, observando-lhe que já na vespera a tinha reprehendido pelo mesmo motivo. Ella respondeu immediatamente que, se o presidente quizesse quebrar as nozes, lhe pouparia esse trabalho. O presidente replicou que a lei punia com severos castigos aquelles que perturbassem as sociedades populares. A endiabrada rapariga interrompeu com uma estrondosa gargalhada o discurso do presidente e saiu da sala "saltando indecentemente".

Estas scenas não desagradavam sem duvida aos socios do club de Chauny, que repelliram uma moção reclamando a exclusão das faladoras.

Na Sociedade popular de Coutances, as cidadãs estavam isoladas em uma tribuna especial; mas desciam da tribuna frequentemente e iam á sala para beijar o orador; mas os maridos julgaram indispensavel prohibir aquellas homenagens civicas, "com que a patria nada ganhava, mas em que a moral podia perder".

Alguns cidadãos tomaram desde esse dia o costume de ir sentar-se na tribuna das mulheres; os maridos, implacaveis, decretaram que essa tribuna estivesse constantemente illuminada". Uma virago, armada de um grande sabre estava sempre postada á direita do presidente, e era costume cada novo membro, ao entrar na sala, ir beijal-o. E' curioso que a tal virago tinha o cuidado de se assoar com os dedos, limpando-os depois ás mangas do vestido, antes de receber o osculo fraternal". (Historia dos clubs de mulheres e das legiões de amazonas, 1793-1848-1871, pelo barão Marc de Villiers, um vol. in 8º).

Em Saint Jean Pontage, no Gers, a sociedade popular era presidida por uma mulher, a cidadã Carros; a sua irmã desempenhava as funcções de secretario, e o pai das duas jovens patriotas fazia as moções: tudo se passava em familia, e não consta que o club tivesse outros membros.

Dijon possuia um club de "Jovens amigas da Republica", de oito a dezeseis annos de idade!

Em dezembro de 1793, essas meninas foram discursar ás mãis. Henriqueta Eeureux, em nome dellas, deplorou não poder ainda servir utilmente á patria, mas, assegurou "que ia implorar o céo em favor dos bons patriotas e começar a fazer corôas de louro para o seu regresso triumphal".

Tours foi provavelmente a cidade onde o feminismo recrutou a sua mais joven adepta. Um ecclesiastico, recentemente casado, levou uma noite á sociedade popular toda a sua familia: "Minha filha Cornelia, de oito mezes, disse elle, vai ser-vos apresentada por sua mãi e vae tomar assento na tribuna ao collo da sua ama. Ella poderá desta fórma antegostar no vosso seio as delicias e alegrias republicanas!..." As mulheres que faziam meia e a mulher do carrasco Sanson, assiduas frequentadoras das sessões, choravam de commoção.

Só a pequena cidade de l'Isle, em Vaucluse, teve um corpo de amazonas que entrou em fogo, e deve-se-lhe fazer justiça, foi para defender as fortificações da cidade contra o exercito da convenção.

Quando os habitantes do burgo se declararam pela causa girondina, as Sras. Aniel, Aymon e Roulet reuniram umas quarenta mulheres e formaram "a companhia das damas de Santa Barbara".

A commandante, a Sra. Aniel, foi chamada a deliberar em conselho de guerra, e decidiu-se que as "Santas Barbaras" transportariam as munições, tratariam dos feridos e vigiariam os revolucionarios que tinham ficado na cidade. As amazonas metteram intrepidamente mãos á obra; constituiram uma barricada e collocaram bombas explosivas em varios pontos; uma dellas foi morta no primeiro ataque.

Estas valentes patriotas, como se vê, não eram anti-militaristas...

E foi talvez por ter sido testemunha d'estas heroicas ou ridiculas excentricidades que Napoleão dizia — pelo menos assegura-o Thibaudeau: "Só existe uma coisa que não é franceza, é que uma mulher possa fazer o que quizer".

Ah! esse é que nunca foi feminista!

T. G.

O Sr. ministro do interior remetteu ao do exterior a carta rogatoria expedida pelo juizo da 1ª vara de orphãos da capital de S. Paulo ás justiças da Italia, para citação de dona Florencia Polizio e seu marido.

HAVERES DE UMA ORPHÃ

NO 12º DISTRICTO — DESIDIA CRIMINOSA — DELEGACIA A' MATROCA.

Era empregada em uma fabrica de chapéos na rua General Camara a polaca Marieta Mokosk, de 34 annos, que tinha em sua companhia uma interessante filhinha de nome Rosa, com 11 annos de idade.

Em maio ultimo Marieta, sentindo-se mal, impossibilitada de trabalhar e residindo com a filhinha em um pequeno compartimento da casa de commodos da rua dos Invalidos n. 82, de propriedade de Ernesto de tal, resolveu-se a ir para casa de uma sua comadre de nome Theodora, residente á rua Riachuelo n. 110, deixando tres malas com seus haveres em mãos do senhorio, levando comsigo as chaves.

Dias depois de se achar morando na rua Riachuelo, aggravaram-se seus soffrimentos, e ella veiu a fallecer, deixando em abandono a menor Rosa.

Theodora, assim que a infeliz Marieta expirou, poz o cadaver sobre um colchão no corredor da casa e communicou o caso á policia do 12º districto, que compareceu ao local e providenciou para a remoção do corpo para o necroterio, não ligando a minima importancia á pobre orphã, que ficara entregue aos cuidados de uma mulher de má reputação e em uma casa onde só poderia ter máos conselhos e feios exemplos.

Depois que se retirou a desidiosa autoridade, Theodora immediatamente tratou de mandar buscar as tres malas, agora propriedade da pequena orphã, na casa da rua dos Invalidos, e assenhoreou-se dellas, guardando-as em seu poder.

Nesse interim, a madrinha de Rosa, moça de familia, que vive em companhia de seus pais, sabendo da desgraça que ferira a afilhada, tratou de procurar a policia do 12º districto, para poder agir dentro da lei.

O delegado, nunca encontrado na delegacia, e que só ahi apparece para perseguir as pobres infelizes que lhe caem nas mãos, deixava á revelia correr o caso, emquanto os commissarios e agentes, de *son mieux*, iam dando as suas sentenças.

Concedida a tutela requerida pelo pai da madrinha de Rosa, negociante conhecido e relacionado, foi-lhe esta, de ordem do juiz respectivo, entregue, não acontecendo, porém, o mesmo com as malas.

A' delegacia do 12º districto voltou pessoa interessada no caso, a ver se a policia mandava fazer a entrega das malas á orphã, recebendo em resposta do commissario de serviço que as malas estavam bem guardadas por Theodora, que as lacrara, como coisa que a pessoa em questão tivesse imputabilidade moral e competencia para lacrar espolios.

De novo o juiz interveiu no caso e foram as malas entregues, verificando-se estar uma arrombada e as outras fechadas, ambas, porém, quasi vasias.

Se a policia do 12º districto, em vez de se preoccupar com o meretricio, commettendo as maiores violencias, quasi sempre tangidas por pauseantes despeitos e por interesses inconfessaveis, tratasse de cumprir o seu dever, por certo não seria lesada uma infeliz orphã menor, cujo destino teria sido o augmento do enxurro da prostituição, pelo desleixo da policia, se não fôra a protecção misericordiosa de uma alma bemfazeja.

Um telegramma de Berlim para Porto Alegre diz que o reitor da Universidade da Allemanha, respondendo a uma consulta que lhe endereçou um negociante que quer matricular um filho em uma universidade allemã, declarou que são validos naquelle paiz, os certificados dos exames de preparatorios, devidamente legalizados pelos fiscaes federaes do ensino no Brazil, com as firmas devidamente reconhecidas no consulado allemão.

Este caso tem um precedente occorrido, ha tempos, com o estudante paulista Sr. Theodureto de Carvalho.

Este moço, tendo o curso do gymnasio do Estado, seguiu para Berlim e ali pediu matricula na Escola de Direito, apresentando os seus diplomas, examinados estes e o programma de ensino do gymnasio, foram aceitos os documentos, tendo tido disso conhecimento o então secretario do interior, Dr. Gustavo de Godoy.

O Sr. ministro do interior solicitou ao da fazenda o pagamento de 1:000$, ajuda de custo devida ao senador pela Bahia Dr. Severino Vieira.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa. Archivo. Estatistica

EDITAL

Prohibe as fogueiras e fogos de artificios nas ruas e praças publicas

De ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, faço publico que estão em vigor e serão estrictamente cumpridas as disposições do decreto n. 430, de 8 de junho de 1903, abaixo transcriptas:

Art. 1º. Fica prohibido o uso de fazerem-se fogueiras e de queimarem-se fogos artificiaes nas ruas e praças ou das janelas e portas que para ellas deitarem, entendendo-se as ruas e praças, comprehendidas na zona em que actualmente se cobra o imposto predial, com exclusão dos districtos de Santa Cruz, Campo Grande, Guaratiba e ilhas de Paquetá e Governador.

Art. 2º. Não se comprehendem nas disposições do artigo antecedente os fogos de artificio por occasião das festividades publicas; devendo para esse effeito ser observado o que prescreve o decreto n. 444, de 23 de outubro de 1897, cujas disposições continuam em pleno vigor.

Art. 3º. Fica tambem prohibido o uso de lançarem ao ar balões de fogo, dentro dos limites designados no artigo primeiro.

Art. 4º. Os infractores das prescripções dos arts. 1º e 3º pagarão de multa a quantia de 50$, dobrada nos casos de reincidencia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Fogos artificiaes

Faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que se acham em pleno vigor e serão rigorosamente observadas as disposições abaixo, transcriptas do decreto 444, de 23 de outubro de 1897:

E' prohibido empregar-se a dynamite e a nitro-glycerina ou outras substancias explosivas, que não for a polvora, na fabricação de fogos artificiaes.

O infractor incorrerá nas penas de 100$ de multa e no dobro na reincidencia.

Nas mesmas penas incorrerá todo aquelle que fabricar, vender e usar fogos assim preparados, bem como buscapés e outros fogos denominados moscardos.

Todo e qualquer explosivo ou inflammavel, que entrar ou sair de qualquer fabrica, onde se manipulem semelhantes substancias, terá guia dos respectivos agentes de inflammaveis, sendo os infractores punidos com 50$ de multa por volume e o dobro nas reincidencias, e mais cinco dias de prisão, provando a infracção a falta da guia.

Directoria Geral de Policia Administraiva, Archivo e Estatistica, em 14 de abril de 1910—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 20 de junho do corrente anno em diante, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
93	Carlota Leopoldina Cardoso Moreira.
94	Deolinda Santa Rita Pereira.
95	Constantino.
96	Satiro José da Gama.
97	Manoel Luciano Soares.
98	José Ferreira da Silva.
99	Deometildes Rosa de S. José.
100	Dionysia Eugenia Maran.
101	Paulina.
102	Alexandrino José Cabral.
103	Maria Fernandes de Souza.
104	Constancia Maria da Conceição.
105	Cantalina Campos Bruno.
106	Clemente Ribeiro da Silva.
107	Maria.
108	Candida Narcisa Bastos.
109	Lauriano dos Santos Fernandes.
110	Januaria Maria da Conceição.
111	Damazia Maria da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
338	Um feto.
339	Um feto.
340	Rufina.
341	Luiza.
342	Maria.
343	Arcenio.
344	Domingos.
345	Maria.
346	Flaginia.
347	Ubaldo.
348	Amarillo.
349	Um feto.
350	José.
351	Jordina.
352	Manoel.
353	Francelina.
354	Um feto.
355	Um feto.
356	Um feto.
357	Um feto.
358	Um feto.
359	Amancia.
360	Um feto.
361	Maria.
362	Um feto.
363	Januaria.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para connecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de julho vindouro em diante, nos cemiterios abaixo, se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

JACARÉPAGUA'

ADULTOS

Ns.	Nomes
878	Bernardino Teixeira.
880	Francelina da Rocha Souto.
882	Maria Thomazia Ribeiro.
884	Joaquim Ferreira dos Santos.
886	Claudino Ignacio da Silva.
888	Thereza Francisca das Chagas.
890	Francisco da Graça Bastos.
892	Alfredo Laroche.
896	Maria Leopoldina Peçanha.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
249	Celso.
251	Olga.
253	Miguel Archanjo.
255	Flauzina.
257	Oswasdo.
259	Nair.
261	Nelson.
263	Maria.
267	Francisco.
269	Feto.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
1671	Antonio da Costa Pereira.
1672	Gracilina Francisca.
1673	Maria Custodia da Conceição.
1674	Maria Candida da Silva.
1675	Adelaide Carolina Marques.
1676	Dormeval Travassos.
1677	Manoel de Barros.
1678	Capitão Vicente Alves Ferreira Bahia.
1679	Veronica Rodrigues dos Santos.
1680	Manoel José da Fonseca Ozorio.
1681	José Domingos Ramos Peixoto.
1682	Amelia de Santa Anna Pereira.
1683	Ludovina.
1685	José Correia Barbosa.
453	Valentim José das Chagas.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
2016	Uma criança morta.
2017	Uma criança morta.
2018	Elias.
2019	Accacio.
2020	Agostinho
2021	Feto.
2022	João.
2023	Maria Antonieta.
2024	Uma criança do sexo masculino.
2025	Sylvia.
2026	Octacilia.
2027	Maria.
2028	Djalma.
2029	Benedicto.
2030	Uma criança do sexo feminino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de junho de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

EDITAL

Lançamento do imposto predial, territorial e de licença

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, que, se está procedendo ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1911.

Os interessados deverão apresentar aos lançadores os recibos, contratos de arrendamentos e tudo quanto possa servir de base á fixação do imposto.

As reclamações serão apresentadas até 30 dias, depois de concluido o lançamento geral, sob pena de perempção.

O prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia é de 15 dias, contados da data do respectivo despacho, ainda sob pena de perempção.

Todos os proprietarios são obrigados, por si ou seus representantes legaes, a communicar no prazo de 30 dias, todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio, sob pena da multa estatuida no decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908.

As collectas de predios novos ou reconstruidos, unicas obrigatorias, serão dadas no prazo de 30 dias, contados da data da occupação, sob pena de multa de 20$ a 200$, conforme o valor locativo, sendo no caso de inexactidão imposta ao responsavel a multa de que trata o decreto acima citado.

Os lançadores, quando em serviço, usarão de distinctivo semelhante ao dos agentes, com os dizeres — Prefeitura do Districto Federal — Lançador.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de junho de 1910—Pelo sub-director, FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e outros requereram titulo de aforamento do terreno de marinhas da Chacara da Cruz, na praia da Guarda, ilha de Paquetá.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção, 15 de Junho de 1910—O Chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

CASA DE S. JOSE'

De ordem do Sr. Prefeito, convida o Sr. Dr. director da Casa de São José a inspectora extranumeraria, a Sra. America Porciuncula Pahl a comparecer nesta repartição, dentro de 30 dias, a contar desta data, afim de reassumir o exercicio de seu cargo.

Casa de S. José, 25 de maio de 1910 — O escrevente, E. COUTO BRAGA.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de duas mil lampadas

Tendo sido annullada a concurrencia publica de 8 do corrente mez, na parte relativa á acquisição de duas mil lampadas, de accordo com o respectivo edital de 4 de abril do corrente anno, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, aberta nova concurrencia até o dia 2 de julho proximo futuro, para o fornecimento de duas mil lampadas de 32 velas (110 wolts).

As propostas devem ser devidamente fechadas e acompanhadas dos documentos comprobatorios de estarem os proponentes quites com a fazenda municipal e federal e de ter cada proponente feito deposito nos cofres da Directoria Geral de Fazenda Municipal da quantia de 200$ (duzentos mil réis).

As propostas devem ser entregues no gabinete do superintendente, á praça da Republica n. 121, a 1 hora da tarde do dia 2 de julho proximo futuro, ás quaes serão, nessa hora e dia, abertas na presença dos Srs. proponentes presentes.

As lampadas devem ser entregues na Alfandega, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura.

Os preços, bem como o pagamento, devem ser em moeda corrente nacional.

São condições para preferencia da proposta o valor e idoneidade do proponente.

Toda e qualquer outra explicação complementar será fornecida pelo escriptorio central da Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1910—METELLO JUNIOR.

ITABORAHY

Uma commissão de vereadores dirigir-se-ha, dentro em breve, ao Dr. Nilo Peçanha, digno presidente da Republica, afim de pedir a S. Ex. que intereeda á Companhia Leopoldina no sentido de ser estabelecida nesta cidade uma estação de parada. Essa commissão, que foi nomeada por proposta do vereador Martins Teixeira, deverá expôr ao illustre estadista que rege os destinos da Patria, as vantagens que tal melhoramento trará a este municipio.

Realmente a Companhia Leopoldina prestaria um relevante serviço a Itaborahy, se construisse um desvio que, partindo do logar denominado Areve, dois kilometros e meio de Porto das Caixas, passasse por esta cidade e fosse terminar na ponte do rio Iguá, em Venda das Pedras.

A extensão desse desvio não excederá de tres kilometros, em terreno completamente plano, sem necessidade, por consequencia, de nenhuma obra de arte.

Vantagem terá, por sua vez a companhia, pois, um pouco adiante da estação de Venda das Pedras, existe uma subida que, não raras vezes, impede o livre transito dos trens mixtos e de carga.

Esse local tem o nome adequado de "cemiterio das machinas" e assim é conhecido por todo o pessoal da estrada, tendo muitas vezes inutilizado locomotivas.

Para que os trens de carga possam galgar essa subida são obrigados a diversos recuos e ao augmento da pressão do vapor, ás vezes sem resultado.

Além disso existe boa vontade por parte dos proprietarios dos terrenos destinados ao novo trecho, que, de motu proprio, os offerecem á companhia. Um traçado já foi feito em épocas remotas, quando se pretendeu estabelecer uma estação nesta cidade. O odio, porém, de politicos retrogrados, fez semelhante pretensão dar em agua de barrela, com grave prejuizo dos municipes.

Itaborahy dista de Venda das Pedras cerca de tres kilometros e é servida por dois carros e um troly que fariam inveja ao mais celebre museu de raridades.

Centralizada como está, bem poucos conhecem esta cidade, que é séde de um dos mais antigos municipios do Estado, e que possue um clima saluberrimo. Além de tudo, este municipio é fertil e possue innumeras quédas de agua, em boas condições de serem aproveitadas pelos industriaes. Mais de sessenta fazendas moentes e correntes fabricam assucar e aguardente, e a lavoura de fructas é desenvolvidissima, pois, annualmente exporta mais de cinco milhões de abacaxis e melancias. A pequena industria tambem é abundante, principalmente no genero carvão, uma das mais productivas.

O Dr. Nilo Peçanha não é estranho ao nosso municipio porque aqui já esteve, quando em visita ao saudoso deputado federal, então enfermo, Dr. Fidelis Alves.

S. Ex. teve agradavel impressão e, de visu, verificou a uberdade do solo e o numero dos estabelecimentos fabris que estão ligados uns aos outros.

Portanto, é de inteira justiça que Itaborahy tenha uma estação propria de estrada de ferro, porque, distando apenas quarenta kilometros de Nitheroy, póde ser, dentro de pouco tempo, uma das cidades mais florescentes deste Estado e, ainda mais, um dos melhores suburbios, com passagens baratas e tarifas reduzidas.

Confiamos plenamente no amor que o Exmo. Sr. Dr. presidente da Republica tem ao Estado que lhe serviu de berço para o completo exito da pretensão dos itaborahyenses.

*

Por espaço de tres dias esteve entre nós, um individuo que se dizia chamar Chaves e que se achava encarregado de angariar assignaturas para os jornaes "A Patria Brazileira" e "A Mala da Europa". Apresentando recommendações dos mais eminentes vultos do clero brazileiro e, mais ainda, documentos assignados pelo Sr. Guimarães, da "Mala da Europa", com o competente carimbo da redacção, conseguiu o gajo illudir diversas pessoas, não só obtendo assignaturas como tambem cartões graciosos, que o recommendassem a amigos de outros municipios.

O correspondente desta folha foi victima do "conto", pois, acolhendo o "farcista" com o carinho que deve existir entre os que militam na imprensa, não só assignou a "Mala da Europa" como tambem envidou todos os esforços para angariar outras assignaturas.

Felizmente o reverendissimo vigario Egydio Carnote, que igualmente havia recommendado o espertalhão a diversas pessoas, recebeu um exemplar da "Patria Brazileira", inserindo uma declaração que desmascarava o "contista".

Dado o alarma, o mariola eclypsou-se, depois de haver restituido ao vigario 5$ de uma assignatura.

Sciente do occorrido, a policia deste municipio telegraphou á de Rio Bonito, pedindo a captura do malandro, que para ali seguira, em um trem mixto tendo sido até agora infrutiferas todas as providencias postas em pratica.

Ao que parece, mais uma vez, a policia não consegue com as suas chaves abrir a fechadura do xadrez para trancafiar o Chaves...

Aos incautos dos outros municipios recommendamos o patife.

*

No dia 13, na occasião em que funccionava o cinematographo de propriedade da firma Damasco & C., á praça Floriano Peixoto, nesta cidade, deu-se um começo de incendio, que, felizmente, não teve maiores consequencias, a não ser o panico que produziu. Uma das fitas—A vida de Christo— inflammou-se e o fogo communicou-se a um sacco que continha palhas. Graças á pericia dos empregados do cinema, foi logo extincto o fogo, sendo calculados os prejuizos em 300$000.

*

O delegado de policia teve denuncia de que no logar de Pachecos, 1º districto deste municipio, uma criança, depois de ter sido espancada por sua propria mãi, havia fallecido em consequencia do espancamento.

A autoridade, tomando conhecimento da denuncia, mandou abrir inquerito, para conhecer da verdade.

*

Os funccionarios de justiça ha mais de tres annos não recebem as custas que lhe são devidas, de conformidade com o art. 385 da lei n. 43 A, de 1 de março de 1893.

Esse artigo é claro e não admitte sophismas: "Nos processos crimes em que decair o ministerio publico, serão as custas pagas pelos cofres do Estado, pela metade sómente, aos funccionarios que não percebem vencimentos, á vista da certidão da conta extraida dos autos, a qual será rubricada pelo juiz respectivo." O ministerio publico tem decaido em varios processos crimes e no, entretanto, as contas dos escrivães do jury e do official de justiça deste municipio, devidamente legalizadas, estão dormindo o "somno da innocencia", na secretaria geral. Não é lá, para que digamos, muito digno, o governo do Sr. Backer estar caloteando funccionarios que são obrigados a fornecer para o serviço do jury, papel e tinta, porque o Estado nem isso lhes fornece!

O Dr. Verissimo de Mello, secretario geral, que tem a felicidade de não contar inimigos no torrão fluminense, devido ao seu criterio e honestidade, o que quer dizer—uma excepção no governo corrupto do Estado do Rio—por certo tomará as providencias que o caso requer, mandando pagar áquelles funccionarios o que de direito lhes pertence.

*

A nota dissonante desta cidade, depois que os proprietarios mandaram pintar a frente de suas casas, é a igreja matriz que de branca que era, se tornou da côr do carvão. Estando o municipio no mez das festas e devendo ser celebrada solemnemente, nos dias 23 e 24 do corrente, a festividade do padroeiro S. João Baptista, causa tristeza o aspecto do nosso templo, que até, para maior attestado do desleixo do seu zelador, possue uma arvore de mais de um metro de altura no angulo que médeia entre a torre e a cruz! No tempo do saudoso vigario Joaquim Mariano, a igreja de Itaborahy, que é uma das mais bellas do Estado, não offerecia aspecto tão desolador.

Em todo o caso, já que o vigario não toma a peito o encargo de ao menos conservar em bom estado a matriz, só nos resta appellar para a crença dos fieis, afim de que elles concorram para o embellezamento do velho e tradicional templo, que é ainda um dos mais bellos edificios que o municipio possue.

*

Com grande solemnidade, realizou-se no dia 13 do corrente, a festividade de Santo Antonio, havendo missa cantada, sob a regencia do maestro Oscar Silva, procissão, sermão e ladainha, terminando por um fogo de artificio. No coro cantaram os Srs. Antonio Soares da Cunha e Luiz Porto, sendo alvo dos maiores elogios por parte dos assistentes.

Os Srs. Antonio Guimarães e Antonio Sampaio, juiz e procurador da irmandade, muito cooperaram para o brilhantismo da festa Para o anno vindouro foi eleito festeiro o coronel Antonio Antunes Ferreira Serra, digno vereador municipal e real influencia politica.—**Do correspondente.**

O Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha, em uma das suas ultimas reuniões, nomeou uma commissão de cinco dos seus associados para estudarem a actual organização do seu montepio, visto as difficuldades por que está passando, segundo se deprehende do ultimo relatorio apresentado ao Sr. presidente da Republica pelo Sr. ministro da marinha.

Esta commissão já iniciou os seus trabalhos, tendo deliberado pedir autorização ás autoridades competentes para iniciar uma syndicancia sobre a identidade dos pensionistas actuaes; além disso, vai se occupar com o estudo dos meios de equilibrar a receita com a despeza, propondo medidas que possam fazer progredir tão util instituição.

Brevemente installar-se-ha, na rua das Capoeiras n. 3, a delegacia de Campo Grande, que se acha actualmente na rua da Matriz. A mudança é de grande proveito, pois, passa a repartição para um predio especialmente adaptado a esse fim. O proprio xadrez annexo obedeceu em sua construcção a todos os principios de hygiene, recommendados pelo medico da policia, Dr. Gonçalves Pereira.

A iniciativa do zeloso delegado, Dr. Dario de Almeida, esforçando-se e conseguindo essa nova installação é digna de louvores.

DESASTRE E MORTE

Do alto de uma escada, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, pintava um poste da Light o operario Ovidio de tal, que não tivera o cuidado de afastar os pés da escada de junto da linha dos bonds.

Estava elle entretido, pintando, quando, em desparada, se aproximou o electrico n. 536, guiado pelo motorneiro Arthur Alves de Oliveira, que abalroou na escada, atirando o pobre homem ao solo.

Da quéda resultou Ovidio fracturar o craneo, vindo a fallecer momentos depois.

A policia do 16º districto, sabendo do occorrido, providenciou para a remoção do cadaver para o Necroterio e capturou o motorneiro desastrado, que foi conduzido para a delegacia, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Superior de dia, o capitão Bento Marinho Alves;

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official de dia ao quartel-general;

O 13º regimento de cavallaria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão;

Dia á brigada, o amanuense Wanderley;

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Badaró;

Dia ao quartel-general, o capitão Proença;

Medico de dia, o capitão Dr. Goulart;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, o alferes honorario Menezes;

Ronda aos theatros, o tenente Mattos, do 2º regimento;

Promptidão de incendio, o alferes Costa, do 1º regimento;

Prevenção no 2º regimento, os tenentes Honorio e Saturnino;

Estado-maior: no 1º regimento, o tenente Correia, e no 2º, o tenente Souza;

Promptidão no 1º regimento, o capitão Alexandrino;

Guardas: na Caixa de Amortização, o alferes Souza; na Casa da Moeda, o alferes Santa Barbara; no Thesouro, o tenente Catalão; na Caixa de Conversão, o alferes Augusto de Lima, e no quartel-central, um inferior, todos do 1º regimento;

O 2º regimento de infanteria dá as ordenanças para o quartel-general e assistencia do pessoal e os extraordinarios;

Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

20 DE JUNHO—S. SILVERIO, P. M.

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gambôa; nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de S. Sebastião, do Castello.

A's 5 ½ horas, na igreja do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e na capela do recolhimento de Santa Maria.

A's 5 3|4, na igreja do mosteiro de São Bento.

A's 6 horas, nas igrejas dos conventos de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro, e nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, na dos frades benedictinos, na Tijuca, e na do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 ½, nas igrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José, do convento de Santo Antonio e da matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 7 horas, nas igrejas da matriz de S. Christovão, de S. Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus, no mosteiro de S. Bento e nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, e do Collegio de Santo Ignacio.

A's 7 ½, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario, de Sant'Anna e do Bom Jesus, em Paquetá, e na capela do Collegio de Santo Ignacio, á rua de S. Clemente.

A's 8 horas, nas capelas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido; da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo; do Asylo Isabel e dos frades benedictinos, na Tijuca, e nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, e nas igrejas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de Santo Affonso, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, de Sant'Anna, de Nossa Senhora da Gloria, da cathedral metropolitana, de Santa Rita, de S. José, de Santo dos Pobres, de Santo Elesbão e Santa Ephigenia e do Senhor do Bomfim.

A's 8 ½ horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Lampadosa, de S. Joaquim, de S. Francisco de Paula, de Santo Antonio dos Pobres, de S. José, de Santa Rita, do Espirito Santo, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra e na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

A's 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de Santo Christo dos Milagres, de S. Francisco Xavier, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de S. José, de S. Christovão, de Nossa Senhora de Lourdes, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Santo Antonio dos Pobres, de Sant'Anna, de Santa Rita, de Nossa Senhora da Candelaria, do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de Nossa Senhora da Luz, da Santa Cruz dos Militares, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, de São Francisco de Paula, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora do Terço, do convento de Nossa Senhora do Carmo, da Lapa do Desterro.

A's 9 ½ horas, nas igrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de São Francisco de Paula, do Santissimo Sacramento da Candelaria, de Nossa Senhora da Lampadosa, da Santa Cruz dos Militares, do Santissimo Sacramento da antiga sé, de Nossa Senhora da Candelaria e de S. João Baptista da Lagoa.

Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento, S. Antonio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres.

Com desusada concurrencia de fieis e extraordinaria pompa, realizou-se hontem neste templo a festa em honra ao glorioso orago.

A's 11 ½ horas, após a execução da symphonia *La dame*, de Canessa, entrou a missa solemne, sendo celebrante o parocho, monsenhor Pedro Ribeiro da Silva, servindo de diacono o padre Victor Mallar Person, de subdiacono o padre Lyra Pessoa e de mestre de ceremonias o conego Venerando da Graça.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada monsenhor Pedrinha, ex-vigario desta matriz, que, durante uma hora, fez eloquentemente o panegyrico do glorioso padroeiro.

A's 7 horas da noite foi entoado solemne *Te Deum*, occupando por essa occasião o pulpito o conego Julio Wimeney.

O templo achava-se artisticamente ornamentado e illuminado á luz electrica, apresentando aspecto deslumbrante.

Confraria das Mãis Christãs.

Na cathedral realiza-se amanhã a reunião habitual, havendo missa, ás 9 horas, communhão geral, pratica e benção do Santissimo Sacramento.

ASSOCIAÇÕES

Centro Pernambucano.

Sob a presidencia do coronel Francisco Ignacio Pereira do Carmo, secretariado pelos Srs. Rego Medeiros e Thomaz de Oliveira Lobo, reuniu-se hontem a commissão pernambucana para tratar da definitiva organização do Centro Pernambucano.

Lidos pela terceira e ultima vez os estatutos confeccionados pelo Dr. Antonio Gitirana, foram elles approvados com ligeiras modificações propostas pelos Srs. Rego Medeiros, Caio Carneiro da Cunha, coronel Napoleão Duarte e João Rodrigues Lins, sendo determinada a sua impressão.

Em seguida ficou assentado proceder-se na proxima sexta-feira a eleição da directoria effectiva.

Os Drs. André Cavalcanti e José Mariano deixaram de comparecer por motivos superiores.

Circulo dos Operarios do Arsenal de Marinha.

Reune-se amanhã, ás 7 horas da noite, a assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos de alto interesse social.

OBITUARIO

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Albina Clementina Baptista, 30 annos, solteira, rua Miguel Sayão n. 9; Domingos Crespiano, 31 annos, casado, rua Presidente Barroso n. 115; José, filho de José Almeida Xavier, 16 mezes, travessa Carneiro Leão numero 5; Joaquim, filho de Maria Soares, tres dias, rua Theodoro da Silva n. 265; Jayme, filho de Bernardino Martins Netto, 1 1|2 anno, rua da Sau de n. 223; Orlando, filho de Octavio Tavares, cinco mezes, rua da Paz numero 58; Valentim, filho de Joaquim Moura, 29 dias, travessa das Mangueiras n. 13; Maria, filha de Antonio de Souza Machado, nove mezes, rua General Severiano n. 74; Genesio Lopes de Oliveira, hospital de marinha; Rosalina Barroso, 32 annos, casada, rua Coronel Pedro Alves numero 25; Maria Barbara do Lago, 65 annos, viuva, rua Diamantina n. 108; Fernando Francisca Maria do Carmo, 47 annos, solteira, hospital da Saude; Silvino dos Santos, 52 annos, casado, rua Bento Barreiros n. 8; Anna de Oliveira, 80 annos, solteira, rua Pinto de Figueiredo n. 65; Antonia Maria da Conceição, 40 annos, casada, rua Consultorio n. A 2; Manoel Fernandes da Silva, 47 annos, casado, Alto da Boa Vista; Maria Jesuina da Costa Freitas, 72 annos, viuva, rua Desembargador Isidro n. 49; Almerinda, filha de Almerinda da Silva, um anno, rua Francisco Eugenio n. 333; Oscar Martins da Fonseca, 23 annos, solteiro, rua Petrocachino n. 9.

CEMITERIO DO CARMO

Felix Luiz Coelho Rodrigues, 25 annos, solteiro, rua Frei Caneca numero 165; Carlos Francisco Tavares, 45 annos, casado, hospital da Ordem.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Anna de Queiroz Gulmarães, 83 annos, viuva, rua da Gamboa n. 159; Francisco Pestana de Simas, 66 annos, solteiro, hospital da Ordem.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Baptista Maia, 46 annos, casado, praça do Castello n. 24; Henriette Elisabeth Vidal, 33 annos, solteira, rua Joaquim Silva n. 99; Rosa Ferreira da Silva, 40 annos, casado, Maternidade; Zeferina, filha de Joaquim Valentim dos Santos, seis mezes, ladeira do Barroso, s|n; Diva, filha de Francisco Teixeira Coelho, 44 mezes, rua Aristides Lobo n. 247; Altair, filho do Dr. Joaquim Nepomuceno de Mello Rocha, quatro mezes, rua Sorocaba n. 87; Isabel, filha de Domingos Philogones de Syllos, 14 mezes, rua Guanabara n. 134; Rita Maria da Conceição, 80 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 304; Zacarias João Cunha, 44 annos, casado, hospital de S. João Baptista; Laurindo Ribeiro, 55 annos, solteiro, idem; José Joaquim Barbosa da Graça, 47 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; José, filho de Manoel Nascimento, seis mezes, rua Riachuelo n. 81; Oscar Paulo de Miranda, 39 annos, solteiro, Santa Casa.

DIA 10

CEMITERIO DE INHAUMA

Paula Barbosa, 50 annos, rua Ferreira Nobre n. 118; Candida Maria Brazil, 39 annos, rua Almeida Bastos n. 6; Maria, 14 mezes, estrada da Penha n. 91; Magdalena, 14 dias, rua Botelho n. 16; Adelino, 10 mezes, estrada de Santa Sruz n. 2.852, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

João Nogueira de Souza, 77 annos, rua da Imperatriz.

CEMITERIO DE GUARATIBA

José Justino de Moraes, 90 annos, Piabas.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Domingues da Carvalho, 36 annos, rua Cardoso Quintão n. 88; Luiza Ferreira Gusmão, 69 annos, rua Anna Leonidas n. 25; Paula Maria, 42 annos, rua Armando n. 20; Antonio da Costa Pimentel, 49 annos, rua Engenho de Dentro n. 10, Francisco Tavares das Neves, 50 annos, rua Pernambuco n. 98; Felicia Maria da Conceição, 102 annos, rua Manoel Victorino n. 883; José Henrique Lindro, 46 annos, rua Laboratorio n. 4; Manoel, meia hora de vida, caminho do Engenho da Pedra n. 5; feto, rua Tirão n. 7 A, Noemia, 16 dias, rua Engenho de Dentro n. 52.

CEMITERIO DE IRAJA'

Joaquina Anna Pereira, 65 annos, Anchieta; feto, rua Commendador Lisboa n. 4; Saint-Clair, dois annos, rua Saquarema, s|n; Laura, tres mezes, Sapopemba.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Alfredo, seis annos, rua Maria José n. 27; Manoel José Carvalho, 70 annos, Campo da Areia; Amelia Anna Monteiro, 28 annos, Pedra da Panela; Albino José Dias, 71 annos, rua Barbosa n. 32.

CEMITERIO DO REALENGO

Orlando Correia, 10 mezes, Bangú; Amely, quatro mezes, Deodoro; feto, Bangú.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Antonio Affonso do Carmo, 30 annos, residencia ignorada.

SPORT

TURF

Jockey Club.

ZAMBO

Mais uma reunião brilhantissima realizou hontem o veterano Jockey Club. Como tem acontecido em todas as festas effectuadas este anno pela gloriosa sociedade, a concurrencia de "turfmen" e de familias foi enorme, regorgitando as archibancadas de um publico enthusiasta, que applaudiu com vigor as lindas carreiras do dia, que foram, honra seja feita aos jockeys, impeccaveis; além do empenho que mostraram pelas victorias, esses profissionaes dirigiram os animaes com a mais louvavel lisura, abstendo-se por completo dos habituaes "partidos", tão deprimentes, que tanto desgostam os verdadeiros amantes do hippismo. A energia com que a illustre directoria tem punido os culpados desses delictos contribuiu de certo para esse resultado, e ella vê assim que é no seu proprio interesse que sempre lhe pedimos correctivos para os delinquentes.

O "starter" esteve, na maioria dos pareos, muito feliz; apenas temos a registrar duas partidas más.

Quer nos parecer que o digno Sr. Olavo de Barros não é sufficientemente energico, e uma das principaes qualidades do "starter" é a de não querer ser "bom moço"...

As honras do dia couberam ao stud Vesuvio, que levantou o classico "Argentina" com o seu pensionista Zambo, dirigido por Torterolli; este estimado jockey obteve mais duas brilhantes victorias com Jockey Club e Villeta.

Pablo Zabala, o habil jockey da Ecurie Paris, ganhou os dois pareos em que tomou parte: o "Dr. Costa Ferraz" com o veloz Trovador, e o "Dr. Paulo Cesar", com a valente Dina.

O movimento de apostas attingiu á somma de 110:261$, tendo a festa terminado ás 5 horas e 20 minutos da tarde. Escusado é dizer que o serviço da casa da poule, sob a intelligente direcção do thesoureiro da sociedade, Sr. Ricardo Ramos, e do activo gerente, Henrique Goulart, correu admiravelmente.

—O primeiro pareo, ao contrario do que se esperava, forneceu uma carreira magnifica, principalmente na ultima parte do percurso, que Villeta, Ali Babá e Indiana percorreram em renhida lucta. A representante do stud Mourão, dirigida por Torterolli, obteve a victoria por meio corpo sobre a vencedora do "Cruzeiro" de 1909, que deixou Ali Babá a uma cabeça.

Este ultimo foi corrido ineptamente pelo menino Claudio, e, ainda assim, produziu esplendida carreira, revelando-se animal resistente. Confiada a sua montaria a um bom jockey, o filho de Wisdom figurará com brilho nos pareos da sua turma.

—Sylvia, a guapa filha de General Albert, dirigida por Lourenço Junior, venceu de ponta a ponta o 2º pareo, deixando em 2º Orador, que fez soffrivel entrada.

A carreira não offereceu grande interesse: Sylvia, que foi atropelada no começo do percurso pela Avenida, triumphou com facilidade.

Fifi fez chegada regular, mas conseguiu apenas um modesto 4º logar. Themis, apesar de muito feia, figurou bem nos primeiros 1.000 metros.

Bon Garçon e a estreante Diva não estiveram no pareo, tendo a egua do stud Albano desgarrado em todas as curvas, com excepção da primeira.

—O terceiro pareo foi uma decepção para os "cathedraticos", que elegeram seu favorito o cavallo Bel Ange; este, apesar da energia com que foi dirigido pelo George, não obteve senão um modesto terceiro logar, batendo apenas o covarde Chilliarck, que puxara a carreira.

Barometro, dirigido por Protasio, obteve, em violenta entrada, excellente victoria, batendo nos ultimos momentos o Dieudonat, cujo piloto foi de uma precipitação inqualificavel no ataque a Bel Ange e Lord Chilliarck.

— Campo Alegre, o valente representante do stud do mesmo nome, obteve facil victoria no pareo "Jockey Club", dirigido por A. Fernandez. O filho de Neapolis, incontestavelmente o melhor animal do lote importado do Rio da Prata pelo Dr. Novis, triumphou quasi de ponta a ponta e com sobras, resistindo ao ataque final de Mysteriosa, que obteve bom segundo logar, derrotando Tosca, que fez má carreira.

O tempo gasto no percurso foi máo, mas convem notar que Campo Alegre correu soffreado desde a recta opposta até o fim do areal.

— Trovador, habilmente conduzido por Pablo Zabala, obteve linda victoria no 5º pareo, no qual occupou a vanguarda quasi de extremo a extremo, defendendo-se bem do ataque final de Avenida, que, tendo partido mal, avançou muito na recta de chegada.

Ernani e Africana, que perseguiram até á ultima curva o adversario vencedor, produziram boas carreiras. Os demais figuraram mediocremente.

— A disputa do 6º pareo foi muito prejudicada pela má partida.

O "starter", que teve a estupenda paciencia de aturar as diabruras do Ecco durante 20 minutos, passados os quaes mandou retiral-o da pista, quiz aproveitar em seguida a primeira occasião para dar a saida, e o fez em pessimo momento. Lusitano, um dos favoritos do pareo, partiu fóra de combate, emquanto Jockey Club e Herodes eram sensivelmente favorecidos.

O valoroso filho de Eryx, que Torterolli dirigiu muito bem, luctou desesperadamente, para no final derrotar apenas por pescoço o velho Herodes, que Alexandre Fernandez conduziu com alguma precipitação.

Suprema e o estreante Rio Claro atrazaram-se no começo do percurso, mas correram muito na ultima recta, entrando muito proximo dos dois primeiro collocados.

Lusitano galopou a distancia.

— O classico "Argentina", foi levantado por Zambo, dirigido por Torterolli.

O filho de Sea King ganhou penando, em pessimo tempo, revelando-se em deploraveis condições de "entrainement" e demonstrando tambem o quanto estão fóra de fórma os seus adversarios do pareo, Tamandaré, Electric e Barometro.

A egua oriental obteve bom segundo logar e parece ter melhorado um pouco. A sua carreira seria realmente magnifica se não fossem os taes 119 2|5 segundos em que venceu o cavallo do stud Vesuvio. Francamente, esse tempo mais parece proprio para o Trovador...

— Dina, a excellente potranca da Ecurie Paris, obteve, no ultimo pareo, a sua quarta victoria da temporada actual. A resistente filha de Alpha, que Pablo Zabala conduziu com muita calma, venceu em bom tempo, deixando apenas a meio corpo o Dieudonat, que produziu boa carreira, assim como o nacional Sans Pareil, que o velho Beale dirigiu pessimamente.

Piccinina e Franklin repappareceram em más condições e occuparam os ultimos postos.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — GUANABARA — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

VILLETA, f, z, 3 a, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Prisa, do stud Mourão, Torterolli, 54 kilos..... 1º

Indiana, Gibbons, 54 kilos...... 2º

Ali Babá, C. Ferreira, 48 kilos... 3º

Chanceller, A. Zabala, 49 kilos... 4º

Guarany, Lourenço Junior, 53 kilos 5º

Não correu Regio.

Tempo, 113 1|5 segundos.

Rateios: Villeta em 1º, 17$400; dupla com Indiana, 15$300.

Movimento do pareo: 4:981$000.

Movimento de 1º logar:

Villeta —	86,7
Guarany —	4,5
Indiana —	62
Canceller —	8,9
Ali Babá —	27,7
Total —	189,5

A partida foi má apenas porque o cavallo Guarany estava virado quando o "starter" fez subir as fitas, tendo por isso grande atrazo. Os restantes concurrentes pularam em bola, destacando-se logo depois Villeta, Ali

Babá e Indiana, que nessa ordem correram até a curva da estrada de ferro, onde Chanceller collocou-se em 2º logar, a tres corpos do "leader".

Na entrada do areal, Ali Babá e Indiana derrotaram o cavallo paulista e travaram luta, que durou até a ultima curva, onde Ali Babá sobrepujou a adversaria, indo em perseguição de Villeta, que atropelou com energia até a altura do poste do distanciado, quando Indiana avançou de novo, envolvendo-se na luta.

Com muito esforço, Villeta sustentou até o final a vanguarda, ganhando por meio corpo de Indiana, que, nos ultimos galões, derrotou Ali Babá por cabeça.

Chanceller a tres corpos e Guarany galopou a distancia.

2º pareo — DEZESEIS DE JULHO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 180$000.

SYLVIA, f, c, 3 a, França, por General Albert e Gelinotte, da coudelaria Primeiro de Janeiro, Lourenço Junior, 53 kilos........ 1º
Orador, Marcellino, 53 kilos........ 2º
Avenida, Zalazar, 54 kilos........ 3º
Fifi, Gibbons, 52 kilos........ 4º
Themis, George, 52 kilos........ 5º
Bon Garçon, Torterolli, 53 kilos........ 6º
Diva, A. Fernandez, 52 kilos........ 7º

Não correram La Loca e Gibbie.
Tempo, 110 ½ segundos.
Rateios: Sylvia em 1º, 46$500; dupla com Orador, 35$000.
Movimento do pareo: 8:960$000.
Movimento de 1º logar:

Themis — 49,7
Diva — 33,2
Sylvia — 70,5
Bon Garçon — 19,4
Avenida — 75,7
Orador — 96,8
Fifi — 64,7
Total — 410

A despeito da insubordinação de alguns jockeys, notadamente de Zalazar, insubordinação que o "starter" parece não ter forças para corrigir, a partida foi esplendida; os sete animaes sairam em linha, mas logo depois destacaram-se Sylvia, Avenida, Themis e Orador, que se firmaram nessa ordem, nas quatro primeiras posições.

A despeito da atropelada de Avenida, Sylvia não mais perdeu a posição principal e veiu vencer, com sobras, por pouco mais de um corpo de luz.

Na entrada da recta final, Themis esmoreceu e foi batida por Orador, que veiu ao encalço de Avenida; esta resistiu até os 1.700 metros, mas ahi tambem foi derrotado pelo pensionista do stud Paraiso, que veiu alcançar o segundo posto, deixando-a a um corpo. Fifi, dirigida de alcance, obteve na recta soffrivel 4º logar.

A estreante Diva desgarrou em quasi todas as curvas e foi afinal a bagageira.

3º pareo—"Mariano Procopio"—1.650 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

BAROMETRO, m, c, 4 a, Republica Argentina, por Gay Lussac e Altas Cumbres, dos Srs. Lara & Irmão, Primo, 52 kilos........ 1º
Dieudonat, L. Hess, 51 kilos........ 2º
Bel Ange, George, 53 kilos........ 3º
Lord Chilliarck, B. Cruz, 53 kilos........ 4º

Não correu Ma Chouette.
Tempo, 111 4/5 segundos.
Rateios: Barometro em 1º, 33$400; dupla com Dieudonat, 49$200.
Movimento do pareo, 12:417$000.
Movimento de 1º logar:

Bel Ange—221,2
Barometro—152,2
Chilliarck—115,1
Dieudonat—148,7
Total—637,2

A partida foi esplendida; os quatro concurrentes sairam perfeitamente alinhados, destacando-se Barometro e Lord Chilliarck, que pouco depois inverteram as posições, abrindo o pilotado de B. Cruz luz de quatro corpos.

Na entrada da recta opposta ás archibancadas Bel Ange e Dieudonat tambem derrotaram Barometro, e nessa ordem correram atrás do "leader" até o fim do areal, onde Dieudonat passou para segundo, começando desde logo a perseguir Chilliarck, que já dava mostras de ter esmorecido. Effectivamente, no principio da grande recta, o pensionista do stud Independente assenhoreava-se da vanguarda, seguido de Bel Ange.

No meio da recta, porém, Barometro começou a avançar e bateu de passagem Bel Ange, vindo em perseguição de Dieudonat, que derrotou na altura do poste do distanciado, vencendo firme, por um corpo de luz.

Bel Ange foi terceiro, a dois corpos do segundo.

4º pareo—"Jockey Club"—2.100 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

CAMPO ALEGRE, m, al, 4 a, Republica Argentina, por Neapolis e Jenny, do stud Campo Alegre, Alexandre Fernandez, 54 kilos........ 1º
Mysteriosa, Protasio, 51 kilos........ 2º
Tosca, Lourenço Junior, 52 kilos........ 3º

Tempo, 143 2/5.
Rateios: Campo Alegre em 1º, 13$; dupla com Mysteriosa, 21$900.
Movimento do pareo, 13:649$000.
Movimento de 1º logar:

Campo Alegre—651,9
Mysteriosa—176,7
Tosca—169,4
Total—898

Dada a partida em regulares condições, Mysteriosa tomou a ponta, que, 100 metros depois, entregou a Tosca. Na primeira passagem pelo vencedor, Campo Alegre passou por sua vez para a vanguarda, tomando avanço de quatro corpos.

No começo do areal, Mysteriosa atacou Tosca, que derrotou depois de curta luta, vindo em perseguição de Campo Alegre; este, porém, zombou dos esforços dos adversarios, vindo triumphar com sobras, por dois corpos de luz, sobre a egua ingleza, que deixou Tosca a dois corpos e meio.

5º pareo—"Dr. Costa Ferraz"—1.650 metros—Premios: 1:200$ e 180$000.

TROVADOR, m, c, 3 a, França, por Winkfield's Pride e Wilna, do stud Turbino, P. Zabala, 51 kilos........ 1º
Avenida, C. Ferreira, 49 kilos........ 2º
Ernani, Lourenço Junior, 53 kilos........ 3º
Africana, Protasio, 51 kilos........ 4º
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos........ 5º
Cascade, A. Fernandez, 51 kilos........ 6º
Sodome, L. Hess, 51 kilos........ 7º
Bon Garçon, Torterolli, 51 kilos........ 8º
Sultão, J. Silva, 53 kilos........ 9º

Não correu Apache.
Tempo, 114 4/5 segundos.
Rateios: Trovador em 1º, 38$; dupla com Avenida, 38$800.
Movimento do pareo, 16:623$000.
Movimento de 1º logar:

Roncevaux—125,6
Cascade—46,6
Trovador—170,2
Ernani—96,6
Sodome—71,9
Bon Garçon—9,6
Sultão—183,7
Avenida—61,5
Africana—13,4
Total—809,1

O "starter" deixou os animaes dansarem á vontade e teve sorte na occasião em que fez levantar o apparelho: os nove animaes partiram agrupados e apenas Avenida foi prejudicada.

Africana foi a primeira a occupar a ponta, que teve de ceder aos 100 metros após arrebatada pelo Trovador, ficando em 2º Ernani, em 3º Africana, seguindo-se Sodome, Sultão e os demais em bolo compacto.

Ernani atropelou vivamente o "leader" até a entrada da recta final, onde houve grande desgarro, de que se aproveitou Avenida, que avançou por junto á cerca interna, firmando-se em 2º logar.

Emquanto isso, Trovador fugia na frente e vinha vencer, com algum esforço, por um corpo de luz.

Avenida sustentou o 2º logar, deixando a um corpo o Ernani.

Os restantes concurrentes chegaram em grupo, destacando-se mutuamente por pequena differença.

6º pareo—PRADO FLUMINENSE—1.700 metros—Premios: 1:500$ e 225$000.

JOCKEY CLUB, m, c, 5 a, França, por Eryx e Tourniquet, do stud Expeditus, Torterolli, 53 kilos........ 1º
Herodes, A. Fernandez, 53 kilos........ 2º
Suprema, Marcellino, 51 kilos........ 3º
Rio Claro, Gibbons, 54 kilos........ 4º
Lusitano, Zalazar, 53 kilos........ 5º
Ecco, A. Olmos, 54 kilos, retirado.

Tempo: 114 ½ segundos.
Rateios: Jockey Club e Rio Claro em 1º, 14$600; dupla com Herodes, 77$600.
Movimento do pareo: 19:063$000.
Movimento de 1º logar:

Rio Claro-Jockey Club— 509,5
Lusitano— 225,5
Ecco— 120,1
Herodes— 89,5
Suprema— 106,1
Total—1050,7

A irrequietação do cavallo Ecco demorou a partida cerca de 20 minutos, passados os quaes o "starter" mandou retiral-o da raia.

A partida foi então dada, em más condições, porém, pois Lusitano teve grande atrazo.

Jockey Club e Herodes pularam escapados, seguidos de Suprema e Rio Claro, que corriam distanciados cinco corpos.

A ordem não soffreu alterações até a entrada do areal, onde Herodes passou a occupar a principal posição, vivamente acossado por Jockey Club, emquanto Suprema e Rio Claro avançavam um pouco.

Iniciada a recta final, Jockey Club firmou de novo o galope e emparelhou com o velho filho de Orbit, travando-se entre os dois electrizante lucta, que terminou pela victoria do representante do stud Expeditus por differença de pescoço.

Suprema e Rio Claro fizeram energica entrada, chegando nos ultimos momentos a ameaçar os dois adversarios da frente. A filha de Champ de Mars terminou a tres quartos de corpo de Herodes e bateu o companheiro de "box" de Jockey Club por meio corpo.

Lusitano longe.

7º pareo—CLASSICO ARGENTINA—1.750 metros—Premios: 2:000$ e 300$000.

ZAMBO, m, al, 3 a, Republica Argentina, por Sea King e Zamacueca, do stud Venuvio, Torterolli, 53 kilos........ 1º
Electric, A. Fernandez, 51 kilos........ 2º
Tamandaré, Lourenço Junior, 53 kilos........ 3º
Barometro, Protasio, 53 kilos........ 4º
Rubi, Zalazar, 53 kilos........ 5º

Não correram Apache, Monarcha e Emisario.
Tempo: 119 2/5 segundos.
Rateios: Zambo em 1º, 18$100; dupla com Electric, 40$600.
Movimento do pareo: 18:013$000.
Movimento de 1º logar:

Tamandaré—141
Electric—182,5
Rubi—34,4
Barometro—187
Zambo—414
Total—938,9

A partida foi muito boa.

Zambo, Tamandaré e Electric occuparam, nessa ordem, as tres primeiras posições, que conservaram até a entrada da recta final.

Ahi Electric atacou Tamandaré, que derrotou nos 1.800 metros, vindo atropelar Zambo. Este defendeu-se bem e conseguiu ganhar por tres quartos de corpo sobre a representante do stud Campo Alegre.

Tamandaré avançou um pouco nos ultimos momentos, ficando a meio corpo de Electric.

Barometro nunca passou de 4º logar e entrou mal collocado.

Rubi longe.

8º pareo—"Dr. Paulo Cesar"—1.500 metros—Premios: 1:300$ e 195$000.

DINA, f, c, 3 a, França, por Alpha e Nettie, da Ecurie Paris, P. Zabala, 51 kilos........ 1º
Dieudonat, L. Hess, 52 kilos........ 2º
Sans Pareil, Beale, 48 kilos........ 3º
Piccinina, Gibbons, 51 kilos........ 4º
Franklin, Lourenço Junior, 52 kilos........ 5º

Não correu Ugly.
Tempo, 100 1/5 segundos.
Rateios: Dina em 1º logar, 14$800; dupla com Dieudonat, 28$700.
Movimento do pareo, 16:562$000.
Movimento de 1º logar:

Piccinina—73,4
Dina—456,3
Franklin—136,6
Sans Pareil—48,5
Dieudonat—129,5
Total—844,3

A partida, se não foi optima, foi pelo menos, acceitavel.

Sans Pareil foi o primeiro a occupar a vanguarda, que pouco depois teve de ceder ao Franklin.

No fim da recta opposta, o cavallo de Ecuries avançou novamente e foi travar lucta com o "leader", lucta que durou até proximo á ultima curva, onde Sans Pareil dominou o adversario, tomando-lhe a posição principal.

No começo da grande recta, porém, o pilotado de Beale esmoreceu, sendo atacado por Dieudonat, que na altura da setta dos 1.800 metros passou para a frente. Nessa occasião, Dina, que era dirigida de alcance, começou a approximar-se e bateu de passagem os adversarios que a precediam, vindo, no poste do distanciado, atacar Dieudonat, do qual ganhou por meio corpo.

Sans Pareil terminou em bom terceiro, a dois corpos, batendo Piccinina por um corpo.

Franklin a dois corpos do quarto.

Derby Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, da qual fará parte o grande premio "Progresso", de 4:000$ ao vencedor.

O projecto acha-se affixado na secretaria.

Diversas.

Não se realizou a annunciada compra dos potros riograndenses Astro e Aurora, de criação do Dr. Assis Brasil, pelo stud Campo Alegre. O Dr. A. Novis offereceu 9:000$ pelos dois referidos animaes postos aqui no Rio, e o criador não acceitou a offerta.

—Já chegou de S. Paulo, o platino Nelson, que foi confiado ao "entraineur" Emilio Alexandre.

Esse animal, Sauvage e Cedro, serão dirigidos d'ora em diante por Julio Alonso.

—O estimado importador, Sr. Carlos Coutinho está em negociações para a venda dos animaes de tres annos, Merci e Myosotis e do potro de dois annos Doit et Avoir.

Os dois primeiros, caso sejam vendidos, irão para Porto Alegre. Doit et Avoir, um lindo e robusto filho de Winkfield's Pride, permanecerá nesta capital.

—Um semanario turfista, que appareceu ultimamente nesta capital, na sua ultima edição, da corrida de 12 do corrente, no Derby Club, e tem a bondade de nos incluir no rol dos jornaes adversarios da illustre directoria dessa sociedade.

Ora, francamente, não queremos aceitar essa historia. Podemos, e nunca abrimos mão desse direito, censurar os actos dos dirigentes do "turf", commentar desfavoravelmente as suas deliberações, achar más uma ou outra das suas festas, sem que isso importe em opposição systematica.

Tanto nos merecem os dignos cavalheiros que dirigem o velho Jockey Club como os que estão á frente do glorioso Derby Club. Isso, porém, não impede que, na nossa opinião, a corrida de 12 do corrente fosse cheia de irregularidades, que citámos, fazendo ver á directoria cousas que ella deveria procurar evitar. Isso não é opposição, é apenas independencia.

Fica, pois, explicado o "mal entendu".

FOOT-BALL

CAMPEONATO RIO DE JANEIRO

Fluminense versus Rio Cricket

4 x 1

No bello "graund" da rua Guanabara foi jogado hontem o oitavo "match" da tabela.

Era prevista a victoria do "team" campeão, porém não esperada a melhora do "team" inglez, que, desta vez, apresentou-se mais treinado e forte, ao contrario do que se dizia.

Grande numero de "habitués", notadamente da colonia ingleza, enchiam as vastas dependencias do club campeão.

A's 3 ½ horas foi dado o "place-kik", sob a fiscalização e direcção do Sr. O. Germman, do Icarahy-Club.

Os "teams" estiveram assim organizados:

F. F. C.

Coimbra
Victor—Nery
Alfredo—Nuetz—Gallo
Millar—Monk—H. Peixoto—Emilio Welmar

Grantham—Watkins—Mancarrou—Gregor
Goldthorp—Forster—Calvert
Anstice—Cave
Hassel

R. C. C.

O jogo correu calmo e combinado, tendo cabido a victoria ao "team" do Fluminense por quatro "goals" a um do R. Cricket.

O "referee" mostrou-se imparcial e activo.

Bom "meeting", o de hontem no Guanabara.

NO BOTAFOGO

America F. C. versus Riachuelo

3 x 2

No graund" da rua Voluntarios da Patria foi jogado o novo "match" da tabela.

Sentimo-nos satisfeitos em registrar o exito das medidas de repressão, postas em pratica pela directoria do Botafogo F. C., impedindo assim as scenas que commentámos ha dias passados.

Os dois "matchs", 1º e 2º "teams" correram sob ininterruptas salvas de palmas e brados de acclamação aos "teams" disputantes, sem distincção de pavilhões, applaudindo-se freneticamente os lances bellos e cada "goal" que era feito.

O segundo "team" do Riachuelo apresentou-se desfalcado de tres de seus elementos, os quaes foram substituidos plenamente pelos "foot-ballers", Rello, Rego e Filgueiras.

De saida, o Riachuelo atacou, marcando dois "goals" contra zero do America, terminando assim o primeiro tempo.

No segundo "half" o America atacou com valentia, tendo obtido, assim, os seus dois e ultimos "goals". A "equipe" do Riachuelo, verificado o empate, tornou ao ataque, tendo marcado mais dois "goals".

Assim, mais uma vez, o 2º "team" do Riachuelo marcará dois pontos na tabela.

1º "team"

Este encontro esteve acima da espectativa, porque o Riachuelo não só oppoz tenaz resistencia ao seu adversario, como atacou com mais valor e persistencia as barras defendidas por Boby Alvarengo, a quem, sem molestar os demais do "team", deve o America a victoria contra o Riachuelo.

Coube o "kik" ao Riachuelo, que tirou firme, tendo avançado contra o "goal" do America.

Repetidos "shoots" foram feitos, mas Boby, habilissimo, a todos oppunha a sua pericia e devolvia a bola a seu "forwards".

Com alguns minutos de jogo muito disputado, Montenegro, do America, occasionou um "corner", que, tirado por Paulo, foi apanhado de cabeça por A. Hosle, "center-forward" do "team" verde-branco, que marcou assim, o primeiro "goal" para seu "team".

Em escapadas rapidas, Del Nero, "center-forward" do America, conseguiu marcar dois "goals" no primeiro "half", tendo, com este resultado, terminado o primeiro tempo.

Os "teams" estiveram assim organizados:

A. F. C.

Boby
Montenegro—Villaça
Roldão—Jonathas—Ulysses
Carvalho—Peres—Del Nero—Horacio—Delraux

Paulo—Loth—Horle—Jonas—Romeu
Martinho—A. Miranda—Abreu
Nabuco—Wiggand
Varella

No segundo tempo o Riachuelo desenvolveu forte ataque e admiravel defesa.

O America enfraqueceu o seu ataque e concentrou a defesa, sob a direcção de Jonathas, center-half".

No decorrer do bello jogo, foi feito mais um "goal" para o America e um outro para o Riachuelo, de um "free-kik" tirado por Nabuco.

Assim, brilhantemente, sem nenhum incidente desagradavel, sem brutalidade, terminou a nona prova do campeonato.

Mais uma vez o Sr. Dinorath confirmou a sua maestria como "referee", pondo em actividade a sua imparcial fiscalização.

Campeonato Rio de Janeiro

Tabela dos "matchs" realizados até o 9º, em 19 de junho de 1910:

1ºs "teams"

CLUBS	MATCHS: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	GOALS: Pró	Contra	Pontos
Fluminense	3	3	.	.	14	3	6
Botafogo	2	1	.	1	2	4	2
America	3	2	.	1	9	8	4
Riachuelo	3	1	.	2	9	6	2
Haddock	3	1	.	2	6	12	2
R. Cricket	2	.	.	2	2	1	8

2ºs "teams"

CLUBS	MATCHS: Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	GOALS: Pró	Contra	Pontos
Riachuelo	3	3	.	.	11	3	5
Fluminense	2	2	.	.	14	1	4
America	3	0	.	3	3	15	0
Botafogo	2	1	.	1	6	5	.
Haddock	2	0	.	2	2	3	10

Referee

Estatistica até o 9º "match" da tabela:

1º "team"

R. F. C., Nabuco Prado........ 1
B. F. C., Dinorath Assis........ 2
A. F. C., Boby Alvarenga........ 2
A. F. C., Jonathas Braga........ 1
R. C. C., G. Noble........ 1
R. C. C., O. Germman........ 1

2º "team"

H. L. F. C., Luiz Maia........ 1
H. L. F. C., F. C. Juca........ 1
H. L. F. C., J. Cerqueira........ 1
A. F. C., Boby Alvarenga........ 1
A. F. C., O. Villaça........ 1
A. F. C., C. Lincoll Soares........ 1

O NOSSO PREFEITO

Em todas as épocas os grandes administradores são sempre victimas dos ataques do agrupamento da nullidade, que explora por todos os meios deshonestos cavar a ruina e o descredito desses mesmos predestinados.

A situação da nossa imprensa actual nem sempre se impõe pela justiça dos seus conceitos, pelo respeito aos actos patrioticos praticados por qualquer departamento do poder publico.

E' assim que quando o illustre e honrado Dr. Innocencio Serzedello Sorreia, prefeito do Districto Federal, baixa um decreto importante, que diz com a vida da sociedade, porque é um decreto estabelecendo o saneamento escolar, como é praticado em outras nações civilizadas, levanta-se em torno dessa medida salutar uma campanha triste e vergonhosa, que não ha de encontrar echo porque a resolução do Sr. prefeito conquista apenas a sympathia geral dos que observam, dos que vêem a marcha brilhante da sua administração, os feitos por S. Ex. levados de vencida, em beneficio da grandeza do povo carioca, a quem S. Ex. tão modestamente procura amparar, já pelos esforços materiaes empregados no embellezamento, na supremacia da cidade, tornando-a mais adaptavel a ser com orgulho a capital adorada do nosso paiz.

Quem, como nós, tem observado a disposição pujante de todas as acções do prefeito desta terra, logo vê que ellas só merecem a admiração e o carinho das massas populares que habitam o Rio de Janeiro.

S. Ex., com grande desvelo, tem patenteado que é um espirito de eleição e que não precisa de censores ás suas resoluções.

Alma grandiosa, só fita o bem como um sublime apostolo do equilibrio social.

E' por isso que, fechando ouvidos á intrigalhada, no aranzel das indisposições para com S. Ex., nós lavramos aqui o desprezo aos que cruelmente não cessam de atacar, de oppôr difficuldades ao governo prestigiado de quem actualmente se acha á frente da Prefeitura.

Nada influirá tal opinião de descredito: o Dr. Serzedello é das nossas grandes individualidades uma das que mais avantajadamente se conserva inatacavel.

S. Ex. que acceite o nosso conforto desinteressado: elle é o producto sincero da nossa consciencia sem peias.

GAMA JUNIOR.

(Editorial do *Rebate*, de 8 de junho.)

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE JUNH

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 10 E 11

Problemas ns. 20, de *Anderson*: APLITE-APLIDE; 21, de *Lazarone*: BURRICO; 22, de *D. Ravib*: PARGARA; 23, de *Capellão*, ANEILARIO; 24, de *Brazilico*: CALCETA; 25, de *Niemand*: ONZENO-ONZENA.

Trabuco e Macosmo decifraram todos; D. Ravib, Olga L. G., Santelmo, Alleluia, Typão, Aviarás e Eleison os ns. 21, 22, 23, 24 e 25; Isaac e Chaperó os ns. 21, 23, 24 e 25, e Malakoff os ns. 21 e 22.

Problema n. 44

CHARADA CASAL

(*Philoca.*)

4—Do osso se faz um ornamento de mulheres.

Problema n. 45

ENIGMA PITTORESCO

(*Rasec.*)

Problema n. 46

CHARADA MEDIA

(*Vandorf.*)

3—Este instrumento mathematico foi inventado por jurisconsulto asiatico — 2.

Correspondencia

Joca—Será satisfeito por estes dias.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Corcorado, para Tenerife e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

Regina d'Italia, para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até ó meio-dia.

Bragança, para os portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Barborema, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Bocaina, para Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Magellan, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Itaculomy, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas té a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Araguary, para Macáo e Mossoró, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até ás 2.

Purús, para Maceió, Cabedello, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Sofia Hohenberg, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde e cartas até ás 2.

Principessa Mafalda, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo objectos paar registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11 e cartas até o meio-dia.

Nota—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisbôa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes: e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de junho de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

A assembléa geral ordinaria da Rede Sul Mineira foi adiada para o dia 18 de julho vindouro.

—Reunir-se-hão hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Melhoramentos no Maranhão, para prestação de contas e eleições.

—Foi autorizada a augmentar o seu capital, por decreto do governo, e a emittir titulos até o valor nominal de réis 3.000:000$ a Companhia Puglise.

Assembléas geraes.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para prestação de contas e eleições, ás 12 horas de 23.

—Mineração e Tintas Ancora, para contas e eleições, ás 2 horas de 24.

—Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para a sua constituição, a 1 hora de 25.

Julho.

Centros Pastoris, para lançamento de um emprestimo, venda de bens, honorarios e eleição, ás 2 horas de 4.

—Companhia de Estradas de Ferro Federaes Brazileiras Rede Sul Mineira, para apresentação do relatorio, prestação de contas e eleição da directoria e do conselho fiscal, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices:

Municipaes de Nitheroy, desde já.

—União Valenciana, desde já, o ultimo semestre.

—Melhoramentos de S. Paulo, desde já, o semestre findo.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Companhia Thermal Poços de Caldas, os juros vencidos, desde já, no London Bank.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros vencidos, desde já.

—Vulcanina, os juros das obrigações desde já.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO 19 DE JUNHO DE 1910

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:025$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:015$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:025$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:005$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	190$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	199$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	181$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	282$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	" 5	282$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	445$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	462$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	88$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	885$000
Emprest. da E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	875$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	890$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	770$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	186$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	203$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	205$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	218$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	204$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	195$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Magnense	200$000	Junho	Dezembro	6 "	204$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	208$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o/o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	202$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1910	99$500
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	117$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1899	25$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$400	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	140$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piáo	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	—
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	0$770	Julho	1909	29$500
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	85$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	105$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	553$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	16$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	38$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	15$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$000	Janeiro	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	294$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	245$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	240$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	205$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1909	191$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	200$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	190$000
Magnense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	245$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	282$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setemb.	1907	25$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	115$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Maio	1910	206$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Maio	1910	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Addos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1910	152$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	395$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	2$000	Julho	1909	11$000
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	37$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	8$500	Janeiro	1910	31$500
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	39$000
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	3 o/o	Abril	1910	31$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o/o	Julho	1909	100$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	80 o/o	—	Janeiro	1910	75$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	45$000 a 47$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	33$000 a 34$000
Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos)	30$000 a 36$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	51$000 a 59$000
Dito inglez (100 kilos)	45$000 a 46$500
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	19$500 a 20$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$500 a 16$000
Grossa (100 kilos)	13$000 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	12$000 a 13$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	20$000 a 23$000
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	20$000 a 22$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	19$000 a 20$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$500 a 22$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	24$000 a 26$000
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 48$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	45$000 a 50$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarelo da terra (100 kilos)	9$500 a 9$700
Dito branco, da terra (100 kilos)	8$000 a 8$400
Canjica (100 kilos)	25$000 a 27$000
Feijão amendoim, nacional (100 kilos)	24$000 a 25$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	41$500 a 42$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	22$000 a 24$000
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	66$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 kilos)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	16$000 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 34$000
Polvilho idem (100 kilos)	28$000 a 30$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$170 a $180
Matte em folha (kilo)	$400 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a $200
Manteiga do Sul (kilo)	1$890 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$200
Carne de porco (kilo)	$640 a $700
Toucinho (kilo)	$890 a 1$000
Banha de Porto Alegre, lata de dois kilos (60 ks.)	67$800 a 69$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	68$400 a 70$800
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	63$600 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	68$400 a 69$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$600 a 68$400
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$100
Cebolas idem, cento	3$500 a 3$800
Vinho, idem (pipa)	150$000 a 160$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Genova e escalas paquete hespanhol *Cadiz*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Buenos Aires e escalas, paquete francez *Himalaya*: varios generos, a Messageries Maritimes;

De Wellington, paquete inglez *Jokomarú*: varios generos a Wilson Sons & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Genova e escalas, hespanhol *Cadiz*; Buenos Aires e escalas, francez *Himalaya*; Wellington, inglez, *Jokomarú*.

Vapores saidos.

Londres e escalas, inglez *Jokomarú*; Buenos Aires e escalas, hespanhol *Cadiz*; Brunswich, inglez *Sprisby*; Victoria e escalas, nacional *Muquy*; Nova York e escalas, nacional *Purus*; Rio Grande do Sul, norueguez *Sarland*; Rio Grande do Sul, inglez *Suffield*; Bordeaux e escalas, francez *Himalaya*.

Vapores em viagem.

CAMOCIM, 19.

O vapor Pyrineus, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para o Pará.

BAHIA, 19.

O paquete Rio de Janeiro, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje á tarde para o Recife.

BAHIA, 19.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Estancia.

VICTORIA, 19.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje, ás 11 horas da manhã, para o Rio.

PORTO ALEGRE, 19.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá na terça-feira, para o Rio Grande.

MACEIO', 19.

O paquete Sergipe, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 9 horas da manhã e saiu hoje, ás 3 horas da tarde para a Bahia.

PARANAGUA', 19.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 10 horas da manhã, e sairá amanhã para S. Francisco.

Vapores esperados.

20 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
20 Bremen e escalas, *Dodorek*.
20 Nova York, *Tennyson*.
20 Barcelona e escalas, *Regina di Italia*.
20 Bordéos e escalas, *Magellan*.
20 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
20 Portos do norte, *Satellite*.
20 Rio da Prata, *Corcovado*.
21 Portos do sul, *Itatiaya*.
21 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
21 Liverpool e escalas, *Oreoma*.
21 Rio da Prata, *José Gallart*.
21 Rio da Prata, *Chili*.
21 Portos do norte, *Itapacy*.
22 Portos do sul, *Itapura*.
22 Rio da Prata, *Plata*.
23 Portos do sul, *Itauna*.
23 Callão e escalas, *Oropesa*.
23 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
23 Liverpool e escalas, *Terence*.
23 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Rio da Prata, *Malte*.
25 Rio da Prata, *Brasile*.
25 Genova e escalas, *Virginia*.
25 Nova York e escalas, *Tocantins*.
26 Rio da Prata, *Re Umberto*.
26 Havre e escalas, *Ville de Paris*.
27 Genova e escalas, *Sarda*.
27 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Havre e escalas, *Amiral R. de Genouilly*.
27 Portos do sul, *Jupiter*.
28 Liverpool e escalas, *Homer*.
28 Santos, *Pernambuco*.
29 Portos do norte, *Ceará*.
29 Rio da Prata, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
30 Portos do norte, *Maranhão*.

JULHO:

1 Portos do norte, *Cubatão*.
2 Bremen e escalas, *Roland*.
3 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
3 Trieste e escalas, *Bará Fejervary*.
4 Rio da Prata, *Cap Roca*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Callão e escalas, *Orita*.
7 Santos, *Bahia*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Santos, *Aachen*.

Vapores a sair.

20 Portos do norte, *Bragança*.
20 Pernambuco e escalas, *Itaculomy*.
20 Rio da Prata, *Regina di Italia*.
20 Pará e escalas, *Bocaina*.
20 Rio da Prata, *Magellan*.
20 Caravellas e escalas, *Guanabara*.
20 Porto Alegre e escalas, *Barborema*.
20 Hamburgo e escalas, *Corcovado*.
20 Mossoró e escalas, *Araguary*.
21 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
21 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
21 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
21 Callão e escalas, *Oreoma*.
21 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
21 Aracajú e escalas, *Cuitea*.
22 Bordéos e escalas, *Chili*.
22 Barcelona e escalas, *José Gallart*.
22 Pará e escalas, *Gurupy*.
22 Barcelona e escalas, *Plata*.
22 Portos do sul, *Itapacy*.
23 Liverpool, directo, *Oropesa*.
23 Rio da Prata, *Ypiranga*.
23 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (1 hora).
23 Portos do norte, *Mossoró*.
24 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
24 Havre e escalas, *Malte*.
24 Hamburgo e escalas, *Pernambuco* (10 hs.).
25 Rio da Prata, *Virginia*.
25 Nova York, *Tapajóz*.
25 Montevidéo e escalas, *Fagundes Varella*.
25 Manáos e escalas, *Olinda* (10 horas).
25 Porto Alegre e escalas, *Itapuca* (12 hs.).
26 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Genova e escalas, *Re Umberto*.
26 Valparaiso e escalas, *Ville de Paris*.
27 Rio da Prata, *Sarda*.
27 Hamburgo e escalas, *K. Friedrich August*.
27 Rio da Prata, *Amazon*.
27 Vigosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
28 Rio da Prata, *Amiral R. de Genouilly*.
29 Southampton e escalas, *Araguaya*.
29 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
30 Manáos e escalas, *Bahia* (4 horas).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite*.
30 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
30 Guarahyeuba e esc., *Victoria* (6 horas).
30 Rio da Prata, *Jupiter* (1 hora).
30 Villa Nova e escalas, *Satellite* (10 horas).

JULHO:

3 Nova York e escalas, *Tennyson*.
4 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
6 Trieste e escalas, *Laura*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
6 Liverpool e escalas, *Orita*.
7 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Bremen e escalas, *Aachen*.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados de graça e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE :	Satellite	hoje
	Sergipe	a 23 do cor.
	Ceará	a 29 » »
	Maranhão	a 30 » »
DO SUL	Jupiter	a 27 » »

IDA

GOYAZ	Entre Pará e Manáos
ALAGOAS	Em Pará
PARÁ	Em Pará
ACRE	Em Ceará
BRAZIL	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO	Em Nova York
RIO DE JANEIRO	Entre Bahia e Recife
FLORIANOPOLIS	Entre Rio Grande e Montevidéo
SATURNO	Em S. Francisco
VICTORIA	Em Iguape
IRIS	Em Estancia
ITAPEMIRIM	Em Caravellas
MAYRINK	Em Itajahy
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

SERGIPE	Em Bahia
CEARÁ	No Maranhão
MARANHÃO	Entre Maranhão e Ceará
JUPITER	Em Rio Grande
PRUDENTE	Em Rio Grande
LADARIO	Entre Corumbá e Asuncion

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

OLINDA

sairá no sabbado, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(NOVO, primeira viagem)

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

SIRIO

sairá no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

Jupiter

sairá no dia 30 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para Pelotas e Porto Alegre, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete Jupiter.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete Ladario.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 27 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 31 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratiba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

BORBOREMA

sae hoje, 20 do corrente, para **Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** para onde recebe cargas.

O vapor

FAGUNDES VARELLA

sairá no dia 25 do corrente para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Montevidéo**

Recebe cargas para Matto Grosso.

O vapor

BOCAINA

sae hoje, 20 do corrente, para **Bahia, Recife, Ceará, Camocim e Pará.**

Cargas pelo trapiche do Norte.

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

MINAS GERAES

(NOVO, primeira viagem)

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., sairá no dia 14 de julho, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Tapajóz

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TOCANTINS........ a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque incommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL Ns. 2, 4 e 6.**

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos :

Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.
Um porte-monnaie, contendo algum dinheiro.
Uns documentos.
Um relogio.
Uma carteira com algum dinheiro.
Uma bengala de junco.
Um guarda-chuva de senhora.
Um cadeado com uma medalha.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias ; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS, CRIANÇAS, PELLE E SYPHILIS

Dr. José de Andrade, rua Carioca, n. 31; consultas de 1 ás 3 horas. Chamados por escripto.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 138.

Advogado — Dr. Thomaz G. Viegas. Cons.: Rosario 169. Resid.: travessa Muratori, 35.

FLORES E PLANTAS

Hortulania — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio. Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores : na **Livraria Alves**. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

Egualdade — Garante um peculio de trinta contos aos herdeiros dos seus socios. Contribuição, 15$. Peçam prospectos. Rua 1º de março n. 23. Precisa-se de agentes na capital e interior.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande — Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

Charutaria Hamburgueza — Bilhetes de loterias, cartões postaes. Rua Haddock Lobo, 467.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros — Grande fabrica de colchões — Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho — Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

JOALHERIAS

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes 33, casa que mais barato vende.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Grande loteria para S. João, em 23 e 24 do corrente, 400:000$, por 8$. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Em 28 do corrente, 100:000$, por 8$000.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Casa Pagliaro — Alfaiataria de 1ª ordem. Rua do Ouvidor, 143. Telephone, 1.968.

Musicas para piano — Composições de Severo Dantas & C. — A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41.

Bicyclettes Terrot, de 1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 6ª, 8ª e 10ª velocidades (tres primeiros premios nos tres concursos do Touring Club de France.) A' venda, na rua Sete de Setembro n. 41 — Severo Dantas & C. — Venda a prestações.

Aguia de Ouro — Costumes, paletós, camisas, cintos de linho, vestidos e blusas — 169, rua do Ouvidor, 169.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira — Alfandega n. 119.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 87.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 67.
Miguel Barbosa — Rosario n. 168.
Teixeira e Souza — G. Camara n. 115.
J. Guimarães — Avenida Passos 29.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Resultados excellentes

Reproduzimos, com prazer, o attestado do distincto medico do Pará Dr. Virgilio de Mendonça, doutor em medicina pela faculdade da Bahia, sobre a efficacia da Emulsão de Scott:

"Attesto que, tendo empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, observo resultados excellentes, principalmente na reconstituição das molestias pulmonares."

A Equitativa

AVENIDA CENTRAL

Pagamento de mais cinco apolices sinistradas, entre as quaes uma sorteada *depois do fallecimento do segurado.*

30:250$000

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910 — Illmos. Srs. directores da "Equitativa" — Presentes — Illmos. Srs. — Cumprimentando a VV. SS., venho apresentar-lhes meus agradecimentos pela presteza com que essa conceituada sociedade promptificou-se a pagar-me a quantia de 25:000$, sendo 20:000$, valor do sinistro, representado pelas apolices ns. 51.531|4, emittidas sobre a vida do meu finado esposo Manoel Celestino Barreira, e 5:000$, producto com que foi contemplada no sorteio de 15 de abril ultimo a de n. 51.534.

Este facto não só serve para demonstrar quanto é util o seguro de vida, como, por outro lado, revela e salienta a valiosissima somma de beneficios outorgados pelas apolices com sorteios em dinheiro, emittidas pela "Equitativa", porquanto, havendo o meu marido fallecido em 27 de março findo, foram, não obstante, as apolices ns. 51.531|4, em virtude do premio semestral pago em novembro de 1909, incluidas com as que concorreram ao 15º sorteio, em 15 de abril ultimo, no qual, entre outras apolices nessa occasião sorteadas, acha-se a de n. 51.534, facultando-se, assim, a mim e aos meus filhos a importancia de mais 5:000$, além da de 20:000$, determinada nas apolices.

Esse caso, cuja reproducção acaba de se dar pela quarta vez, prova quanto são evidentes e verdadeiras as affirmativas ácerca dos seguros da humanitaria "Equitativa", cujas apolices dessa classe proporcionam novos beneficios, até *post-mortem* do segurado.

Almejando a maxima prosperidade á "Equitativa", subscrevo-me,

De VV. SS. attenta veneradora, obrigada

P. p. de Flora Florentina Bastos Barreira.

Em virtude do alvará de autorização, firmado pelo Dr. Cicero Seabra, juiz de direito da 2ª vara de orphãos e ausentes desta capital, em data de 15 de janeiro proximo passado, recebi da "Equitativa" dos E. U. do Brazil", sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos duzentos e cincoenta mil réis (5:250$), importancia da apolice saldada, n. 13.253, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do Dr. Luiz de Faria Lemos, em beneficio de sua esposa D. Maria Francisca Ancora de Faria Lemos e filhos do segurado, apolice essa ora vencida pelo fallecimento do alludido segurado.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 13.253, a qual deixa de ser entregue neste acto em virtude de se ter extraviado e cujo paradeiro é ignorado, ficando, entretanto, nulla e sem valor algum, obrigando-me, porém, a restituil-a á mencionada sociedade, logo que seja encontrado esse titulo.

Custodio Francisco de Almeida Rego.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910.

Testemunhas:

João Manoel Borges Afilhado.

Augusto Gervasio Azevedo.

Todas as firmas reconhecidas pelo tabelião Pedro Evangelista de Castro.

Nota — O caso da apolice n. 51.534, acima alludido, é tão frisante, que dispensa quaesquer outros elogios á superioridade do plano do seguro.

Até esta data tem a "Equitativa" pago somma equivalente a 10.000:000$, em apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas em dinheiro.

IDADE CRITICA

O **Elixir de Virginie-Nyrdahl** que cura as varizes, a phlebite, a varicocele, e as hemorrhoidas, é tambem un remedio soberano contra todos os accidentes da puberdade e da idade critica, taes como as hemorrhagias, congestões, vertigens, falta de ar, palpitações, dôres de estomago, prisão de ventre e perturbações digestivas e nervosas.

Acha-se em todas as boticas.

Productos Nyrdahl, 20, r. La Rochefoucauld, Paris.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 do corrente.

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

BLENORRHAGIA

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias. Molestias da bexiga, rins e prostata, pelo Dr. Carlos Moraes Filho, rua Gonçalves Dias n. 9, de 1 ás 5 da tarde, nos dias uteis e de 9 ás 11, nos domingos e feriados.

ENIGMA

PERFUME. SABÃO. PÓ.

LUBIN * PARIS

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Maria do Carmo Novaes

† Dr. Henrique de Novaes e filhos, D. Rita Alves da Silva e filhos, D. Maria de Novaes e filhos, D. Fernando Monteiro, Dr. Jeronymo Monteiro e familia, Dr. Bernardino Monteiro e familia, Dr. José Monteiro e familia, Antonio Monteiro, Dr. Florentino Avidos e familia, D. Barbara Lindenberg, D. Helena Monteiro, Carlos Rocha e familia, João Rocha e familia, Antonio Rocha e familia, D. Maria Vallim, Laudelino Silva e familia, D. Cecilia Rocha e D. Rosalina Rocha participam a seus amigos e parentes o fallecimento de sua esposa, mãi, irmã, filha, nóra, cunhada e sobrinha D. **MARIA DO CARMO NOVAES**. O enterramento terá logar hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude S. Sebastião, á rua Bento Lisboa, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Major Henrique Presgrave

† O commandante e officiaes do corpo de bombeiros mandam rezar, hoje, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, uma missa de 7º dia, por alma de seu pranteado camarada major reformado **HENRIQUE PRESGRAVE**, e, para esse acto de religião pedem o comparecimento de todos os parentes e amigos do fallecido.

Gracindo José Borges

† Galdino José Borges e sua familia pedem a todos os seus amigos e do finado **GRACINDO JOSE' BORGES** para assistirem á missa do 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, terça-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

Maria da Gloria de Andrade Soares

† Jorge Salvador Soares, Christina de Andrade Oliveira e seu marido, Maria José de Andrade Pinheiro e seu marido, José Christino de Andrade e sua mulher, Maria Julia de Andrade Pinheiro e seu marido, Maria Virgilina de Andrade, Etelvina Soares de Figueirôa e Eberardo Renatus Soares agradecem, penhorados, a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada esposa, irmã e cunhada **MARIA DA GLORIA DE ANDRADE SOARES**, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, terça-feira, 21 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

MME. ROSENVAL

134, AVENIDA CENTRAL, 134

TELEPHONE 869

Corôas de flores naturaes.

EDITAES

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 239, capitulo I, titulo IV, do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal, que, achando-se vago um dos logares de amanuense desta secretaria, pelo fallecimento de João Severiano Ferreira da Silva, fica marcado o prazo de 30 dias, a partir de hoje, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, instruindo os concurrentes os pedidos com provas irrecusaveis de idoneidade para o cargo.

Os bachareis em direito terão preferencia.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 11 de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA	23 do corrente	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)
OROMA	18 de »	(directo)
ORIANA	31 de »	(escalas)
ORISSA	15 de setembro	(directo)
ORTEGA	28 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

OROPESA

esperado de Callão e escalas no dia 23 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool** depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5 % de imposto do governo,

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, as 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até o meio-dia, para o fornecimento dos seguintes artigos durante o 2º semestre do anno corrente.

Couros, materiaes, louças e utensilios diversos, no dia 21.

Artigos de expediente, no dia 28.

Taes artigos serão fornecidos á medida que forem pedidos, dentro do prazo de oito dias, contados da data da entrega do pedido, durante o alludido semestre.

Nenhuma proposta será recebida sem a habilitação prévia do proponente, mediante a apresentação em seu requerimento de inscripção de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industria e profissão.

Para as firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas, exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$, na directoria de contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura do contrato e 1:000$ para a de sua execução.

As propostas são em duplicatas, sellada a 1ª via, sem rasuras ou alterações, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

Os impressos para as alludidas concurrencias acham-se á disposição dos interessados, nesta divisão, até a vespera daquelles dias.

4ª divisão, 18 de junho de 1910 — Jacques Ourique, coronel-chefe.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITACOLOMY

sairá para

Bahia, Maceió e Pernambuco

amanhã, 20 do corrente

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITAPACY

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** quarta-feira, 22 do corrente, **ao meio dia.**

Valores pelo escriptorio, no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

☞ **A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores de que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.**

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184, do regimento interno do Tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal, na secção do Estado do Espirito Santo, pelo fallecimento do bacharel José Climaco do Espirito Santo, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas na secretaria deste Tribunal, as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições e idoneidade moral, exigidas pelo art. 14, do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 28 de maio de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

De ordem do Exmo. Sr. presidente do Supremo Tribunal Federal, faço publico, nos termos do art. 184 do regimento interno do tribunal, que, achando-se vago o cargo de juiz federal na secção do Estado do Paraná, visto ter sido aposentado, por decreto de 26 de maio ultimo, o bacharel Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça, fica marcado, a contar de hoje, o prazo de 30 dias, para serem apresentadas nesta secretaria as petições dos candidatos ao mesmo cargo, devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações e nomeadamente as condições de idoneidade moral, exigidos pelo art. 14 do decreto n. 484, de 11 de outubro de 1890, e art. 7º, paragrapho unico, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 1º de junho de 1910 — O secretario, **Gabriel Martins dos Santos Vianna.**

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Penas de agua

De ordem do Sr. director, faço publico que, durante o mez de junho, a partir do dia 1 até 30 do mesmo mez, se procederá nesta repartição á cobrança, á bocca do cofre, das taxas de consumo de penas de agua.

Os contribuintes que deixarem de effectuar o pagamento, no prazo acima marcado, incorrerão na multa de 10 %.

Recebedoria do Districto Federal, 26 de maio de 1910 — Hermano Eugenio Tavares, sub-director interino.

DECLARAÇÕES

A' praça

Abilio Augusto de Souza e Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz communicam a esta praça e ás do interior, que, por contrato archivado na Junta Commercial, constituiram uma sociedade para a exploração do negocio de refinação de assucar e confeitaria, denominada Carioca, na mesma séde do largo da Carioca n. 8, e rua S. José n. 120, sob a firma de Souza, Queiroz & C., para a qual pedem todo o auxilio de seus antigos amigos e freguezes.

Declaram mais que deram interesse aos seus auxiliares Antonio G. Fernandes Barroso e Antonio José Pereira dos Santos.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910 —ABILIO AUGUSTO DE SOUZA—ANTONIO GONÇALVES DE MIRANDA QUEIROZ.

Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz communica á praça que constituiu, com Abilio Augusto de Souza, successor da extincta firma de Fortunato Menéres & C., uma sociedade commercial, sob a firma de Souza, Queiroz & C. e assim espera a conjuvação de seus antigos amigos e freguezes para a nova firma.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910—ANTONIO GONÇALVES DE MIRANDA QUEIROZ.

THE RIO DE JANEIRO, TRAMWAY LIGHT & POWER, CO., LIMITED

Aviso ao publico

A partir da proxima segunda-feira, 20 do corrente, devido ás obras na rua de S. Christovão, ficará suspenso provisoriamente o trafego dos carros da linha Jockey Club pelo Barro Vermelho na viagem da cidade para o ponto, trafegando os mesmos pela rua de S. Christovão e Coronel Figueira de Mello.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1910.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000 Por 2$000

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

PARA S. PEDRO

100:000$000

POR 8$000

SEGUNDA-FEIRA, 4 DE JULHO

40:000$000 Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom quarto, completamente independente; quer-se pessoa seria; a um casal que trabalhe fóra ou a um moço; na rua da Republica n. 123, moderno, estação Dr. Frontin.

30$000

ALUGA-SE um quarto com janela bastante arejado, em casa de familia; na rua Faria n. 9.

ALUGAM-SE bons commodos, em centro de grande chacara, com agua nascente, rio ao centro e ponto de bonds á porta; na rua Santa Alexadrina n. 22, antigo, Rio Comprido.

35$000

ALUGA-SE, a um moço sério, em casa de familia, um bom commodo, com janella, gaz, banheiro, etc.; informa-se na confeitaria da esquina das ruas de Santo Amaro e Cattete.

ALUGA-SE um bom commodo, forrado de novo, para moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 206, sobrado.

ALUGA-SE um arejado quarto, com gaz e entrada independente; para rapaz serio, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE um porão; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, São Christovão.

36$ e 41$000

ALUGA-SE, na ladeira do Faria n. 38, dois bons quartos; trata-se com D. Mariana, no chalet dos fundos, para as chaves e informações.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto para moços, em casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 41, moderno, 2º andar.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, a pequena familia ou casal sem filhos; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 136, tres minutos da estação.

ALUGA-SE um commodo, independente, arejado, claro, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 71, Gloria.

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapazes solteiros, em casa de familia; na travessa Francisco Muratori n. 16.

ALUGA-SE um quarto com janella para a rua; na rua Primeiro de Março n. 159.

40$ a 60$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, com luz electrica, serviço, bom banheiro, etc., para cavalheiros respeitaveis; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

45$000

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos; na rua da Constituição n. 57.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo de frente, com janellas; na rua dos Andradas n. 153.

50$000

ALUGA-SE um quarto arejado com gaz e limpeza, para dois rapazes serios, em casa de familia; na rua Taylor n. 47, Lapa.

ALUGA-SE uma boa sala de fundos; na rua da Lapa n. 42.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo de frente, com sacadas, independente; na rua dos Andradas n. 153.

55$000

ALUGA-SE uma salinha de frente, sem mobilia, a moço do commercio; na rua Correia Dutra n. 52, terreo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto; na rua do Parque n. 22, Barro Vermelho, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa n. 127, I, da rua João Caetano; as chaves estão na casa n. 11; trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

60$000

ALUGAM-SE duas salas de frente, muito arejadas; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

70$000

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com duas sacadas; na rua Camerino n. 136.

ALUGAM-SE duas salas espaçosas, com agua, cozinha, quintal e entrada independente; informa-se no campo de S. Christovão n. 6.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE um bom aposento, independente e com todas as commodidades; na rua Benjamin Constant n. 93.

ALUGA-SE uma loja com duas portas, no predio novo da rua de S. Pedro n. 43, propria para qualquer negocio; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a casa da avenida Flor de S. Diogo, á rua General Pedra numero 42; as chaves estão na padaria, n. 44, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGA-SE uma boa sala, frente, na rua; na avenida Santa Cruz, á rua do Senado n. 283; trata-se na mesma.

85$000

ALUGA-SE uma sala de frente, muito arejada; na antiga Pensão D. Maria, na rua Evaristo da Veiga n. 130.

86$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, quintal e tendo gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, casa n. 7; as chaves estão no n. 138.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa a casal ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Dr. Sá Freire n. 81; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua D. Anna Nery n. 233, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, com bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

100$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua General Camara n. 318, para casal, com ou sem pensão.

ALUGA-SE na rua Barão de São Gonçalo n. 1 antigo, 24 moderno, um esplendido e bem mobilado quarto, a moços de fino trato.

ALUGAM-SE casas, na avenida da rua Dr. Maciel n. 28 C; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1º andar.

ALUGA-SE o armazem da rua do Hospicio n. 261; as chaves estão no n. 249, e trata-se na rua do Rosario n. 177, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua do Cabido n. 89; as chaves estão no n. 91, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGA-SE uma das casas novas, com luz electrica; na rua Visconde de Santa Isabel n. 85; a chave está no barracão dos fundos, e trata-se na rua Luiz Barbosa n. 68.

ALUGA-SE a casa construida de novo da rua Maxwell n. 119, Aldeia Campista, com duas salas, dois quartos, quintal, etc.; trata-se na rua do Sacramento n. 32, moderno.

110$000

ALUGA-SE um quarto com pensão; na rua Pedro Americo n. 34.

ALUGAM-SE o sobrado da rua Commendador Leonardo n. 41, antigo, e a casa em frente; as chaves estão no n. 60, e trata-se na rua do Livramento n. 72, pharmacia Cruz.

120$000

ALUGAM-SE, em casa de familia, um esplendido gabinete e sala de frente, completamente independente, proprio para um ou dois rapazes de tratamento; na rua do Riachuelo numero 224.

ALUGA-SE a casa n. II, da villa Ambrosina; rua Affonso Penna n. 89, com duas salas, dois quartos amplos, cozinha, banheiro, latrina dentro de casa, quintal, agua, gaz e bonds á porta; a chave está na obra, á rua Campos Salles n. 82.

ALUGA-SE o excellente predio, com electricos á porta; na rua Zacarias n. 65, Saude; a chave está no n. 59, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

ALUGAM-SE, a pessoas sérias e de socego, dois ou tres bonitos commodos, em casa nova, com bonds á porta e luz electrica, têm frente, cozinha, chuveiro e terraço; na rua do Riachuelo n. 331, sobrado.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, pintada e forrada de novo, á rua Escobar n. 23; as chaves estão no n. 21, e trata-se na rua do Senado n. 1.

ALUGAM-SE um grande armazem, para qualquer negocio; na rua da Saude n. 185; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua do Senado n. 1.

122$000

ALUGA-SE uma bonita casa, pintada e forrada de novo, na estação do Riachuelo, rua Vinte e Quatro de Maio n. 230, moderno, com dois quartos e duas salas, grande cozinha e quintal; as chaves, por obsequio, no n. 232, e trata-se na rua da Assembléa n. 69, loja.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285 (IV); trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a casa da rua do Cunha n. 19; as chaves estão na pharmacia da esquina, Catumby e trata-se no hotel Avenida n. 136.

ALUGA-SE a casa n. 9 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

ALUGA-SE uma casa; na travessa Pepe n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a pessoa decente; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Marcianna n. 130, Botafogo, com commodos para familia regular e jardim na frente e entrada no lado; a chave está na casa n. 128 onde se informa.

140$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro da cidade; informa-se na rua Gonçalves Dias, armazem.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua de S. Manoel, Botafogo; as chaves estão no armazem da mesma rua n. 43; trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

145$000

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Nova America, com duas salas, tres quartos, quintal, etc.; esta rua começa na de D. Anna Nery n. 74, onde está a chave da casa, e trata-se na rua Sete de Setembro n. 57, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar na rua Francisco Eugenio n. 310, moderno.

160$000

ALUGA-SE um predio assobradado á rua Léste n. 20, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12, e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio assobradado, pintado e forrado de novo; na rua Léste n. 16, tendo tres quartos, duas salas, uma saleta, despensa, cozinha, quintal, banheiro e tanque; as chaves estão no predio n. 12 e trata-se no mesmo.

ALUGA-SE a boa casa da rua Visconde de Figueiredo n. 93, com todos os requisitos da hygiene; trata-se na rua dos Araujos n. 1, armazem.

162$000

ALUGA-SE a loja de moradia da rua dos Andradas n. 159, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz, proximo á rua da Prainha.

170$000

ALUGA-SE um armazem com accommodações para familia, dois quartos, uma sala, cozinha e quintal; na Avenida Salvador de Sá n. 34; as chaves estão no n. 32 e trata-se na rua dos Andradas n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua Machado Coelho n. 91; trata-se no n. 93; tendo duas salas, quatro quartos, cozinha e quintal, forrada e pintada de novo.

180$000

ALUGA-SE a casa da rua das Laranjeiras n. 285; trata-se na rua da Candelaria n. 22, loja, com o Sr. Julio Pereira.

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Santa Alexandrina n. 119; as chaves estão na mesma rua n. 110, onde se trata.

ALUGAM-SE dois esplendidos e confortaveis aposentos, com boa pensão, a senhora de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

200$000

ALUGA-SE, a casal sem filhos, ou a dois moços sérios, uma boa sala, independente, com pensão; na rua D. Carlota n. 70, Botafogo.

ALUGA-SE o espaçoso e novo armazem, com commodos para familia e para sublocar; na rua Toneleiro n. 276, Copacabana e trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com os Srs. Peixoto & C.

220$000

ALUGA-SE a loja da rua da Lapa n. 98, para barbeiro ou atelier; as chaves estão na mesma rua n. 84, armazem e trata-se no hotel Avenida n. 136.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 522, moderno; as chaves estão na rua Paula Freitas n. 60; para tratar, na mesma.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 53, pintado e forrado de novo; as chaves estão na loja, onde se trata, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Silva n. 41, em Botafogo, tendo duas salas, seis quartos, saleta, cozinha, despensa e mais dependencias; as chaves estão na rua da Matriz n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE o predio acabado de construir, á rua Alzira Brandão numero 87, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, bom quintal, porão habitavel, tres grandes commodos, despensa, quarto, dois water-closet e gaz; na rua Club Athletico numero 35, onde estão as chaves e trata-se.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Rosario n. 115; trata-se na loja.

270$000

ALUGA-SE o esplendido 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46, com tres quartos grandes, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE o predio n. 837 da rua Conde Bomfim, com seis quartos, duas salas, despensa, cozinha, copa e banheiro, com agua fria e quente, porão habitavel e grande quintal; trata-se na rua de S. Pedro n. 33, loja, com o Sr. Fernandes.

ALUGA-SE a casa n. 6 da rua do Pinheiro, largo do Machado, as chaves estão no armazem da mesma rua n. 41 e trata-se na rua Primeiro de Março n. 80, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua Marechal Floriano n. 46; as chaves estão no armazem, onde se trata.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 10, da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", sala n. 9, 1º andar, com o Dr. S. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria e trata-se na rua de São Bento n. 1.

303$000

ALUGA-SE a elegante casa da rua Delfim n. 41, Botafogo, com seis quartos, quatro salas, jardim e quintal e tambem mobilada; trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; na rua de S. Francisco Xavier n. 192; as chaves estão na confeitaria, e trata-se na rua de S. Bento n. 1.

350$000

ALUGA-SE a casa da rua da Piedade n. 41, Botafogo; as chaves estão no n. 56, armazem, onde se informa.

360$000

ALUGAM-SE magnificos e confortaveis aposentos com boa pensão, a casaes de tratamento, em casa de pequena familia de respeitabilidade; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua do Mercado n. 7, tendo bom armazem e dois andares; as chaves estão no numero 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco n. 32.

450$000

ALUGA-SE, a casal de tratamento, a casa da rua Carvalho Monteiro, Cattete; trata-se na rua Conde Baependy n. 36, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, em casa de familia; á rua Francisco Eugenio 196.

ALUGA-SE a excellente casa, com optimos aposentos, da rua Major Fonseca n. 31, onde se acham as chaves, até ás 3 horas; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

VENDEM-SE sempre terrenos em todas as localidades e ao alcance de todos. Sempre de 1 ás 5 horas; na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um grammophone superior Victor 4, por 80$, com pouco uso; para ver na rua Francisco Eugenio n. 196, S. Christovão.

UNIFORMES COLLEGIAES, roupas de brim já molhado e o afamado calçado "Andarilho", só na casa "A' La Ville de Paris", rua dos Ourives n. 35, esquina da rua do Hospicio.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

FOLHETIM 282

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLVIII

Os meninos de Palhavã

— Eu vos saúdo da parte de el-rei, senhores! Aceitai os meus cumprimentos pessoaes, senhores!...

Elles curvaram-se galantemente; em seguida, o filho da madre Paula perguntou, quasi ironicamente:

— Que vos traz á nossa casa, Sr. ministro?

— Alguma coisa que se passa e a qual, sem duvida, não parte de vossas altezas! Ha um mal entendido decerto!

— Mas, que?! Que?! interrogaram ambos, com um olhar de intelligencia.

— Senhores: venho da parte de el-rei, meu amo e augusto senhor!

Com o seu olhar fulminava-os ao pronunciar este titulo e tornava-se quasi um rei ao sentir-se como sagrado em face dos outros; os meninos de Palhavã encaravam-no tambem e sentiam-se cheios de altivez ao verem a desculpa a pender dos labios do temivel homem de Estado.

Dos campos chegavam baforadas quentes de luz, volitavam brancas borboletas e andavam os passaros pipilando; os irmãos bastardos de el-rei fixavam o enviado, este, com a mão no peito da casaca, dispunha-se a continuar:

— Senhores... Venho, pois, de parte de el-rei, meu amo, o senhor Dom José I, vosso augusto irmão!... Venho para vos falar em nome de sua magestade.

Ao ouvirem-no falar d'el-rei, os dois meninos de Palhavã ficaram na mais agradavel das espectativas.

Sonhavam ambos com uma alegria enorme, no que el-rei lhes mandaria dizer, na scena que se passará no paço, nas desculpas que iam ouvir. Mas, por fim, na mesma mancha de sol, quando o ministro, aureolado por ella, deu dois passos, estremeceram ao ouvirem-no bradar:

— Sim, meus senhores, venho da parte de sua magestade el-rei... Trago-vos palavras que sua magestade pronunciou...

— Dizei-as!

Era em um tom de quem ordenava que o filho de Paula falava; e o ministro, torcendo a boca em um sorriso, acabava por dizer lentamente:

— Sua magestade me communica que deveis mandar recolher os senhores familiares aos carceres do Santo Officio, porque bem sabeis, que taes attentados **devem ser rigorosamente punidos**

— Senhor ministro! gritou o bastardo de D. João V.

—E' o que vos digo, senhores...

— E' uma infamia!

— Senhor... Cumpro as ordens de el-rei, meu augusto amo!

— Pois dizei a el-rei, exclamou de novo, dizei, que não deixarei passar sem protesto semelhante ataque!

Chegava ao ultimo dos excessos, erguia o braço e, avançando para o ministro, tornava:

— Sois vós, e não el-rei, quem levanta assim o descredito sobre a igreja! Sois vós que nos combateis!

— Senhores, cumpro ordens! redarguiu elle fleugmaticamente.

— Ordens? pois eu não as recebo! Ide dizer a el-rei que os familiares do Santo Officio lhe devem ser sagrados e que por consequencia guardarão, até que seja castigado, o infame que atacou a Santa Igreja!

— Das vossas palavras farei sciente a sua magestade, volveu elle. Porém, desde já vos participo que no forte da Junqueira existe ainda muito campo para guardar desobedientes!

Ia sair sempre aprumado, na mesma grandeza, com a altivez de um homem de raça e que sabe o logar que lhe compete no mundo; porém o filho da madre Paula avançava para elle, lançava-lhe as mãos á cabelleira e arrancava-lh'a com força.

Elle voltava-se naturalmente, como se coisa alguma lhe tivesse succedido e, com a maior firmeza, bradava:

— Sabeis que acabais de desacatar a **pessoa que representa el-rei!** Sabeis, senhor, que actos desses se castigam?!

— Calai-vos, vilão miseravel ennobrecido por artimanhas!

Com furia louca, sentindo o sangue a escaldar-lhe nas veias, D. José arrancou rapidamente de um punhal e avançou para o ministro; porém o irmão, D. Antonio, collocou-se de permeio e disse:

— José... José... Estás louco!

Agarrou-o pelas vestes prelaticias, viu-o a tremer, a fazer-se branco e relanceando um olhar para o grande politico, reparou que arranjava gravemente a cabelleira.

Depois saiu sem se curvar. Dahi a momentos a sua sege rodava na rua. E, caso estranho, para um homem desacatado, elle sorria, esfregava as mãos e dizia:

— Oh! maravilhoso golpe... Grande golpe leva a nobreza! Se começamos pelos irmãos do rei...

A sege rodava sempre a caminho do paço, onde o rei o aguardava tranquillamente.

Quando lhe passou a crise, recuperando pouco a pouco o uso da razão, o filho da monja disse para o irmão:

— Oh! Que me endoideceu!

— Jogaste o teu futuro... O nosso futuro, meu irmão! Elle é poderoso... Onde podemos chegar se el-rei se dispõe a castigar!

De repente endireitou-se, sentiu uma altivez enorme a enchel-o e declarou rapidamente:

—Um filho do rei, embora bastardo nunca chega a pedir esmola! Vamos ao paço!

Dahi a momentos elles iam tambem caminho da morada d'el-rei.

Mas quando lá chegaram, o infante D. Pedro tomou-lhes o caminho e disse-lhes:

—Ide-vos senhores, el-rei não póde receber-vos!

—Mas...

—Ide-vos! Ordenou o infante, apontando-lhes a porta!

E foi assim que elles sairam, cabisbaixos, conscios de que o ministro era o verdadeiro rei.

XLVIII

Desespero de mãi

Soror Paula... Oh! minha bôa madre Paula, consolai-vos... Não ha de ser por muitos annos o destino que el rei lhes impõe...

A freira que lhe falava era branca e loura, parecia volver, cheios de caricias, os seus olhos para ella, e ficava a vel-a estendida no leito quasi sem alento e accrescentava:

—O vosso filho mal procedeu com o ministro del rei, foi condemnado a deter-se no Bussaco... Então que pensaes, ainda?!

—Penso que elle vai ficar por lá eternamente, que se vai desesperar e vai morrer ali como um reprobo, como uma creatura desdenhada!

Sentia uma ancia enorme; levava as mãos á garganta e ficava com os olhos pregados no lindo tecto, suffocada, e cheia de desespero.

—Oh! Mas como el-rei é cruel! Desterral-o assim por causa do seu ministro!

Emfim calava-se; deixava-se ficar no mesmo estado, fixando o tecto e derramando lagrimas em fio pelo rosto macerado.

—Acautelai-vos sempre dessas primeiras impressões...

—Como acautelar-me?!

—Tenho a necessaria firmeza de espirito para encarar essas coisas como ellas são...

—São temiveis!

—Podem não valer coisa alguma, reparai...

—Em que reparar?!

—Que o rei tem o maior interesse em manter-se a bem com o seu irmão?

—Irmão!... Irmão!... soluçou ella. Irmão que nem pensa em o reconhecer!

—Reconhecel-o-ha, como lhe é devido, desde que as coisas cheguem ao ultimo extremo...

—Peior do que este!

—Novidades são dois dias, volveu de novo a soror loura, a sorrir-lhe, novidades pouco valem... Deixai que o tempo acabará por obrigar el-rei a fazer justiça a seu irmão!...

—Veremos... Não creio na equidade de el-rei D. José.

Com effeito, para essa mãi, singularmente extremosa, aquella tortura que o monarcha infligira a seu filho, parecia-lhe a definição mais exacta do caracter de el-rei.

Era um miseravel, para o seu espirito materno; era um infame, era uma creatura cheia de maldade e de perversidade. Não podia jamais ter um pedaço de influencia no seu espirito, aquelle homem que dominava povos, aquella creatura que do alto de um throno ia esmagando todos aquelles que estavam debaixo, submissos e contrictos a veneral-o.

Revoltava-se, positivamente indignada, e bradava:

—Um rei... Um rei que devemos venerar... Vejamos bem o que é esse homem collocado assim em face de todos nós?!

A outra, devéras admirada de semelhante linguagem, fixava-a e acabava por dizer:

—Soror Paula, minha boa madre, minha boa senhora, tende franqueza commigo... Franqueza porque della careço...

—Vós?!

—Eu sim! Careço das vossas palavras, necessito da vossa boa razão...

—De minha boa razão?!... Porém... Titubeava, admirava-se, sentia-se devéras impressionada com aquellas palavras da outra e acabava por dizer novamente:

—Mas a minha boa razão, a minha razão...

—Falais de el-rei com tampouco criterio, falais delle como de uma creatura que nada póde...

—Falo delle como de um homem que chega a excessos sem razão, que por causa de um ministro se revolta contra os proprios irmãos!...

—Porém, bem sabeis...

—Que?!

(Continúa).

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado
UNICO PREMIADO

HOJE — HOJE

Grandioso e monumental programma artistico, de films americanos, francezes dos melhores fabricantes.

1ª PARTE
REGIMENTO DINAMARQUEZ
Bello film tirado do natural

2ª PARTE
O CIUME
Engraçada comedia da fabrica ECLAIR

3ª PARTE
LADRÃO ROUBADO
Comedia

4ª PARTE
O DIABO COXO
Fantasia tirada das mil e uma noites

5ª PARTE
DISTRACÇÕES DO CRATINETI
Fim comico de que é protagonista o conhecido DID

6ª PARTE
NO PALCO— Representação da comedia lyrica ornada com 11 numeros de musica
OS VAGABUNDOS
Tomam parte os applaudidos artistas M Brazuela, S. Rosalvo, OSCAR DUARTE e o filho de Augusto Annibal.

Brevemente — Horas felizes— Comedia lyrica.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 —Endereço telegraphico IDEAL

HOJE Grandioso programma extraordinario HOJE

Imponente conjunto de fitas magnificas
Successo retumbante e unico

1ª parte — **Vida a bordo da esquadra italiana.** Novidade da fabrica Ambrosio. Scenas naturaes e interessantes.

2ª parte — **O domador Scipaider com os seus 20 leões.** Bella fita de scenas emocionantes pelo arrojo que o domador demonstra.

3ª parte — **O diabo coxo.** Magica de bello effeito, com scenas originaes, constituindo um dos mais bellos trabalhos da fabrica Ambrosio.

4ª parte — **Rivaes por amor.** Interessante fita comica.

5ª parte — **O segredo do lago.** Drama de amor de uma encantadora princeza a quem um D. Juan quer, por allucinação dos sentidos, perder.

6ª parte — **Os procuradores do ouro.** Grandioso drama da fabrica americana BIOGRAPH. Mais um furo com uma fita sensacional.

7ª parte — **A ciumenta.** Scenas de um comico irresistivel. Successo.

Sempre novidades no CINEMA IDEAL

AMANHÃ — Novo e artistico programma — As ultimas novidades de todas as fabricas.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA SOBERANO

Rua da Carioca ns. 49 e 51
O mais elegante do Rio — Installação luxuosa

HOJE Segunda-feira, 20 HOJE
ULTIMO DIA DESTE
BELLO PROGRAMMA
no qual continúa, pelo successo alcançado, o film d'art
OS FILHOS DE EDUARDO IV

1ª PARTE—Uma tempestade na Côte d'Azur—Scena natural.

2ª PARTE
OS FILHOS DE EDUARDO IV
Surprehendente film d'art
Ultima novidade

3ª PARTE —Envenenado imaginario—Scena comica.

4ª PARTE
Linda de Chamounix
Fita sentimental da afamada fabrica Itala-Film

5ª PARTE — Crieri muda de casa—Fita comica.

6ª PARTE — NO PALCO: A hilariante comedia.

Turibio 39 da oitava

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. AMELIA
Direcção do actor Augusto Rosa

Quarta-feira 22,9ª RECITA DE ASSIGNATURA, 1ª representação da peça em cinco actos — A primeira causa, (Femme X), um dos maiores successos dos theatros Porte St. Martin, de Paris, e D. Amelia, de Lisboa.

HOJE e AMANHÃ
realizam-se as ULTIMAS REPRESENTAÇÕES do Theodoro & C.

HOJE 19ª representação HOJE
do vaudeville em tres actos, traducção de Accacio de Paiva

THEODORO & C.

Principiará o espectaculo com a comedia em um acto—Páos ou espadas.

Preços e horas do costume

CINEMA ODEON

HOJE - Segunda-feira, 20 - HOJE

DESLUMBRANTE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

As quédas do Indra (Islandia) — Borborinho de aguas feerico espectaculo dos cambiantes luzes deste importante volume dagua a despenhar-se.

O RAPTO DAS SABINAS — Reconstituição historica do celebre facto, photographado nos proprios locaes onde a lenda os situa.

Historia de fadas — Mimosa fantasia onde o culpado tem o justo castigo.

Casamento na aldeia — Scena comica do Sr. Jules Mary, representada por Mr. Prince, Mme. Blanche e Mlle. Chapelle.

CAGLIOSTRO — Scena historica de Mr. Morlhon e Gaston Vallé, interpretada por Mme. Jacquinet, Normand e Mlle. Napierkowk

Amor e queijo — Scena do Sr. Max Linder, representada pelo autor.

AMANHÃ

Programma novo com as melhores fitas da producção Pathé Fréres

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42
Empreza William & C.—Maestro Costa Junior
Operador electricista, ALVARO ROSAS

Hoje Em matinée Hoje
Bellissimo e variado programma

EM SOIREÉ
Reprise da sempre applaudida opereta

Viuva Alegre

posada pela companhia Galhardo, film inteiramente colorido pela casa
PATHÉ FRÈRES DE PARIZ

BREVEMENTE
CHANTECLER

PALACE THEATRE

DIRECTOR J. CATEYSSON
Grande companhia italiana de operetas
E. VITALE

HOJE Segunda-feira, 20 de junho HOJE
3ª representação do grande successo, a opereta em tres actos de JAMES TANNER

LA FANCIULLA DEL VILLAGIO
Musica do maestro L. MONCKTON

Os bilhetes a venda na casa de papeis pintados David & C. — Avenida Central n. 102, esquina da rua do Ouvidor.

Quinta feira, 23 de junho—Festival artistico em beneficio do caracteristica ARTURO PETRUCCI.

NOTA—Querendo contribuir á patriotica iniciativa da Liga Maritima Brazileira, pela doação de um novo «Riachuelo» á marinha de guerra, a empreza J. Cateysson e o Sr. Ettore Vitale, director da companhia italiana de operetas, resolveram, a começar de hoje, até o fim da temporada, ceder 10 % da renda dos espectaculos em prol da subscripção nacional para este fim.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia Taveira
Do theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE — HOJE

Ultima representação da esplendida opereta em tres actos, musica de Ivan Karyll

S. A. R.
O PRINCIPE CONSORTE

O papel de PRINCIPE é desempenhado pelo actor Leitão

Musica linda! Bello desempenho! Esplendidos scenarios e guarda-roupa!

AMANHÃ— 5ª recita de assignatura—Inauguração das recitas da moda — Estréa da distincta soprano-ligeiro ISABEL FRAGOSO — 1ª representação, em portuguez, da opera de ROSSINI

O barbeiro de Sevilha

Os bilhetes acham-se desde já a venda.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP.—AVENIDA CENTRAL 147 E 149

HOJE Segunda-feira, 20 de maio HOJE
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

PROJECÇÕES
GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL NO JOCKEY CLUB
REGATAS REALIZADAS NA PRAIA DE BOTAFOGO EM 12 DE JUNHO DE 1910
MAIS VALE ALEGRIA DO QUE RIQUEZA
FE' DA CRIANÇA
MALICIA DE PÓLICIAL
A GRANDE BRETECHE
«Film» artistico do romance de Balzac
O Silva mette-se na pandega

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO AMANHÃ
com as ultimas edições PATHÉ FRÈRES

THEATRO MUNICIPAL

HOJE Segunda-feira, 20 de junho HOJE

Festa artistica da distincta actriz MARIA PIA, com a representação das peças

Um marido ideal e Dó sustenido

Episodio dramatico em verso de Mario de Almeida, em 1ª representação.

Amanhã — Recita do autor do — Nó cego, Sr. JOÃO LUSO.

DIA 22 — Despedida da companhia com a festa artistica da graciosa actriz Laura Cruz.

A empreza communica aos Srs. assignantes que na volta da companhia de S. Paulo, o que succederá em meado de julho, serão dadas as tres ultimas récitas de assignaturas com as 1as representações dos originaes brazileiros, escolhidos pela Academia de Letras, de accordo com o seu contrato. Outrosim communica a empreza que o "five-ó-clock-tea" seguinte se realizará na segunda-feira, 27 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na confeitaria Castellões, Avenida Central n. 108, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, para todas as récitas annunciadas.

Hoje definitivamente é encerrada a assignatura para os dois concertos de Jan Kubelik. 522

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana
Director da orchestra Cav. G. Polacco

AMANHÃ
Terça-feira, 21 de junho
Em vista do grande successo alcançado, a empreza resolveu dar em
— 11ª RÉCITA DE ASSIGNATURA —
PELA ULTIMA VEZ

BORIS GODOUNOW

Opera drama musical popular, em tres actos e 7 quadros, de M. Moussorgsky

Protagonista, o celebre barytono commendador GIRALDONI
PREÇOS DO COSTUME

A opera Rigoletto será levada á scena quinta-feira, 23.

Os bilhetes á venda desde já no Jornal do Brazil, Avenida Central n. 110. 517

CINEMA OUVIDOR

Rua do Ouvidor n. 127 — O mais frequentado nas matinées pela élite carioca. Unicos agentes e representantes da afamada fabrica Biograph de Nova York

HOJE --- COLOSSAL PROGRAMMA ORGANIZADO COM CINCO MARAVILHOSAS NOVIDADES --- HOJE

PRIMEIRA PARTE
MINHA SOGRA AMA DEMAIS SUA FILHA
Empolgante scena comica

SEGUNDA PARTE
SALVA PELO SEU CÃO
Admiravel trabalho praticado por um fiel cão que para salvar sua amazinha não trepida em lançar-se ao oceano enfurecido

TERCEIRA PARTE
O CORTADOR DE LENHA
Bella parabola do tempo em que Jesus e S. Pedro enchiam de milagres a sua passagem sobre a terra

QUARTA PARTE
OS AVENTUREIROS EXPLORADORES DE OURO
Sumptuoso e encantador trabalho da applaudida fabrica BIOGRAPH, mostrando nos as aventuras de uma nobre familia que teve a felicidade de descobrir uma das mais ricas minas do Mexico

QUINTA PARTE
O LIBERTINO
Interessante fita ultra comica garantido sucesso de gargalhadas

TERÇA-FEIRA— A importante fita da querida e applaudida fabrica BIOGRAPH—Os dois irmãos—sendo protagonista a sympathica e celebre artista Miss. Ethel Imdee.

AVISO .... Além deste encantador programma, será exhibida a importantissima fita de completa novidade, da grandiosa fabrica BIOGRAPH .... O IMMUTAVEL OCEANO

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira, 20 de junho HOJE
Um verdadeiro acontecimento

TOPSY o intelligente elephante apresentado por Miss Philadelphia.

NUNCA VISTO
NOVO, INACREDITAVEL

Colossal grupo artistico composto das melhores attracções dos primeiros

MUSIC-HALLS EUROPEUS

38 artistas, 38 artistas, 38 artistas

Amanhã — Grande soirée de gala em homenagem ao illustre jornalista.

Alcindo Guanabara 514

CINEMA PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza PINTO, PEREIRA & C.

HOJE grandioso programma extraordinario HOJE

Soberbo conjuncto de fitas que apenas serão exhibidas neste extraordinario programma

SUCCESSO SUCCESSO

1ª parte — AS MARINHAS—Linda fita do natural. Soberbos aspectos marinhos. A grandeza do mar e os seus encantos.

2ª parte — O MORTO — Soberbo film de arte da fabrica Gaumont.Scenas altamente dramaticas. Um desempenho primoroso e uma mise-en-scene soberba.

3ª parte—A SEQUESTRADA— Sexta parte da serie de arte scientifica demonstrando os estudos do Dr. Phanton, sobre as diversas manifestações da vida perante a sciencia.

4ª parte—POR QUE ME FIZ GUARDA— Hilariante fita comica. Scenas originaes e de franco successo.

5ª parte—OS FUNERAES DE EDUARDO VII —Esplendida fita mostrando as que foram as ultimas homenagens ao soberano inglez.

6ª parte—ADRIANA DE BERTAUX— Imponente episodio dramatico; situações commoventes.Um drama passional, cuja acção prende os espectadores desde a primeira a ultima scena.

7ª parte—O CASAMENTO DE CALINO—Despilante charge comica sobre o casamento de Calino, eterno pagante de contratempos.

Amanhã novo programma. As ultimas novidades, destacando-se o film de arte de Pathé—CASTELÃO e MENESTREL.

Alugam-se e vendem-se fitas. 526